TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.970 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 23-24 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS
16 PÁGINAS

Ajuda teu irmão, vítima do incêndio do morro do Pery

Começará segunda-feira a reconstrução dos barracos

(LEIA REPORTAGEM NA PÁG. 8 DO CADERNO 2)

▲ FROTA da Solidariedade já entrou em ação: famílias de boa vontade colocaram seus automóveis à disposição da Campanha. O sr. Oscar Tomaz de Souza, motorista de um automóvel de dona Elisabeth Gabaglia Afonso Pena, correu, ontem, tôda a cidade, transportando donativos: trouxe colchões, panelas, mantimentos, roupas e um sem-número de utilidades domésticas.

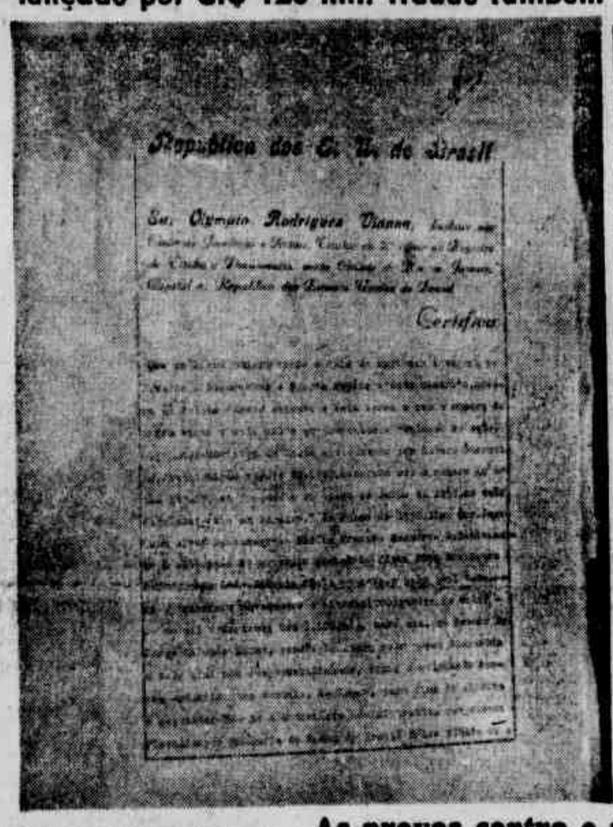
Ururaí quis incendiar a TRIBUNA DA IMPRENSA

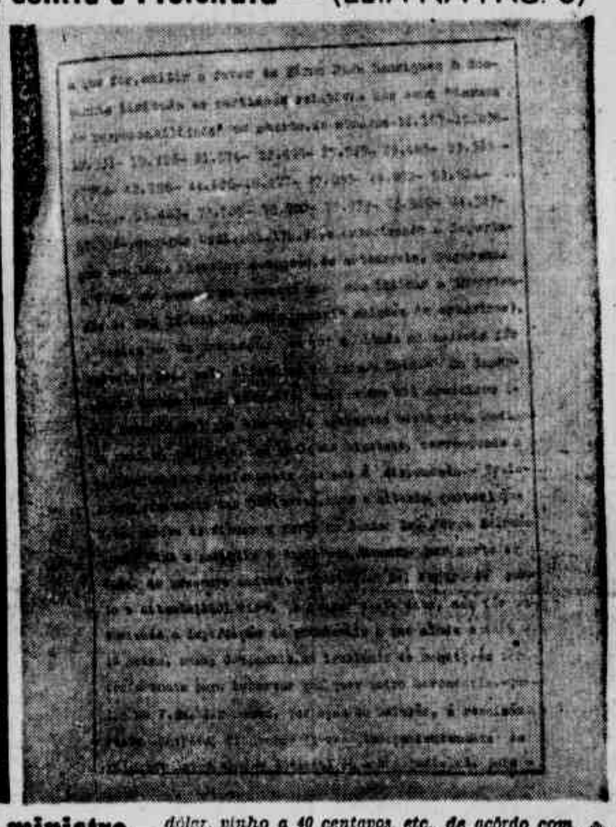
E confessou essa intenção a oficiais de tôdas as guarnições da P.M., há 15 dias — (PÁGINA 6)

Baleeiro, na Câmara, com documentos na mão:

ALKMIM: LEVIANO OU PREVARICADOR

Libelo contra o ministro que paga Cr$ 15 mil por um apartamento que vale o dôbro — Quem é José Maria Botão, o que entra e sai de casa sem pagar — Primeiro locador: importador de armas citado no inquérito do Banco do Brasil — Apartamento lançado por Cr$ 126 mil: fraude também contra a Prefeitura — (LEIA NA PÁG. 3)





As provas contra o ministro

ESTÃO aqui, três das cinco páginas da certidão obtidas e exibidas pelo deputado Aliomar Baleeiro, fornecidas pelo Cartório do 2.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos. Nessa certidão, o bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Olympio Rodrigues Viana, atesta que há no livro 22 do registro integral de Títulos e Documentos e Outros Papéis, o registro de uma carta apresentada pelo sr. Rubens Guerreiro, escrita pelo sr. Antônio Sanchez Galdeano (Continental de Exportação e Importação), ao sr. Joaquim Alves Montenegro ("Dias Henrique & Cia."), acertando a compra de um mandado de segurança, por Cr$ 16 milhões, que a firma Dias Henrique & Cia. estava pleiteando para importar mercadorias no valor de um milhão, duzentos e um mil e setenta e oito dólares americanos. Mandado que realmente a Dias Henrique, obteve no Tribunal Federal de Recursos, e que vem sendo utilizado pela firma de Galdeano na importação de uisque a meio dólar, vinho a 40 centavos, etc., de acôrdo com a denúncia apresentada à Câmara dos Deputados, contra o ministro da Fazenda, José Maria Alkmim, pelo conferente da Alfândega, Leonardo Guimarães.

Por essa carta, Galdeano, (dono do apartamento luxuoso em que mora o ministro da Fazenda), promete até pagar os honorários do advogado da "Dias Henrique", no caso de ser concedido o mandado de segurança.

A carta foi escrita e registrada em 18 de dezembro de 1953. O mandado foi concedido pelo Tribunal Federal de Recursos a "Dias Henrique & Cia.", no dia 24 de maio de 1955. Mostra também que o sr. Montenegro, diretor da "Dias Henrique & Cia.", estava de acôrdo com a proposta de Galdeano.

Foi apenas um dos muitos documentos e argumentos usados pelo deputado Baleeiro para provar a presença do ministro da Fazenda, José Maria Alkmim, o único realmente escolhido e nomeado por JK, nos escândalos denunciados na Câmara.

Outro "Filipeta" em São Paulo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Apareceu (mais modesto) em São Paulo, um novo "Filipeta". Comprava a prazo e vendia à vista. Assim, deu um estouro na praça de Cr$ 1 500 mil.

Chama-se Manuel Pereira dos Santos. Tinha dois mandados de prisão contra na Polícia. Agora foi detido.

A falcatrua de Manuel está sendo muito comentada e, imitando o tempo de Felipe, chamam-no de Manolito, emissor de manuelitas.

As notas de Cr$ 1,00 em São Paulo são chamadas de manolitas.

POR ORA NÃO HAVERÁ AUMENTO NO AÇÚCAR

Os Usineiros Queriam Aumento Antes e Outro Depois da Decretação do Novo Salário-Mínimo — (Leia na Página 3)

Sêlo comunista nos Correios

Este sêlo foi apôsto numa carta recebida em Salvador por uma sobrinha do deputado Rui Santos. Está carimbado direitinho e teve livre curso em tôdas as repartições dos Correios. Acontece apenas que não é um sêlo de emissão oficial e sim um sêlo (Cr$ 20) do Partido Comunista, com a foto do "Cavaleiro da Esperança", comemorativo ao IV Congresso do PCB. No Correio do coronel Bittencourt o sêlo comunista é legítimo e tem franca circulação.

PTB cria caso, prejudicando os "barnabés"

AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO O AUMENTO DA PREFEITURA

Geraldo Moreira recusa-se á assinar projeto da Comissão de Justiça; Paes Leme nega-se a recebê-lo — Manobra para forçar o andamento do parecer da Comissão de Finanças – (LEIA NA PÁGINA 2)

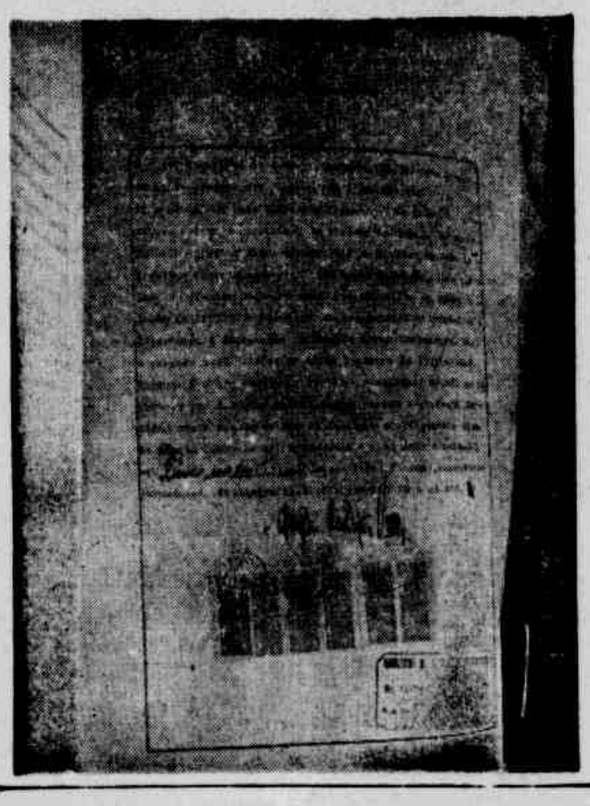
Os ônibus começaram a parar desde ontem

Antecipam-se as emprêsas à decisão do prefeito — Já em vigor, o "lock-out" parcial — Vão aderir os lotações — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ. CARMO. 62 SEDE PROPRIA

Se depender do sôro, Nelson já está salvo

Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA vão salvar o menino atacado de hemofilia — Arrecadados Cr$ 28.040 em dois dias — O remédio já está no Rio, dado por um leitor — Será examinado segunda-feira por um especialista (LEIA NA PÁG. 6)



Aceita pelos bancários proposta dos banqueiros

Bases do acôrdo: aumento de 28%, com mínimo de Cr$ 1.200 e máximo de Cr$ 3 mil — Declarações do secretário do Sindicato dos Bancários (TEXTO NA PÁGINA 2)

Parsifal promete o salário-mínimo até o fim do mês

(TEXTO NA PÁG. 2)

ATÉ 2 DE AGÔSTO A "OPERAÇÃO ZENÓBIO"

Como se desenvolve a ofensiva destinada a impedir que o antigo ministro da Guerra assuma o comando da Zona Militar Leste — Solapando o prestígio militar do general Zenóbio da Costa, mediante a desagregação do seu grupo

OS meios militares estiveram agitados ontem, por causa da reação ao projeto Armando Falcão, que, procurando beneficiar o general Odílio Denys, propôs a elevação para 6 anos o prazo de permanência dos oficiais generais no pôsto.

A iniciativa aumentou a desarmonia entre os grupos responsáveis pelos "retornos". Estão descontentes não só os grupos ligados ao general Zenóbio da Costa (prejudicado pela iniciativa Lott-Falcão), mas outros generais. Êstes consideravam-se desprestigiados por não terem sido ouvidos. Trata-se, assim, de projeto redigido quase clandestinamente. O Estado Maior do Exército não teve conhecimento prévio dêle. (Leia reportagem na página 6).

Na campanha contra o aumento dos cinemas

SEGUNDA-FEIRA É O DIA "D"

Expectativa em tôrno da reunião do plenário da COFAP — Movimento pacífico que tem arma secreta — Veloso garante o sucesso da campanha — "Cortina de fumaça" esconde o relatório do Departamento de Planejamento — (Pág. 8, Cad. 2)

PREZADO LEITOR:

DE Lisboa, onde se encontra agora, o nosso colaborador João da Silva nos mandou mais um de seus artigos. Comenta a morte de Etchegoyen. Será publicado segunda-feira e você precisa lê-lo. Ninguém perderá com esta leitura. Pelo contrário. Ganhará esclarecimentos e advertências necessárias e justas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PETEBISTA Barreto Pinto foi nomeado secretário da Comissão Executiva do Teatro Municipal, subordinada à Secretaria de Educação da Prefeitura. Em seguida, presenteou o secretário Benjamim Albagil com um relógio de ouro de alto custo.

SURGIU mais um nome com grandes possibilidades de êxito para ocupar o lugar do sr. Alvaro Lins na Secretaria da Presidência da República. Trata-se do jornalista Danton Jobim.

HÁ dias, encerrando uma solenidade em que se encontrava presente o presidente J.K., o sr. Clovis Salgado declarou: "Na qualidade de ministro da Educação e Saúde..." Comentários dos presentes: "Mas nem o nome do Ministério êle sabe?"

NA hipótese de não ser aprovada a lei que prorroga a idade compulsória dos generais do Exército, para salvar o gen. Odílio Denys, o gen. Lott já sondou dois nomes para substituí-lo no Comando da Zona Leste: gen. Edgard Amaral, atualmente na Zona Sul, e gen. Estillac Leal, Comandante da Zona Norte.

JOSÉ DO RIO

CORRESPONDÊNCIA

DO SR. Antônio Gurgel de Lima Valente:

Sòmente hoje, entre os recortes de "Lux-jornal", li o grifo de "Vozes da Cidade", da TRIBUNA DA IMPRENSA de 16 e 17 de junho, contra a minha probidade.

Analisando a insídia de "José do Rio", apenas o início do primeiro período é verdadeiro, ao declarar: "O sr. Gurgel Valente, que acaba de ser nomeado presidente da Rádio Mauá, é funcionário do Ministério da Fazenda".

O restante falta à verdade e calunia meu passado.

Nunca estive "envolvido no famoso caso da Recebedoria de São Paulo", na qual nunca servi. Pertenço à Recebedoria do Distrito Federal, onde, graças a Deus, tudo e todos me abonam.

Nunca estive na Recebedoria de São Paulo, nem mesmo em visita, como ignoro a localização do seu prédio.

Morei em São Paulo, há mais de dois lustros, quando não pertencia aos quadros do Ministério da Fazenda, como interventor das firmas Bromberg, nas quais ainda hoje se recorda minha correção a tôda prova.

Professor, diretor de colégio e de jornal, interventor e funcionário federal, premuni-me, ao candidatar-me à presidência da Fundação Rádio Mauá, do competente atestado de bons antecedentes e folha corrida, da certidão dos Registros de Protestos e da declaração da minha idoneidade moral e funcional.

Quanto "ao crivo de austeridade de govêrno", espontaneamente ao mesmo me obriguei.

Do "crivo de austeridade" minha nomeação é prova cabal.

As "Vozes da Cidade" da TRIBUNA DA IMPRENSA, respondo com esta carta, cuja publicação reclamo, de direito, seja imediatamente feita na mesma coluna.

Reitero a publicação desta missiva em "Vozes da Cidade" da TRIBUNA DA IMPRENSA, como a mais simples reparação moral do redator José do Rio".

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo instável, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, de fresco a moderados.

Máxima: 20.5.

Máxima: 20.3.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PTB cria caso, prejudicando os "barnabés"

Ameaçado de paralisação o aumento da Prefeitura

Geraldo Moreira recusa-se a assinar projeto da Comissão de Justiça; Paes Leme nega-se a recebê-lo – Manobra para forçar o andamento do parecer da Comissão de Finanças

SE o vereador Geraldo Moreira continuar a negar-se a assinar o parecer da Comissão de Justiça e se o presidente da Câmara, Paes Leme, não o quiser receber com quatro assinaturas, como está, o aumento dos funcionários da Prefeitura vai parar na Câmara. Com isso os barnabés não terão aumento votado êste ano.

NAO VAI ANDAR

O vereador Cotrim Neto depois do incidente, declarou que o projeto da comissão de Finanças não vai ter andamento no plenário, como conseqüência da determinação do sr. Geraldo Moreira em não assinar o projeto da de Justiça. Não vai assinar o projeto da comissão de Finanças que não poderá ser recebido pelo presidente Paes Leme, conforme êste deliberou, ontem.

Na sessão, de segunda-feira, o presidente da Câmara, Paes Leme vai submeter a votação o não recebimento do projeto da Comissão de Justiça. Isso, pelo que declararam alguns vereadores é a saída que encontrou para receber a proposição depois de se ter negado a fazê-lo. Com essa medida, quer Paes Leme que o projeto de aumento da Comissão de Finanças tenha andamento.

CONTINUOU A DISCUSSÃO

Com o vereador Coutrim Neto querendo agredir o sr. Geraldo Moreira e sendo impedido pelo policiamento da Câmara, continuou, ontem, a discussão do aumento dos funcionários da Prefeitura.

Cotrim tentou agredir Geraldo porque êste se negou a assinar o parecer da comissão de Justiça, depois de ter declarado na reunião da comissão que o assinaria "vencido". Por isso — o parecer ficou com quatro assinaturas — o presidente da Câmara se negou a receber o projeto da comissão.

QUEBRADO O MICROFONE

O microfone da Rádio Roquete Pinto, que o vereador Geraldo Moreira segurou, para protestar-se de Cotrim, quebrou-se. Geraldo, girando o microfone, bateu com êle numa bancada, destruindo-o.

ORDEM DE LUTERO

Para não assinar o parecer da comissão de Justiça, o vereador Geraldo Moreira declarou que — embora tendo afirmado na comissão que o assinaria "vencido", recebera ordem de Lutero e do PTB, para não assinar o parecer, dificultando o seu andamento.

OS DOIS PROJETOS

Entre os projetos das comissões de Finanças e de Justiça, deveria decidir o plenário. No da comissão de Finanças o aumento é concedido a partir de julho, enquanto que pelo da de Justiça o benefício é dado a partir de janeiro. Com a manobra de ontem, visou o PTB eliminar o andamento do projeto da comissão de Justiça, ficando só o da de Finanças. Essa manobra, no entanto, poderá paralizar o aumento.

Os ônibus começaram a parar desde ontem

SEM esperar pela palavra final do prefeito, as emprêsas de ônibus começaram o "lock-out", parcial, em represália ao fato de não ter sido dado até hoje o aumento das tarifas.

A primeira emprêsa a fazer a manobra é a que detém a linha Laranjeiras — Estrada de Ferro (115), que, desde ontem, está retirando seus ônibus do tráfego, depois das 22 horas.

OUTRAS EMPRESAS

Outras emprêsas estão procedendo do mesmo modo. A Viação São Paulo, que faz a linha 275 (Pilares-Castelo), mesmo durante o dia está retirando a maioria dos seus carros.

Em consequência, os moradores dos bairros situados ao longo da Avenida Suburbana (Pilares, Del Castilho, Maria da Graça, Benfica, São Cristóvão) estão sendo duplamente prejudicados, pois têm de ficar longas horas nas filas à espera de ônibus, que estão trafegando superlotados.

Dizem os motoristas e trocadores que a ordem das emprêsas é para superlotar os carros, não se obedecendo à lotação determinada pelo Departamento de Concessões.

NINGUÉM EM PÉ

Quanto aos lotações, que antes só esperavam um apêlo das autoridades, para carregar passageiros em pé, apuramos que, durante o "lock-out" parcial dos ônibus, se recusarão a cooperar com as autoridades na solução da crise que se anuncia.

Os proprietários de lotações, os chamados "individuais, já têm acertada essa solução, como represália às proibições feitas pelo Departamento de Concessões, que lhes tem recusado uma série de pretensões.

QUERIAM CARREGAR

Os proprietários de lotações chegaram a dirigir um apêlo ao Departamento de Concessões, pedindo permissão para levar passageiros em pé (10 no máximo), durante as horas do "rush".

Com a recusa, estão dispostos a evitar o recurso, durante o "lock-out" que se avizinha, mesmo contrariando ordens das autoridades.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Parsifal promete o salário-mínimo até o fim do mês

— "NO dia trinta dêste mês, conforme prometi, encaminharei ao presidente da República, as atas das comissões regionais que fixaram os novos níveis de salário mínimo das comissões regionais que fixaram os novos níveis de salário-mínimo", disse-nos o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho. E acrescentou:

— "Todos os esfôrços estão sendo feitos para que os trabalhadores sejam atendidos em suas justas reivindicações, sem demagogia e de acôrdo com as possibilidades econômicas de cada região do país".

CASOS RESOLVIDOS

O ministro Parsifal Barroso admite que nem todos os casos estejam solucionados até o fim do mês. Há impasses difíceis de serem superados como, por exemplo, o de Minas Gerais.

Até ontem, à noite, onze comissões regionais já haviam se pronunciado sôbre os novos níveis. São elas:

Amazônas — Cr$ 1.860; Pará — Cr$ 4.500; Sergipe — Cr$ 2.200; Alagoas — Cr$ 1.800, Maranhão — Cr$ 2 mil; São Paulo — Cr$ 3.490; Ceará — Cr$ 2.400; Rio Grande do Norte — Cr$ 1.200; Rio Grande do Sul — Cr$ 2.700; Santa Catarina — Cr$ 2.100 e Paraná — Cr$ 2.100.

DISPARIDADES

O ministro Parsifal Barroso informou-nos ainda que estão sendo estudados, juridicamente, os casos das fixações disparatadas, como o do Pará, onde o nível estabelecido foi de Cr$ 4.500. E' possível, também, que o presidente da República adote o critério da solução parcial, sancionando, dia 1.º de julho, os níveis que já tiverem sido fixados pelas comissões regionais. Os demais o seriam a medida que fôssem encaminhados pelos órgãos paritários.

VIGÊNCIA

Disse-nos o ministro do Trabalho que, embora ainda não esteja decidido, em definitivo, é muito provável que os novos níveis de salário-mínimo só entrem em vigor 60 dias após a sanção presidencial. Fica assim confirmada a notícia que a TRIBUNA DA IMPRENSA deu em absoluta primeira mão.

CASO CARIOCA

Parsifal Barroso espera que segunda-feira, esteja solucionado, de modo honroso para patrões e empregados, o caso do Distrito Federal. O nível será fixado entre as bases de Cr$ 4.600 (proposta patronal a ser apresentada) e Cr$ 3.800 (teto a que devem descer os empregados).

MAIOR DIFICULDADE

O caso que apresenta maior dificuldade é, sem dúvida, o mineiro. Ontem estêve com o ministro do Trabalho a representação patronal. A proposta dos empregadores mineiros é de apenas Cr$ 3 mil, enquanto os empregados querem Cr$ 4.500.

Mesmo com a intervenção de JK os patrões de Minas Gerais se mantiveram intransigentes. O sr. Parsifal Barroso espera, entretanto, que êles cheguem aos Cr$ 3.100.

PROFESSÔRES E O MINIMO

Os professôres cariocas, com o sr. Bayard Bolteux, presidente do Sindicato dos Professôres, à frente, estiveram com o ministro Parsifal Barroso pleiteando que o aumento do salário-mínimo seja extensivo àquela classe. Os professôres ganham por anuidade e de acôrdo com uma base fixa que pretendem, incida sôbre o novo salário-mínimo. Atualmente os professôres não são beneficiados com o salário-mínimo.

Diplomacia & Tratados

EMBAIXADOR GOUTHIER NO RIO

ESTA sendo esperado, amanhã, nesta capital, viajando de avião, o embaixador Hugo Gouthier, cônsul-geral do Brasil em Nova York e recentemente promovido ao último pôsto da carreira diplomática. Vem acompanhando o corpo do jovem Carlos Alberto Renault, acidentado em Los Angeles.

NOVO CONSELHEIRO

DENTRE os nomes que serão submetidos ao chanceler Macedo Soares para designação de conselheiro de embaixada, figura o do sr. Roberto Guimarães Bastos, chefe substituto da Divisão de Atos Internacionais.

MAIS VAGAS

TENDO completado, ontem, 65 anos de idade, vai ser aposentado compulsòriamente o embaixador Manuel de Góis Monteiro, atualmente em Cuba. Com êsse ato abrem-se vagas de ministros de 1.ª e 2.ª classe e de 1.º e 2.º secretários.

REDUÇÃO DE PREÇO DO TRIGO

EM reunião secreta realizada no Itamarati, sob a presidência do ministro Barbosa da Silva e a presença do coronel Mindello, presidente da COFAP, a Comissão Consultiva do Trigo tratou da redução do preço dêsse cereal tanto nacional como de procedência estrangeira.

SEM SOLUÇÃO

NAO se reuniu esta semana a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Por isso, ficou sem solução o caso do telegrama do embaixador Ildefonso Falcão pedindo para depor perante aquêle órgão. Também a mensagem de JK propondo a nomeação do sr. José Cochrane de Alencar, para embaixador na Índia, não foi relatada pelo sr. Benedito Valadares.

C. P.

Aceita pelos bancários proposta dos banqueiros

OS bancários aceitaram ontem, em assembléia realizada na Associação dos Empregados do Comércio, a tabela de aumento de vencimentos proposta pelos banqueiros.

Essa proposta tem a base de 28% com um mínimo de Cr$ 1.200,00 e máximo de Cr$ 3.000,00 para todos os bancários do Distrito Federal, a vigorar desde 1.º de abril próximo passado.

Os empregados nos estabelecimentos bancários pleiteavam um aumento de 40%, com um mínimo de Cr$ 1.400,00, sem máximo.

Os banqueiros que, a princípio, relutaram na concessão de novos níveis de salário, depois de concordarem com um aumento de 26%, chegaram a 25 e, posteriormente, a 28%.

VITÓRIA DOS BANCÁRIOS

"A tabela que foi aprovada na Assembléia de hoje foi a maior vitória conseguida pelos bancários nesses últimos anos, uma vez que os aumentos anteriormente concedidos, foram sempre em bases inferiores" — declarou o sr. Ildeu Mansur Vieira, secretário do Sindicato dos Bancários, ao encerrar-se a Assembléia.

A percentagem de 28% vai ser aplicada apenas sôbre os salários dos 30% da classe. 70% dos bancários serão beneficiados pelo mínimo de Cr$ 1.200,00.

Esse mínimo, representa 30, 40 e até 50% em determinados casos.

O aumento deverá ser concedido desde 1.º de abril, dia seguinte ao término do acôrdo anterior.

A vigência do novo acôrdo será de uma ano e todos, não só os do Distrito Federal como também, os dos Estados, deverão terminar em junho de 57.

UNIDOS OS BANCARIOS

"O movimento" - disse-nos ainda, o sr. Ildeu Mansur Vieira — "teve além disso o mérito de unir a classe, o que nos permitirá solver inúmeros problemas como, por exemplo, o da previdência social, o da aposentadoria ordinária, o da assistência social e as melrorias que deverão ser introduzidas no IAPB.

Por outro lado, a nossa campanha só será encerrada, depois de conseguirmos a extensão dêsse aumento de 28%, em níveis compatíveis a todos os Estados".

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40.000.000,00
Fundada há 84 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1908 e 22-1909

Por ora não haverá aumento no açúcar

"NAO haverá aumento no preço do açúcar em futuro próximo", declarou à TRIBUNA DA IMPRESA o cel. Frederico Mindelo, presidente da COFAP. Acrescentou que sofreu forte pressão por parte de um usineiro paulista, cujo nome não quis declinar, além de outros representantes da indústria açucareira, no sentido de que permitisse aumento no preço do produto.

Afirmou que os usineiros queriam um aumento antes e depois do aumento do nível do salário-mínimo, da ordem de Cr$ 80 por saca de açúcar em rama, o que representaria um aumento de Cr$ 2 no preço do açúcar refinado.

"AÇÚCAR DO CLANDESTINO"

A solução para evitar o problema foi possibilitar aos usineiros produção maior de um tipo conhecido como "açúcar do clandestino", não controlado pela COFAP, que só fiscaliza o refinado.

Além dessa providência, e apesar de não haver falta de estoque de açúcar nas refinarias do Distrito Federal, Mindello pediu ao Instituto do Açúcar e do Alcool a antecipação da entrega da safra de Campos.

TRENS DA CENTRAL

Havendo ido anteontem a Campos, para verificar "in-loco" a situação não só da produção das usinas como também as possibilidades de transporte da Estrada de Ferro Leopoldina, Mindello pediu a cooperação da Estrada de Ferro Central do Brasil, para acelerar a remessa de açúcar para o Rio.

A Central do Brasil fornecerá trens de bitola estreita de sua Linha Auxiliar completos, inclusive com maquinistas, chefes-de trens e guarda-freios.

Estão faltando dois no bando do "Moço-Louro"

Motorista não reconhece os dois moços acusados

Jornalistas promovem acareações e reconhecimentos

— "ISSO tudo é uma infâmia ou irresponsabilidade, — disse na Sala de Imprensa do DFSP, o jovem Luis Carlos Pecanha, estudante, de 19 anos, enteado do general Lirio Stein Ferreira, residente à Ladeira da Glória, n.º 8, apartamento 205.

— "Estou pronto para defrontar-me com meus acusadores, se existem. Lamento apenas que tenham lançado meu nome à execração pública sem sequer ouvir-me ou interrogar-me, acrescentou".

Diante dos jornalistas, o motorista Délcio de Paiva Almeida, chofer do automóvel 4-10-10, utilizado pelos assaltantes, e os encarregados de postos de gasolina, José da Silva Jesus (Pôsto Ovar, avenida Brasil, 1326) e Antônio Azareno, do Pôsto e Garage Fátima, à avenida Suburbana, disseram com ênfase: — "não é êsse o homem".

Alívio geral. O rapaz esboçou um sorriso de satisfação. Mas via-se na sua fisionomia que havia ainda restos de indignação pela precipitação do inspetor Alcino que se apressara a informar um vespertino sôbre a culpa que caberia ao estudante e mais a Lourenço Coelho.

Durante a cena na Sala de Imprensa, perante numerosos repórteres, estava detido na Seção de Vigilância do DOPS o outro "acusado", Lourenço Cabello, de 23 anos, solteiro, corretor de anúncios de um matutino morador na rua Cardeal Leme, 45, apartamento S-202. Ali se apresentará o rapaz, ontem, ao saber que estava sendo apontado como suspeito nos assaltos.

Aliás, em fotografias velhas os gerentes dos Postos referidos acharam excepcional semelhança entre dois dos assaltantes e as pessoas das fotografias. Daí, o motivo da precipitação daquela Seção.

Isolados, os dois rapazes foram conduzidos ao 22.º Distrito, onde deveriam ser oficialmente reconhecidos ou não.

O estudante foi numa viatura de jornal. O corretor, acompanhado de seu pai, num veículo da DOPS. Os dois se encontraram demonstrando completo desconhecimento um do outro. Notava-se certa ansiedade na fisionomia de ambos. O destino dêles dependeria agora dos dois gerentes dos postos assaltados e do motorista Décio.

Todos a postos, as personagens, jornalistas, o delegado Iolando Pereira da Costa, o escrivão, — foi dado início ao auto de reconhecimento.

— "Vocês reconhecem êsses dois rapazes como os assaltantes dos Postos de gasolina?" perguntou o delegado, indicando o estudante e o corretor.

Ante a resposta negativa fêz outra pergunta, dirigida ao chofer Délcio, que conduziu, à fôrça, segundo diz, os criminosos. Idêntica resposta.

Estava findo o auto de reconhecimento. Os rapazes eram inocentes. E visivelmente satisfeitos, tranquilos, foram-se, agradecendo a atuação dos repórteres.

Enquanto isso, policiais do 22.º Distrito continuavam suas buscas para localização e identificação dos dois outros criminosos, um dêles conhecidos apenas, como "o homem louro".

E no xadrez do 22.º Distrito continuam em locais separados, Guido e Josafá, os dois únicos ladrões capturados.

Cofre de bicheiro assusta policiais

Motivo: teria relação dos que recebem propinas – Vai ser aberto hoje – "Estourada" a fortaleza de Carlinhos, que foi sub-banqueiro de Francisco Durso

UM COFRE portátil, com alguns documentos, constitui desde ontem, à noite, motivo de ansiedade para alguns policiais. É que o cofre teria um exemplar do famoso "gibi", que é uma espécie de jornalzinho mimeografado, com 2 ou 4 páginas, contendo relações de beneficiários de propinas No caso, estariam envolvidos policiais do 15.º Distrito Policial.

O cofre havia sido apreendido na "fortaleza" da rua Afonso Pena, 152, do grupo de "Carlinhos" ex-sub-banqueiro (ao que se sabe) de Francisco Durso (Chicão), hoje vereador, que diz ter abandonado o "jogo do "bicho". Êste, porém, apareceu durante a diligência, m que foram presos, 5 bicheiros e 15 jogadores.

O cofre, devido à falta de chave e por ser desconhecido o segrêdo que o abre, será aberto hoje, devendo conter, como tôda "fortaleza" de bicho, seus documentos próprios,, confidenciais,, inclusive o "gibi".

A diligência foi feita pela Delegacia de Costumes e Diversões, e superintendida pel. novo chefe de Seção de Jogos, comissário Nilton Sucupira.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

1.080 alunos em greve no Paraná

1080 ACADÊMICOS da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia do Paraná estão em greve, desde 28 de abril, em represália a uma ordem do sr. Juscelino Kubitschek, dada por ocasião de sua visita àquele Estado, mandando matricular 76 alunos excedentes, aprovados nos exames vestibulares de fevereiro. A ordem fêz ultrapassar a capacidade do estabelecimento, que é de 120 alunos.

REVOGAR

Resolvidos a não voltar às aulas enquanto a ordem de JK não fôr revogada, o Diretório Acadêmico mandou ao Rio uma comissão de três estudantes, para entendimentos com as autoridades federais.

Além dêsses, mais 20 aqui chegaram, há três ou quatro dias, com o objetivo de fazer a divulgação do movimento e dos prejuízos dêle decorrentes.

A ORDEM

Aprovados 196 alunos, no exame vestibular de fevereiro, sòmente 120 puderam ser matriculados. Os 76 restantes apelaram para o Conselho Técnico Administrativo, que, por duas vêzes, lhes negou a entrada na Faculdade, visto não ser possível ultrapassar o total de 120, que é a capacidade do estabelecimento.

Posteriormente, uma comissão dos 76, estêve no Rio, para se entender com o ministro da Educação. O ministro consultou o reitor da Universidade do Paraná, sr. Flávio Suplicy de Lacerda, e êste, diante das conclusões do Conselho, também negou a matrícula.

No dia 26 de abril, JK estêve em Curitiba. Procurado pelos alunos excedentes, fêz um apêlo ao reitor, para que êles fôssem aproveitados. O apêlo foi atendido, como se se tratasse de uma ordem presidencial, efetuando-se então a matrícula.

A GREVE

Diante da atitude assumida pela direção da Universidade, o órgão oficial dos estudantes, Diretório Acadêmico Nilo Cairo, convocou uma assembléia extraordinária, realizada no dia 28 de abril, ficando então deliberada a greve geral por tempo indeterminado, até que seja revogada a ordem de JK.

Os alunos já perderam a primeira prova, e a extensão da greve ameaça a formatura de 125 médicos, 80 odontolandos e 40 farmacolandos, além da perda de ano para 1.080 alunos.

Os estudantes que se encontram no Rio têm suas despesas de viagem custeadas pelos professôres da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia, médicos, farmacêuticos e dentistas paranaenses, e estão hospedados no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, à espera de que o assunto fique resolvido definitivamente.

Aqui, os universitários paranaenses têm recebido apoio de várias entidades estudantis, de colegas e professôres de vários colégios.

Agora querem aumentar o preço do trigo

A CONVITE do Prefeito Negrão de Lima, o presidente da COFAP, Frederico Mindello, foi ontem à tarde à Prefeitura para conversar com os membros da Comissão de Abastecimento sôbre o plano de emergência da Prefeitura.

Discutiram-se várias medidas a ser tomadas conjuntamente pela Prefeitura e pela COFAP, entre elas a da possibilidade de contrôle de preços no Mercado Municipal.

Todavia, nada ficou definitivamente assentado.

Depois dêsse encontro, Mindello estêve no Catete, voltando a seu gabinete para um encontro com os representantes dos moinhos de trigo.

Adiantou o cel. Mindello à TRIBUNA DA IMPRENSA que possìvelmente haverá aumento no preço do trigo, sem contudo adiantar em que bases seria o aumento.

Na diretoria de Abastecimento da COFAP soubemos que tem havido várias reclamações de panificadores contra a redução da entrega de trigo pelos moinhos. Dos oito sacos que recebiam antigamente, alguns padeiros estão recebendo apenas seis.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

TODDY DO BRASIL S.A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1956.

Francisco Antonio Caruso
Diretor Tesoureiro
Antônio Tomá Molini Arbona
Diretor de Vendas

DEZ MIL!

Discos long-play clássicos e populares.
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DEMOLIÇÃO DO PREDIO

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
Livraria Atheneu, S/A — R. Senador Dantas, 56 a 58

PUBLICIDADE

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA PARCIAL

De ordem do sr. General-Presidente e de acôrdo com a letra "b", número 1, do artigo 34 do Estatuto, convoco os senhores sócios para a sessão ordinária da Assembléia Parcial que será realizada na sede social do clube, às 16,00 horas do próximo dia 26 do corrente mês, para leitura e apreciação do relatório do Presidente e posse da Administração recém-eleita.

Caso não haja número legal àquela hora, será a sessão realizada — em segunda convocação — uma depois, com qualquer número de sócios presentes, conforme determina o artigo 37 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1956.

Major PLÍNIO PITALUGA
Diretor-Secretário

TRIBUNA Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

UM FAVOR PARA DENYS

QUANDO se noticiou que um anteprojeto redigido no Ministério da Guerra seria mandado à Câmara para prorrogar, por dois anos, a compulsória do gen. Denys, o ministro fêz correr entre os oficiais do Exército uma comunicação, informando que não tinha nenhum interêsse na votação da nova lei. São, entretanto, os porta-vozes de Lott, que nunca fariam nada sem sua autorização, que apresentam o projeto na Câmara.

Trata-se de um projeto político, de puro favoritismo pessoal. Seria bom que cada um dos generais brasileiros, almirantes e brigadeiros se perguntassem, na intimidade da própria consciência, se Lott, para atendê-los em situação idêntica, seria capaz de fazer o que está fazendo agora com Denys.

E' grave, isto. A lei que se vai alterar para beneficiar Denys é de dezembro de 1954. Está assinada pelo general Lott. Não tem dois anos ainda. Foi uma lei feita num momento em que o ministro da Guerra, gozando de tôda a simpatia da Câmara, que também lhe reconhecia o prestígio e a fôrça, atendia a tôdas as suas sugestões, tentava até adivinhar-lhe as intenções para realizá-las. Aquela lei portanto, representava uma necessidade do Exército da Marinha, da Aeronáutica, uma necessidade da vida normal das Fôrças Armadas.

Dificilmente seria uma lei má. O dispositivo que se quer reformar agora para fazer um presente a Denys foi o mais estudado na época e representa, por isto, uma média, uma boa média das aspirações da alta oficialidade e também uma média das necessidades das classes armadas.

Por outro lado, sendo a lei de dezembro de 1954, não tem ainda dois anos de vigência. Não há, portanto, tempo para que a prática da lei tenha demonstrado qualquer ineficiência ou defeito dos dispositivos que contém.

Não há, como se vê, um motivo de classe e, portanto, nenhum motivo moral para reformar a lei. Há, entretanto, o interêsse do general Denys, é interêsse do general Lott. Há, portanto, favoritismo.

Vamos, assim, fazer um favor a Denys, para agradar a Lott. Tranca-se, por mais dois anos, no Exército, na Marinha, na Aeronáutica a ascensão dos coronéis, porque Lott quer fazer um favor a Denys. Prorroga-se por dois anos, o rejuvenescimento da Marinha, da Aeronáutica, do Exército, porque Lott precisa fazer um favor a Denys. Introduzem-se no seio do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, a politicalha e o favoritismo, porque Lott quer fazer um favor a Denys.

Ser amigo de Lott é sobrepor-se até mesmo à própria lei.

E o pior é que êste projeto, que é favor e obséquio pessoal, tem uma generalidade perigosa pois que leva a política, a politicagem mesmo para o seio do Exército. E a leva às escâncaras, sem disfarces, sem nuanças, nua e crua, ostensiva, agressiva mesmo.

De que se trata? De política, simplesmente de política, de política parcial e grupal.

A posição de Denys é, desde o 11 de novembro, a posição de um político. Foi politicamente que êle agiu na madrugada de 11, é politicamente que êle se conserva em seu comando, para apoiar Lott, é politicamente que o querem conservar além do limite atual para barrar Zenóbio. Tudo é política neste projeto. E política, no seio das classes armadas, é o que é preciso, sobretudo, evitar sempre.

E é também como uma bofetada na Câmara, êste projeto. Tôda a Câmara está certa que foi amesquinhada, desmoralizada, surrada pelo governador militar do Rio no dia do Corpo de Deus. Dói-lhe na dignidade ser chamada a votar, agora, a toque-de-caixa, quase que com sentinela à vista, um projeto que é um benefício pessoal ao seu algoz.

Tem um aspecto moral, também, êste projeto. E isto diz quase que exclusivamente com o general Denys. Ao terminar sua carreira militar, irá êle borrá-la de negro, prorrogando-se na ativa, por dois anos, com um favor pessoal arrancado por coação a uma Câmara humilhada? Acredita que êste exemplo servirá de auréola para o seu retrato na parede dos lares de seus filhos e netos?

Ainda agora, no recesso de seu lar, calcule o general Denys a satisfação que deve fruir, todos os dias, o general Finza de Castro, ao recordar o momento em que deixou o Exército, com aquelas extraordinárias homenagens que tôdas as classes, inclusive a sua, com unanimidade comovente lhe prestaram.

Deseje também para si, no seu futuro de general reformado, o general Denys uma tranqüilidade de consciência igual a esta. Recuse êste favor. Não encerre sua carreira militar com uma nota de favor pequenino e humilhante para quem o dá como para quem o recebe.

Baleeiro, na Câmara, com documentos na mão:

ALKMIM: LEVIANO OU PREVARICADOR

Libelo contra o ministro que paga Cr$ 15 mil por um apartamento que vale o dôbro – Quem é José Maria Botão, o que entra e sai de casa sem pagar – Primeiro locador: importador de armas citado no inquérito do Banco do Brasil – Apartamento lançado por Cr$ 126 mil: fraude também contra a Prefeitura

EXIBINDO uma massa enorme de documentos, o deputado Aliomar Baleeiro surpreendeu, ontem, a Câmara, já no final da sessão, com um discurso da maior gravidade contra o ministro da Fazenda, no caso da denúncia formulada pelo sr. Leonardo Guimarães.

Ouvido atentamente por tôda a Casa, foi êle aparteado apenas, pelo deputado Arnaldo Cerdeira, que era citado, nominalmente, em vários trechos do discurso, na qualidade de sócio da firma "Continental de Exportação e Importação".

Nenhum deputado do PSD defendeu o ministro da Fazenda, que foi duramente atacado pelo deputado Aliomar Baleeiro.

ENQUADRAMENTO DE ALKMIM

Iniciou o deputado Aliomar Baleeiro dizendo ter ficado aborrecido ao tomar conhecimento das apreciações desprimorosas feitas, a seu respeito pelo Ministro da Fazenda.

Não que fôsse homem de suscetibilidades, e que, após 20 anos de vida pública estranhasse as flôres que lhe atiram. Muitas vêzes tinha sido insultado, mas, para felicidade sua "as injurias que me atiram vêm ou de criminosos, ou de viciados os mais nefandos, ou de prostitutas — que até elas se lembram de mim para atirar sôbre a minha cabeça um pouco de sua infelicidade — ou de desclassificados e ineptos, débeis mentais de tôda a natureza"

Sua reação era não tomar conhecimento dos ataques vindos de "fontes obscuras, contaminadas, inexpressivas, insignificantes ou desprezíveis" Explicando então as razões dêsses ataques, disse que provinham do aparte que deu ao sr João Agripino, afirmando, — embora sem citar nomes — que constituia fato da maior gravidade um Ministro obter favores de homens de negócios, dependentes da boa vontade ou da fiscalização dessas altas autoridades públicas.

Não teria dúvidas em retificar um conceito. Por isso, pediu ao Ministro — que sentindo-se atingido veio acusá-lo pela imprensa — que lhe fornecesse os documentos hábeis para a formulação de um juizo exato sôbre o assunto, caso estivesse em êrro.

O SENHORIO DO MINISTRO

Prosseguindo disse o sr. Aliomar Baleeiro que o Ministro, atendendo ao repto, fêz exibir, através do sr. Armando Falcão, um contrato de locação, do qual não constava, porém, o nome do locador.

Mais tarde, descobriu-se que o locador era o sr. Antônio Sanches Galdeano, homem ligado a importações suspeitas. Quanto ao aluguel — (15 mil cruzeiros) — podia afirmar ser baixíssimo, podendo mesmo ser qualificado de um favor. E tinha razões para assim falar: graças à inflação, o tipo "standard" de apartamento naquela zona do Rio de Janeiro, vale de 10 a 15 mil cruzeiros por metro quadrado enquanto os de luxo, estão por 15, 20 e até 25 mil cruzeiros.

Ora, a planta publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e confirmada pelo original que tinha em mãos, mostrava tratar-se de um imóvel de 400 metros quadrados, com grande varanda, um terraço de mais de 20 metros quadrados, três salões, dois dos quais têm, pelo menos, 30 metros quadrados, pavimentados de mármore ou "parquet" mais 5 quartos, tôdas as peças de frente, pelo menos as salas e 3 quartos, com vista para a Av. Atlântica, em edifício de esquina, com ar-condicionado, três quartos sanitários nobres e 3 quartos para empregados. Tudo isso por 15 mil cruzeiros...

"Há senhores, um favor. Poderia exibir a esta Câmara anúncios do "Correio da Manhã" — órgão insuspeito — para mostrar apartamentos inferiores por 15, 20, 25 e 30 mil cruzeiros mensais. Como se defende o Ministro da Fazenda em relação a êsse assunto?".

E — acrescentou o deputado — se o Ministro exibe certidão de que o apartamento está lançado por 126 mil cruzeiros, isso prova, apenas, que a Prefeitura está sendo fraudada em seus impostos e a União no Impôsto sôbre a Renda.

JOSE' MARIA BOTAO

Explicou, então, o sr. Aliomar Baleeiro que fôra levado a fazer tais acusações ao Ministro da Fazenda pela seguinte circunstância: estava, calmamente, na Câmara quando ouviu chamarem o atual Ministro da Fazenda de José Maria Botão.

Quis saber a razão, sendo-lhe explicado: há 2 ou 3 anos o sr. Alkmim morava em um apartamento do sr. Antenor Mayrink Veiga (ou Antônio). Por coincidência, a Casa Mayrink Veiga importava revólveres não militares calibre 32 e 22, para o Estado de Minas Gerais, e, também, máquinas de movimentação de terras, utilizando o Estado de Minas para fazer pressão, dizendo que a êste se destinavam implementos e armas. O fato constava da Comissão de Inquérito sôbre a Cexim e do Inquérito sôbre o Banco do Brasil.

Mais tarde, passou a pernoitar no apartamento do sr. Vitor Issler, também homem de negócios, e, agora, no do sr. Galdeano. Daí porque dera aquêle aparte ao sr. João Agripino.

Deputado Arnaldo Cerdeira: fêz tudo para defender a sua firma (Continental) e o seu sócio (Galdeano) das acusações de Baleeiro. Não conseguiu. Ganhou risos do plenário

LEVIANO OU PREVERICADOR

Acrescentou o sr. Aliomar Baleeiro que o citado sr. Galdeano era ligado à firma "Continental S. A.", indicada no relatório sôbre o Banco do Brasil como implicada em operações ilícitas em tôrno de arroz. Estava lá no inquérito, a desafiar contestação.

Após aparte do sr. Arnaldo Cerdeira, prosseguiu o orador afirmando ser êsse o senhorio do sr José Maria Botão, "que entra e sai de casa, sem pagar" Não podia, assim, ser acoimado de leviano. Leviandade maior, achavam outros, era a do sr. José Maria Alkmim aceitando a Pasta da Fazenda. Discordava porém, da increpação ao político mineiro, pois não era necessário para ocupar aquela Secretaria, entender de finanças, administração ou economia. Bastava que fôsse homem de bem, de inteligência clara. A recente denúncia do sr. Leonardo Guimarães colocou o ministro da Fazenda em tal posição que se alguém pretender defendê-lo terá de considerá-lo ingênuo Os acusadores prevaricador.

Quanto a essa denúncia, lembrou o sr. Aliomar Baleeiro que nela estavam envolvidas duas firmes — A. Dalvy e Dias Henriques Limitada — a primeira das quais com conexões com a Companhia Continental, à qual fizeram cessão da licença de importação obtida por mandado de segurança Confirmado o fato pelo sr Arnaldo Cerdeira — que esboçara uma defesa da Continental S. A e, ao mesmo tempo criticara o sr. Leonardo Guimarães, dizendo que deveria estar na cadeia, por ter, em certo período, despachado, irregularmente na Alfândega do Rio de Janeiro — disse o sr Aliomar Baleeiro não ser de estranhar que tal aconteça enquanto o sr. José Maria Botão colherá glórias triúnfos e luminárias.

NOVAMENTE O GALDEANO

Abstendo-se de apresentar novos documentos, Baleeiro pôs à disposição do sr. ministro da Fazenda a certidão do 2.º Cartório de Títulos e Documentos que, em 1953, se refere a compra do mandado de segurança obtido pela firma Dias Henrique & Cia., compra efetuada pelo sr. Antônio Sanches Galdeano, como diretor da Continental de Exportação e Importação. Compra iniciada com uma carta do sr. Galdeano ao sr. Joaquim Alves Montenegro, marido da sra. Montenegro sócia aparente da firma Dias Henrique & Cia.

"Por êsse documento se vê que o sr. Antônio Sanches Galdeano locador do ministro da Fazenda, em nome da Continental de Exportação e Importação promete pagar Cr$ 16 milhões à Alfândega, à FIBAN, ou qualquer outra organização se permitisse a importação de automóveis, etc., à proporção que a mercadoria fôsse sendo desembaraçada".

A seguir o deputado Baleeiro leu da tribuna da Câmara tôda a carta do sr. Galdeano ao sr Montenegro Carta longa que termina com o sr Galdeano (Continental) prometendo pagar ao sr Montenegro (Dias Henrique) até os honorários do advogado que requereu e ganhou para "Dias Henrique", o mandado de segurança contra a FIBAN sr. Carlos Bernardino Aragão Bozano, assim como qualquer outras despesas.

Carta que está registrada no Cartório Olimpio Rodrigues Viana, 2.º Ofício de Títulos e Documentos, livro 22, fls. 77, n.º 23.400.

UM MISERAVEL DEPUTADO DE OPOSIÇÃO

Deixando de anexar ao seu discurso, por desnecessária, a planta autenticada pela Prefeitura, porque o sr. ministro da Fazenda conhece bem a sua casa — Baleeiro lançou uma pergunta à Nação:

"Se eu, um miserável deputado da oposição, com os meios de ação limitadíssimos, sei que o sr Antônio Sanches Galdeano tem negócios com a firma Dias Henrique & Cia. e com a Dalvy, se sei que, nos inquéritos do Banco do Brasil, Galdeano, Dias Henrique, Continental são apontados como firmas que têm feito coisas indelicadas — não entro na apreciação, se é verdade ou mentira — em matéria de importação; se eu sei que Dias Henrique, Continental e Sociedade de Produtos da Lavoura foram autuados por defraudação de impostos da Prefeitura do Distrito Federal, como pode ignorar o ministro da Fazenda que tem o dever funcional de investigar êsses fatos?".

INFELICIDADE DE SER POBRE

De repente o deputado Baleeiro começou a lamentar-se, a deplorar a sua condição de pobre deputado e professôr de Direito

"Como não tenho o dinheiro do sr. Galdeano — lamento muito ninguém fica mais triste do que eu — não posso pagar as custas de tôdas as certidões que precisava, seria necessário contratar um despachante. Por isso, valime do serviço oficial, aliás, no meu direito de investigar os prejuízos impostos ao Tesouro Nacional. Se fôsse tirar tôdas as certidões, seria muita coisa".

PERGUNTAS A CERDEIRA

Aproveitando a presença e o interêsse do deputado Arnaldo Cerdeira, sócio de Galdeano na Continental, Baleeiro perguntou-lhe:

1 — se a Sociedade de Produtos da lavoura não era formada pelos srs. Guerreiro e Sanches Galdeano?

2 — Se o sr. Galdeano não existe?

3 — Quem é sócio, um dos diretores da Continental, ao lado do do sr. Sanches Galdeano?

Respondendo a Baleeiro, geralmente provocando riso no plenário, o deputado Arnaldo Cerdeira respondeu:

1 — na lavoura não existe Galdeano. Mas sim um Guerreiro.

2 — o sr. Galdeano não existe.

3 — o sócio de Galdeano na Continental é o sr. Otávio Guerreiro, também locador do ministro da Fazenda.

"Vê-se, pois, que o escândalo de agora (denunciado pelo conferente Leonardo Guimarães), posterior àquela minha alusão (ao apartamento de Galdeano, residência do ministro Alkmim) tinha um verdadeiro umbilical" — concluiu Baleeiro.

SEGREDO DAS PODRIDÕES

A seguir, Baleeiro começou a provar à Câmara que êle (Aliomar Baleeiro) era leviano Disse:

"Quando essas coisas eram debatidas, falava-se nesta Câmara a propósito do apartamento do sr Galdeano, em que morava o sr Ministro da Fazenda nessa ocasião contei tudo o que sabia ao deputado Crisanto Moreira da Rocha, representante do Ceará. E o sr. Crisanto Moreira da Rocha disse: "não me toque no assunto, porque vou procurar o presidente da República e contar tudo isso, que é, realmente, uma bandalheira inominável. Também já sei disso, etc, etc... Sei que a fonte é boa. Não é intriga, etc etc... Aguarde algum tempo".

Então — pergunto novamente Baleeiro, sem obter resposta da Câmara — eu, que guardei o segrêdo das podridões da República durante um mês, eu que guardei o segrêdo é que sou, como estão mencionando aí, é que sou indiscreto, leviano, o homem do "sindicato da injúria e da calúnia".

E o sr. Ministro da Fazenda cada vez mais a tropeçar nas dificuldades; quando escorrega numa casca de banana, caem mais duas".

A POSIÇÃO DO MINISTRO

Analisando, para terminar a posição do ministro da Fazenda, disse mais Baleeiro:

"Está numa posição em que os mais benévolos, para não dizer que S Excia. cometeu crime de prevaricação ou crime de encobrimento e dissimulação de falta de subalternos senão de subôrno passivo, coisas que não quero afirmar sem que haja investigação capaz de informar a minha consciência, — só o podem desculpar por ser leviano ou, então, porque é um anjo.

Dizem, não sei se é verdade, que em Diamantina, município de Minas Gerais, o nobre ministro da Fazenda saia de anjo nas procissões. Até hoje tem uma tal ingenuidade, uma tal pureza de coração que não sabia que Galdeano lhe estava alugando barato o apartamento, que êsses negócios de importação em essas complicações, que a sua vizinhança já era uma advertência muito boa para êle, etc., etc."

NEREU RAMOS COM OS DIAS CONTADOS NO MINISTÉRIO

O SENHOR Nereu Ramos está com os dias contados como ministro da Justiça e sabe disso. JK o considera um indesejável no Ministério e acha que chegou a hora de dispor da pasta. Apenas não encontrou jeito de despedir o senhor Nereu, que passa por cima de tôdas as crises, suporta tôdas as humilhações, num engolir de sapos sem conta.

Agora, porém, parece que soou a hora de ir para o sacrifício.

Porque o ministro da Justiça só deixou para o último dia do prazo da convocação o seu comparecimento à Câmara

CRISE

O sr. Nereu Ramos adiou para o último dia o seu comparecimento à Câmara porque entendia que:

1) — não devia comparecer à Câmara desprestigiado com o incidente da sua própria convocação à revelia e, posteriormente com as declarações de JK ao sr Jorge Lacerda, desaprovando a manobra do PSD de Santa Catarina, isto é, da família Ramos para "degolar" o governador;

2) — não queria comparecer à Câmara sem ter o que dizer sem poder anunciar providências positivas do govêrno para punir os responsáveis pelos espancamentos de parlamentares, jornalistas e estudantes pela Polícia Militar na sede da UNE.

ABANDONADO POR LOTT

O general Lott, que era o sustentáculo do sr Nereu Ramos na pasta da Justiça já se desinteressou pela sua sorte É por isto que o sr Nereu Ramos é um homem ao mar

Êle insiste em permanecer no Ministério pelo menos até levar ao fim a manobra para a derrubada do governador de Santa Catarina. Joga com a carta dos ministros militares, embora êste seja um documento superado pràticamente repudiado pelo general Lott. Lott já disse a JK que não tem mais nada com Nereu.

A "CABEÇA" DE MAGESSI

O sr. Nereu Ramos está atravessando uma gravíssima crise no govêrno com a insistência com que pleiteia "alguma coisa de positivo" para dizer à Câmara

Insiste principalmente na demissão do general Magessi da chefia de Polícia e aí argumenta com inegável bom-senso Diz que o sr Juscelino justificou em nota oficial e em discursos a entrega do policiamento da cidade a fôrças militares a 31 de maio pelo fracasso da Polícia que permitiu impassível sem tomar as medidas acauteladoras e preventivas necessárias os estudantes paralisarem os bondes

Depois no discurso do líder da maioria, deputado Vieira de Melo em nome do presidente da República, tôda a carga foi feita em cima do chefe de Polícia apontado como responsável pela desordem nas ruas

MASSA DE MANOBRA

JK entretanto não pode demitir no momento, o chefe de Polícia que está sendo utilizado pelo general Lott como massa de manobra na sua luta contra o general Zenóbio da Costa

O general Magessi sempre foi zenobista Obedecendo a determinações do general Zenóbio, foi quem o chefe de Polícia orientou o policiamento da cidade no sentido da tolerância e da brandura, não permitindo violências

Entretanto, quando a cidade foi confiada ao policiamento militar, com o general Denys investido nas funções de governador militar da capital, o general Magessi sentiu que teria que lutar pelo cargo

Abandonou o general Zenóbio e passou a girar na órbita do general Lott É hoje um dos lotistas mais intransigentes, com exaltação característica dos cristãos novos.

O general Lott está sustentando o general Magessi, um dos pontos de apoio para a liquidação das pretensões do general Zenóbio ao comando da Zona Militar Leste, quando da reforma compulsória, em agôsto, do general Odílio Denys.

COMPARECIMENTO À CÂMARA

Foi lido ontem pelo presidente da Câmara o ofício através do qual o sr Nereu Ramos comunica o seu propósito de comparecer à Câmara no dia 27, último do prazo.

Socorro urgente para o Nordeste

O SENADOR Rui Carneiro (PSD da Paraíba) assegurou ontem, em aparte a discurso do sr Apolônio Sales que JK cumpriria a sua promessa de socorrer o nordeste assolado por uma sêca impiedosa "Assim como êle atendeu a Campina Grande" — disse — "atenderá também aos apelos do governador Cordeiro de Farias"

SOCORRO URGENTE

Disse o sr Apolônio Sales que govêrno deve prestar socorros urgentes às populações pernambucanas baianas e outras batidas pela sêca e pela fome, pois o que aí se está passando é uma calamidade pública

Mostrou fotografias da cidade de Buique em Pernambuco, vendo-se uma população de retirantes famintos que chegaram ali procurando o que comer

Assinalou que JK devia lançar mão do recurso constitucional que faculta a abertura de créditos extraordinários em casos semelhantes sem esperar a tramitação normal de projetos dessa natureza no Congresso

O sr Novaes Filho lembrou que no caso do rompimento da barragem da Pampulha o então governador de Minas sr Juscelino Kubitschek apelou para o sr Getúlio Vargas e êste mandou abrir imediatamente um crédito de Cr$ 30 milhões.

O caso do nordeste é no momento muito pior do que o da Pampulha pois as populações estão morrendo de fome e de sêde

Pagamento de aposentados

O DEPUTADO Frota Aguiar apresentou ontem dois requerimentos de informações dirigidos aos ministros da Fazenda e do Trabalho indagando o seguinte:

1 — Por que não foi cumprido até hoje pela Diretoria da Despesa Pública o determinado no art. 3º da lei 2.752, sôbre o pagamento dos proventos dos aposentados inativos retidos ou suspensos cujo prazo terminou a 10 de junho do corrente?

2 — Por que a Caixa dos Ferroviários não efetuou até hoje, o pagamento do abono de emergência de 30%, estando assim, com um atraso de quase dois anos?

O Senado aumenta o teto para o Impôsto de Renda

Espôsa: Cr$ 50 mil e filhos Cr$ 25 mil

NA última reunião da Comissão de Finanças do Senado, o sr Novaes Filho propôs uma emenda ao projeto de taxação de lucros extraordinários estabelecendo que as deduções referentes à família sejam as seguintes espôsa Cr$ 50 mil e filhos Cr$ 25 mil. Essa emenda foi aprovada.

Essa Comissão vem se reunindo há dias em sessões extraordinárias para apreciar essa matéria e as discussões têm sido intensas destacando-se a atuação do sr Othon Mader Julio Leite e Novaes Filho O relator do projeto é o sr Gaspar Veloso, sendo os trabalhos acompanhados pelo sr Filinto Muller líder da maioria

ALTERAÇOES

Importantes alterações já lograram aprovação da Comissão O imposto sôbre ações ao portador, ficou em 28% e para reavalizações as reservas pagarão 12% em vez de 15%, como desejava o Ministério da Fazenda.

Também o custo histórico pretendido para as reavalizações, foi combatido intensamente tendo caído O imposto sôbre debêntures foi reduzido de 25 para 20%.

URGENCIA

Ontem foi requerida urgência para o projeto devendo o mesmo figurar na Ordem do Dia de têrça-feira próxima Acredita-se que o plenário acompanhe o parecer da Comissão de Finanças, já que nas discussões naquele órgão tomaram parte os líderes partidários.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas, 44, 1º and.
Telefone: 22-3307

Impossível produzir café fino com a safra amontoada no chão

Telegrama do sr. Olavo Ferraz, presidente das Fazendas Nelogir, ao senador Assis Chateaubriand

QUAL o cristão que fará o milagre de conseguir cafés finos, com 70% da safra amontoada no chão dos cafezais sem se poder levantar por motivo de chuvas contínuas, e os restantes 30% do café na árvore contaminados pela umidade já fermentados e portanto, de bebida duvidosa?" — eis a pergunta formulada pelo sr. Olavo A Ferraz, presidente das Fazendas Nelogir S A ao sr. Assis Chateaubriand a propósito da campanha que o senador paraibano vem liderando a favor da produção de cafés finos.

O TELEGRAMA

Eis na íntegra o telegrama:

"Temos acompanhado liderança prezado amigo campanha cafés finos patriótica, objetiva e necessária aos interêsses comuns: Salvadora da cafeicultura brasileira, o que importa dizer-se da sobrevivência econômica do Brasil Simpática a gregos e troianos. Ainda oportuna, apesar de não ter sido legislada há 50 anos passados pelos poderes públicos se fôssem êles cônscios dos deveres pátrios honestos e competentes Sôa o reclamo aos leigos como se fôra a única medida salvadora Na prática, na realidade tornam-se inúteis semelhantes argumentos propaganda e apelos Não funciona e não funcionará pelas simples razões das quais V Exa será o próprio juiz

"Pergunto Qual o cristão fará o milagre em conseguir cafés finos com 70% da safra amontoada no chão dos cafézais sem se poder levantar por motivo de chuvas continuas e os restantes 30% do café na árvore contaminados pela umidade, já fermentados e, portanto de bebida duvidosa?

MISERIA AGRICOLA

"E se nada disso fôsse verdade qual o fazendeiro que encorajaria acometesse aos gastos extras, colhendo pano, secando mecânicamente, despolpando, catando defeitos etc., entregando em seguida êsse produto, fruto do labor da miséria agrícola, aos mentirosos e desonestos mandatários ao câmbio de Cr$ 36 por dólar, recebendo em troca, tratores, caminhões, arados, canos, arames, bombas, motores, pregos, enxadas, foices, machados e tudo enfim, ao câmbio negrissimo oficial de 200% de lucros aos importadores, através do confisco cambial?

PADRONIZAÇÃO

"Não se iluda, prezado Senador. Cometendo injustiças, mentiras, roubos ou tudo de errado, sòmente haverá um resultado fatal Miséria, desgraça, revolução, guerra civil e caos Se valer a pena dar-se ao trabalho, solicite examine minha modesta opinião apresentada reunião da FARESP há um ano passado onde sugiro a padronização dos nossos cafés conjugada à liberação cambial e venda ao público de 25 por cento da safra anualmente ao preço de Cr$ 35 o quilo do café torrado moído E o que me diz o prezado amigo da monstruosidade do regulamento de embarque, o qual significa um privilégio dos exportadores e comerciantes além de um convite ao govêrno federal ter que adquirir todo o café restante nos portos?

"Aproveito o ensejo para estender-lhe e aos bem intencionados dirigentes do país, um convite para virem "in loco" conhecer e ajuizar de tudo que disse e afirmo.

Cordialmente, Fazendas Nelogir S. A. — Olavo A Ferraz — presidente".

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8863 e 52-1028

FESTAS JUNINAS

BANDEIRINHAS RECORTADAS
BALÕEZINHOS VOADORES
E LANTERNAS JAPONESAS
BOLAS PARA ENCHER
PAPEL FINO
ARTIGOS PARA FESTAS
BRINQUEDOS MIUDOS

BAZAR 1029
Av. Pres. Vargas, 1029

Apartamento de luxo artìsticamente decorado

EDIFICIO "DOM NAVARRO" – CONSTRUTORA CANADÁ

Integralmente mobiliado e decorado por "Lima Leal" inclusive trabalhos de arte, cortinas, tapêtes, quadros, enfeites raros, estatuetas de marfim e porcelana, nichos e objetos japonêses, quadros bordados com motivos chineses, abat-jours, potiches, jorrões, espelhos, aparelhos de iluminação, móveis estofados, sala de jantar, dormitório biblioteca, em mogno, piano de cauda, novo, Esenfelder, televisão e rádio-vitrola Capehat, geladeira Hotpoint de 11 pés, etc. O edifício recém-terminado fica à Rua Raul Pompéia, esquina da Rua Sá Ferreira, (a uma quadra da Av. Atlântica), local sossegado e 100% residencial, possui majestoso play-ground sob pilotis com lindos jardins tropicais, parque recreativo com vários aparelhos infantis, mesa de ping-pong, etc. Hall de entrada em mármore — Elevadores com cabines luxuosas — Um apartamento por andar, com elevador privativo. O apartamento que está localizado no 5.º andar, de frente para as duas ruas, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constitui-se de: Hall com piso em mármore, ricos adornos e lustres de metal dourado e porta de ferro batido — Três amplos e confortáveis salões — Galeria com armários — três esplêndidos dormitórios com armários embutidos (podem ser transformados em quatro) — dois magníficos banheiros sociais, louça em côr, piso e paredes em mármore "extremox", armários e rouparias box, etc. Copa-cozinha circundada de armários superiores e inferiores, bancadas de mármore "carrara", pias duplas com água quente e fria, aquecedor próprio, fogão com tampa exaustor, piso em mármore estrangeiro — Ampla área de serviço com lavanderia — Quarto-despensa totalmente azulejado com prateleiras em mármore — espaçoso quarto para dois criados — Banheiro completo para empregados — Entrada de serviço completamente independente — Totalmente pintado a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais cromados da melhor qualidade — Janelas panoramicas — Portas almofadadas — Vários armários embutidos — Venezianas em duro-alumínio — Soalhos em parquet pau marfim, etc., etc. Valor, Cr$ 5.000.000,00 (inclusive garagem) com facilidades no pagamento. Entrega imediata. Ver no local, diàriamente de 9 às 16 horas, com Sr. Navarro — Rua Sá Ferreira, n.º 115, apt. 403 (5.º pavimento).

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 23-24 de Junho de 1956
ANO VIII
N. 1.970

JK TIRA A MÁSCARA

JÁ há dias que A. F. Schmidt, agente junto ao govêrno de um truste internacional de terras raras, vem clamando com redobrado patético contra a histeria "nacionalista" insuflada, ao que parece, pelos comunistas no cérebro das fôrças democráticas da Oposição. Como verificamos agora, aquela fluência verbal eram apenas os batedores jornalísticos que vão fazendo barulho à frente do carro presidencial. E, com efeito, JK resolveu em Ribeirão Prêto dar início à sua já esperada virada reacionária.

O PRAZO de seis meses vai expirar, e está a findar, portanto, a promissória que Juscelino assinou para mister Nixon e mister Holland, obrigando-se a baixar o pau nos comunistas e a torcer o pescoço à Petrobrás. O côro de hosanas que a imprensa governista entoa, acolitada por ilustres personalidades, algumas delas realmente respeitáveis, embora a sua maioria seja constituída de comensais da finança americana, indica que se trata de uma campanha prèviamente concertada. Ao fim dos seis mêses pedidos, Juscelino tem de se decidir. Não há mais por onde escapar.

CONSTA mesmo, e parece com fundamento, que João Goulart foi portador de uma carta de Juscelino, redigida por Osvaldo Aranha, dirigida ao presidente Eisenhower em que o ex-candidato Kubitschek, proclamado presidente em Washington antes de o ser pelo nosso Tribunal Eleitoral, pede ao chefe do Govêrno americano a sua benevolência no sentido de nos favorecer com uma espécie de moratória quanto aos serviços das dívidas e dos atrasados. Em resposta, o govêrno republicano condiciona a benevolência a uma política oficial que repila "o nacionalismo discriminador" sobretudo em relação ao petróleo e aos minerais estratégicos.

Nessa correspondência secreta de que João Goulart foi o estafeta discreto, estariam as razões do aparentemente extemporâneo discurso antinacionalista de Ribeirão Prêto.

JK PARECE resolvido a tirar a máscara, e apresentar-se pela primeira vez sem a maquilagem demagógica que lhe cobria as faces desde a campanha eleitoral. Schmidt, seu batedor ideológico, já clama disciplina nas rodas da maioria parlamentar. "... é de perguntar-se, escreve, se as fôrças que apoiam o govêrno podem ou não como tem acontecido, discordar da orientação presidencial, em problema tão fundamental? Será que o líder da maioria na Câmara, por exemplo, não se sente na obrigação de sustentar os pontos de vista defendidos pelo presidente da República?". O jornalista que acompanhou Kubitschek a Washington, profissional que assistiu de perto as negociações entre aquêle e os altos representantes do govêrno americano, não esconde o significado do último discurso presidencial. E já insinua até uma mensagem governamental à Câmara para propor "ao Congresso" "que modificasse o jacobinismo da Petrobrás e legislasse em tudo mais, oferecendo franquias ao capital estrangeiro". Também confirma êle que êsse capital está interessado "na exploração mais profunda do subsolo, no aproveitamento dos minérios mais raros". Tudo indica, pois, que os entreguistas se uniram para sustentar JK e incitá-lo a dar combate aos adversários, às fôrças democráticas de oposição, aos que se empenham pela recuperação nacional, nesse ponto de "franquias ao capital estrangeiro para explorar o petróleo, os minerais raros e as riquezas do subsolo".

O GOVÊRNO deve, segundo os seus arautos e conselheiros, impor esta política tanto aos adversários, como aos correligionários: "Membros do próprio govêrno divergentes, diz o citado jornalista, cederiam seus lugares a outros". Assim, o que se propõe na verdade é uma remodelação ministerial, um novo agrupamento de fôrças que separe para cá e para lá entreguistas e não entreguistas, partidários do "statu quo" moral, político, social e econômico e partidários de profundas reformas na estrutura econômica do país, visando à sua emancipação econômica e na ordem moral, visando a pôr côbro à corrupção que corrói os tecidos vivos da sociedade brasileira e aos escândalos administrativos que já se tornaram rotina nos quadros dirigentes do país, como o último dêles, do uísque a meio dólar, acintosamente apadrinhado pelo mimoso ministro da Fazenda.

AS Fôrças Democráticas da Oposição devem olhar de frente a manobra de envolvimento, e denunciá-la quanto antes a todo o povo. O "Diário de Notícias", o órgão central da Oposição Nacional Democrática neste país, já levantou o desafio, com bravura e lucidez. Kubitschek inventou um "nacionalista" empalhado para malhá-lo, como um Judas de sábado de Aleluia. A não ser o punhado de comunistas com sua obcessão russófila e sua paranóia dirigida antiamericana, que faz grupo à parte, ainda com os olhos fitos no general Lott, que de um lado é entreguista como ministro da Guerra de Juscelino e de outro é demagogo com os pelegos sindicais, militares e comunistas da chamada Frente de Novembro, ninguém mais neste país desconhece a "necessidade de capitais, de técnica, de experiência, vindos de fora". Que venham todos os capitais e técnicos do mundo inteiro e que aqui fiquem! Para que? Para que as nossas matérias primas, os produtos de nosso subsolo, os nossos minérios só saiam daqui para os mercados externos transformados, trabalhados, elaborados ou produtos acabados. Também o nosso solo deve estar aberto aos imigrantes de todo o mundo, pois para ocupá-lo eficazmente, para salvá-lo da erosão, para poupá-lo da exploração extensiva, para livrá-lo do latifúndio com suas mazelas, — para a reforma agrária, enfim — o Brasil não prescinde dos que vierem de fora nos ajudar a domar a nossa natureza, a verdadeiramente nacionalizá-la, colocando-a a serviço perene das futuras gerações brasileiras.

KUBITSCHEK, entretanto, está muito satisfeito com a situação de vassalagem da nossa economia em face do estreitamento crescente dos nossos mercados internacionais, da monopolização de nossas fontes de matérias primas e de nossas fontes de divisas que nos garroteiam, impedindo de termos um balanço de pagamentos favorável, de ampliarmos o quadro de nossas exportações, de expandirmos o nosso comércio externo e, finalmente, de crescermos sadiamente, harmoniosamente, como um organismo bem nascido e desinibido.

Essa vassalagem é ainda, sem dúvida, a causa mais permanente e mais profunda do vórtice inflacionário em que nos debatemos. Juscelino Kubitschek, que se diz Presidente desta República, proclama: "não temos a temer que nos explorem". E' lógico que êle não tem a temer exploração, pois nunca a sentiu, sendo como é, membro proeminente da camarilha plutocrática que nos dirige desde a ditadura. De qualquer modo a declaração é de pasmar: Pois, ou indica que um presidente da República dos Estados Unidos do Brasil ignora, nessa altura do século, a ação extorsiva e exploradora de trustes e monopólios internacionais sôbre a economia de países subdesenvolvidos ou em formação como a nossa, e nessas condições não pode merecer a confiança do povo, e será preciso mesmo tutelá-lo, ou não a ignora e por achá-la natural, inevitável, realisticamente, com ela se resigna.

O BRASIL, porém, não se resigna a essa condição de menor. A despeito da presença de Lott no govêrno, poucos serão os soldados brasileiros que o seguirão, com Juscelino, na trilha do entreguismo por que êste parece querer enveredar. Na curva de seu destino, o Brasil não se deterá em meio caminho e marchará, mesmo revolucionàriamente, para a sua emancipação econômica. Só, aliás, por êsse caminho a nossa histórica amizade com os Estados Unidos não será desfeita, mas criará raízes no coração do povo.

Mário Pedrosa

Cartas dos leitores

Lei do inquilinato

DO SR. João José da Silva, Rio:

"Tenho acompanhado o que se diz e se escreve sôbre a lei do inquilinato, bem como sôbre aumento de aluguéis, etc. Doloroso, porem, é saber que o pequeno proprietário terá de lutar constantemente e lançar mão de inimagináveis meios, e os inquilinos apesar de pagarem a mesma importância já cobrada, terão de pagar também oito ou dez vêzes mais impostos ao govêrno, se lograr aprovação o projeto enviado à Câmara de Vereadores pelo sr. Negrão de Lima, pedindo, em mensagem, a regulamentação de novas taxas para os impostos predial e territorial.

Por tudo isso é que venho solicitar o interêsse do seu conceituado jornal junto à Câmara, para evitar a aprovação do projeto em causa. Pelo projeto, serão aumentados todos os aluguéis, indistintamente. É o caso de se perguntar: onde está o govêrno, que não procura evitar a luta que se esboça, talvez mais séria do que a últimamente desfechada pelos estudantes? E as conseqüências? Quem arcará com as responsabilidades das mesmas"?

Prorrogação dos mandatos

DO SR. Samuel Moreira, Rio:

"Uma das mais escandalosas notícias políticas que últimamente alvoroçaram a opinião pública foi essa da prorrogação dos mandatos eletivos, proposta, em Pré-emenda, por certo deputado, cujo nome não vem ao caso, ao plano, ainda hipotético, de revisão constitucional. Antes de mais, a idéia da pre-emenda, concebida e assim denominada por quem a redigiu, não me parece que figure na nomenclatura do regimento interno da casa legislativa a que se destina. O mais certo seria chamar-lhe "emenda-chamariz", pois o objetivo real e mal dissimulado dessa proposição verdadeiramente revoltante consiste em preparar o ânimo da maioria parlamentar para que aceite sem relutância as futuras emendas ao texto constitucional, estimulando-lhe a cobiça de subsídio, fundindo governistas e oposicionistas, gregos e troianos, moralistas e amoralistas, libertinos e puritanos, nivelando todos no mesmo plano de desmoralização e descrédito, como se pudesem dispôr, a seu talante, do direito inviolável da soberania nacional: o de escolher livremente, por prazo improrrogável, os que bem merecem a confiança das massas eleitorais.

Pois, justamente agora, quando vai entrar em vigor a reforma do alistamento eleitoral, que tem por fim sanear o eleitorado, expurgando-o dos eleitores falsos e analfabetos, quando se pretende instituir novo regime de responsabilidades partidárias e reorganizar o sistema de representação proporcional, é que surge a idéia cerebrina de prorrogar mandatos de deputados e senadores, que ninguém sabe ainda como vão proceder diante do projeto de revisão constitucional.

E certo que do pronunciamento dos atuais mandatários, em face das emendas constitucionais, resultará movimento de opinião pública, que aprovará ou reprovará, conforme os casos, o comportamento dos seus representantes nos dois ramos do poder legislativo. Terá, então, o povo o dever de suportar legisladores, além do prazo preestabelecido, ainda que já não lhe mereçam a confiança anterior? Será justo que se lhe imponha, muito contra a vontade, o respeito ao corpo legislativo que se degradar no conceito público?

Já a audácia de subscrever essa enormidade, que é a tal pré-emenda, marca com o estigma da deslealdade quantos assumiram a responsabilidade de patrocinà-la. Anuncia-se que mais de 30 representantes da UDN figuram entre os signatários. Será verdade? A vista dessa notícia de mau agouro, é preciso que se publiquem seus nomes. O povo tem o direito de conhecer os traidores. Não há discrição que se justifique, nem segrêdo explicável, por simpatias partidárias, diante de assuntos de tamanha importância. Peço à TRIBUNA DA IMPRENSA que estampe os nomes dos udenistas infiéis".

N. da R. — Temos informações tão vagas a respeito quanto o senhor. É que o projeto ainda não foi apresentado e seu autor, sr. Antônio Horácio, não fornece o nome dos signatários. Muitos dêstes, depois da campanha contrária que sofre o projeto, retiraram suas assinaturas.

O CORONEL CATAPORA

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

O MÊS DE AGÔSTO

O PRESIDENTE da República está receando muito o mês de agôsto, se não fôr aprovado a tempo o projeto que prorroga o tempo de permanência do general Odilio Denys no Exército. E' que o general Zenóbio já fechou a questão em tôrno da sua nomeação para o comando da Zona Militar Leste, em substituição ao general Denys.

Em conversa com o governador Antônio Balbino, o sr. Juscelino Kubitschek confessou que, se superar a crise de agôsto, terá mais seis mêses de govêrno garantido.

SEM DEFESA

CAUSOU estranheza ontem na Câmara o fato de nenhum deputado do PSD ter feito qualquer tentativa para defender o ministro da Fazenda diante dos ataques do sr. Aliomar Baleeiro.

As palmas foram muitas no dia em que o sr. Alkmim compareceu à Câmara. Mas, ontem, os apartes e as defesas foram nenhum.

Um metro e meio

NUM dos últimos dias, na Câmara, alinhou-se diante de um dos microfones laterais do recinto todo o time de 1 metro e meio de altura: Arino de Matos, Martins Rodrigues, João Menezes, Cid Carvalho, Áureo Melo e Raimundo Brito.

AINDA OS RETRATOS

AINDA a respeito dos retratos dos srs. Alencastro Guimarães e Helvécio Xavier Lopes, que foram retirados (e desapareceram) do IAPETC, o sr. Wanderley Ferreira, encarregado do Setor de Divulgação, informa-nos em carta que não foi o gabinete que ordenou a retirada dos retratos. Não pode êle ser responsabilizado, assim, pelo seu desaparecimento.

Quem ordenou, então?

Na China

OS deputados Licurgo Leite, Getúlio Moura, Newton Carneiro e Souto Maior, chefiados pela srta. Ivete Vargas, foram, ontem, recebidos em Peiping pelo general Mao Tsé Tung.

O MÁGICO

OS SRS. Clóvis Salgado e Negrão de Lima, após inaugurarem a "Feira de Livros" na Cinelândia, sairam percorrendo as barracas. Ninguém conhecia o ministro, mas todos identificavam logo o prefeito.

Ao chegarem à barraca da editôra "Gertum Carneiro", o livreiro deu um livro de presente a cada um dêles. O sr. Clóvis Salgado não folheou o seu. Mas o sr. Negrão de Lima quis saber qual o livro que tinha recebido. E viu, encabulado, que êle tinha o seguinte título:

"Aprenda a sua mágica".

A DESESPERANÇA

O DEPUTADO Adauto Cardoso estava tomando um cafézinho ali no Edésio, fora do plenário da Câmara, quando ouviu os rumores de palmas a coroar o resultado de uma votação. Diagnosticou logo:

"Isso é o PSD batendo palmas à derrota do projeto Bilac Pinto, que obriga o SESI a prestar contas. Este país está perdido. Nenhuma medida moralizadora consegue aprovação. Eu vou logo aderir ao golpe. Não há mais esperanças"...

Nêsse mesmo momento, o sr. Bilac Pinto saía eufórico do plenário, porque o seu projeto acabava de ser aprovado.

ACADEMIA

O SR. Juscelino Kubitschek disse ao governador Jorge Lacerda que existia no Catete uma verdadeira Academia de Letras a prestigiar e defender a causa do governador contra o PSD catarinense.

Essa Academia é composta, entre outros, dos srs. Álvaro Lins, Josué Montelo, Cristiano Martins e Alphonsus Guimaran.

UMA FRASE

Do cel. Ururaí: "Efêmera é a popularidade"

MORTO

O DEPUTADO Ari Pitombo diz que se tivesse apanhado como apanhou o seu colega Aurélio Viana na UNE seria, em Alagoas, desde já, um morto político.

OS JORNAIS E O GOVERNADOR

O JULGAMENTO do caso de Santa Catarina será quinta e sexta-feiras no Tribunal Superior Eleitoral. A mobilização da imprensa a favor do governador Jorge Lacerda foi tamanha que o próprio governador está pedindo aos seus amigos, nos jornais, que suspendam, por dois ou três dias, o fôgo cerrado contra o PSD catarinense, a fim de não irritar muito a família Ramos.

Até os jornais que apoiam o govêrno federal ficaram ao lado do governador udenista, cujo diploma o PSD quer cassar.

OPINIÃO

Remédio contra a hemofilia

O CASO do menino Nelson, que divulgamos sexta-feira e já hoje encerramos, por termos atingido a finalidade prevista, colocou-nos diante de uma realidade para a qual preciso será que se encontre um remédio.

E' impossível encontrar, no Brasil, o remédio específico para a hemofilia. O doente, se é rico, tem que mandar busca-lo de contrabando nos Estados Unidos. Se é pobre ou se não tem amigos com relações entre viajantes prestimosos ou aviadores, tem que morrer sem remédio.

Quando a penicilina começou a ser usada, aconteceu a mesma coisa. Era um drama conseguir trazer-se dos Estados Unidos algumas ampolas do remédio salvador. Apelava-se, como agora, para os jornais, para as almas caridosas, para o contrabando, apelava-se para tudo no sentido de salvar um doente.

O govêrno, por vários de seus órgãos, tomou providências e passou, êle mesmo, a importar quantidades de penicilina, fazendo estocagem.

Sugeríamos que também fizesse o mesmo com o remédio contra a hemofilia até que os laboratórios e as drogarias se organizassem para produzi-lo ou estocá-lo. Até lá, o govêrno deveria fazer-se o importador do remédio.

Seria, isto, uma providência de interêsse público.

A ilha e o governador

O GOVERNADOR da ilha de Fernando de Noronha anuncia que, tendo obtido três barcos da Caixa de Crédito de Pesca, vai pescar naquele território insular e vender peixe no Recife a Cr$ 20, adiantando ainda que embora o preço do pescado na capital pernambucana seja de Cr$ 50,00, só é vendido no câmbio-negro, e por Cr$ 70,00.

Diz ainda o governador, major Abelardo de Alvarenga Mafra, que nada menos de mil pescadores de uma colônia recifense desejam mudar-se para Fernando de Noronha.

E acrescenta que Fernando de Noronha guarda dois tesouros: depósitos de fosfato, acumulados por aves marinhas em milhões de anos, que significa necessidade de industrialização de adubos, e sua beleza, comparável à de Capri.

O governador diz que vai promover turismo para Fernando de Noronha.

As notícias são realmente excelentes, e fazemos votos para que dêem certo. O Brasil jamais deu muita importância a suas ilhas, tanto assim que nem a de Fernando de Noronha nem a de Trindade figuram na Constituição.

O que não impede que uma delas possa abastecer o Nordeste, com o seu peixe de Cr$ 20,00 e seu turismo à maneira de Capri.

Prazo certo

EXISTE uma determinação do Catete, pela qual nenhum funcionário pode passar mais de quatro anos no Exterior, à disposição de repartições, em bôlsas de estudo ou estágio, ou lotado nos nossos organismos diplomáticos e consulares.

E' preciso saber, contudo, se essa determinação está sendo cumprida.

Como ninguém ignora, os Escritórios Comerciais andam cheios de adidos e constituem o vínculo entre inúmeros funcionários e a Delegacia do Tesouro de Nova York.

Nesse campo, a determinação do Catete haveria de colhêr interessantes dados sôbre a dissipação de divisas pelos servidores que estão ali "encostados".

Caricatura

UMA das chapas que concorrem às eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais está protestando contra medidas da atual diretoria, a qual, fortemente empenhada em reeleger-se, subordinou o pleito, a algumas condições que a beneficiam escandalosamente.

Entre estas, figuram o processamento do pleito num sábado, e não em três dias de convocação, como reclama a legislação, e a proibição de votar aos sócios que não pagarem até o dia 29, e não até às vésperas do pleito.

Todos sabem que a atual diretoria do Sindicato faz o jôgo dos comunistas, bastando dizer que compareceu ao Congresso Internacional de Helsinki. E explicável, portanto, o seu interêsse em perpetuar-se ali, mesmo violando as leis.

Cabe ao Ministério do Trabalho, porém, acompanhar minuciosamente o pleito, para evitar que a fraude campeie e o pleito se transforme numa caricatura eleitoral.

Explicação

EM todos os pontos da cidade, estão dependuradas faixas, nas quais se lê que o povo do Distrito Federal deve a sua autonomia ao sr. Levi Neves.

Ora, o que acontece é precisamente o contrário. "Apesar" do sr. Levi Neves e de outros vereadores que desonram a cidade na Gaiola de Ouro, abrindo em muitos espíritos perspectivas aterradoras sôbre a autonomia, o povo carioca conseguiu vencer sua batalha.

O objetivo das faixas é simples — o sr. Levi Neves emboneca-se para ser prefeito.

Contudo, não conseguimos a autonomia da cidade para dá-la a um Levi Neves qualquer. Conseguimo-la precisamente para protegê-la dos Levi Neves que enzameiam a Câmara dos Vereadores e a administração municipal.

Está, portanto, tudo explicado.

Apartamentos fechados

DESDE outubro do ano passado, o IPASE mantém 176 apartamentos desocupados num edifício à rua Voluntários da Pátria, construído para venda aos seus contribuintes. Apenas 86 concorrentes conseguiram adquirir apartamentos ali; os demais ficaram a ver navios.

Na rua das Laranjeiras, mais de 200 apartamentos dum edifício construído pelo IAPETC não foram entregues aos candidatos. A autarquia alega que a firma construtora ainda não lhe entregou o imóvel.

Enquanto isso, centenas de famílias de previdenciários e outras corporações de trabalhadores não têm onde morar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 269 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

UNIÃO NACIONAL

ESTA o Govêrno, através dos seus mais graduados energúmenos, fingindo preocupação com a chamada União Nacional. O amor ao palavreado óco vazio, destituído de qualquer conteúdo ideológico, sempre foi o fraco do Presidente da República. E' o que vemos nas suas mensagens, nas suas proclamações nas suas conferências, nos seus discursos, inclusive naqueles meditados e escritos. Nêles há uma constante: arroubos literários, mesmo quando, pela rama, aborda os mais áridos assuntos. Vai a Uberaba e diante de uma grande concentração de pecuaristas, ávidos por conhecerem as diretrizes governamentais na área econômica, eis que recita versos de Bilac e evoca a epopéia das Bandeiras. Voa para a Amazônia e no meio da floresta hostil e inabitada, silenciosa e horrível, proclama que gastará ali biliões e biliões de cruzeiros!

Mensageiro alado da fantasia, o sr. Juscelino se porta diante de uma usina de ferro e aço da mesma forma que se põe a contemplar um jardim de açucenas e papoulas: extasia-se fàcilmente e se transporta aos páramos do irreal, encantado com o seu palavrório. Disso resulta que se embriaga com a falsa paisagem que a sua palavra constrói. E o Brasil, enquanto tudo isso ocorre, permanece parado. A burocracia governamental, discursos, relatórios, proclamações, conferências, reuniões e conversas — mostra ao povo estarrecido um Brasil incrìvelmente diferente do Brasil que êle sente e vive, a saber: um Brasil desorganizado, pilhado, roubado, ferido de morte.

Já consagrado como o maior cultor da mentira que nestes tempos aqui se viu, o Govêrno aparece agora com outro "slogan" lançado aos ventos pelos seus escribas: só a União Nacional salvará o Brasil! E os seus jornais, numa cínica combinação, apoiam a idéia uns, enquanto outros a repudiam. Os categorizados da situação concedem entrevistas, exibem a gravidade da hora e fazem apelos. Apelos de tartufos, que todos êles são nesta Democracia de cassetetes e espancadores, de negocistas e espertalhões.

Mas, em verdade o que pensam, jamais dirão. Nós, todavia, o faremos por êles. Se, como é público e notório, e as Sessões Parlamentares do dia 12 de novembro passado e as seguintes o provaram, detém, o Govêrno, como o pastor o rebanho, como propriedade sua, dois têrços dos representantes do povo com assento nas Câmaras, claro que a manifestação pura e simples de sua vontade incontestável será o bastante para obter e pôr em prática tôdas as medidas que reputar de salvação pública, independentemente de quaisquer entendimentos com a oposição que está se agitando inùtilmente.

Dono da maioria absoluta, mais do que isto, do próprio "quorum" para a reforma constitucional e para tantos atentados iguais ao 11 e 21 de novembro que entender de praticar, o Govêrno, êle só, poderá, se o quiser, equacionar todos os nossos problemas e fàcilmente resolvê-los, inclusive àqueles cuja solução dependa da votação do Congresso Nacional.

Se assim é, para que então querem ainda a União Nacional, vale dizer, a requesta da oposição para o seu aprisc ? Não significaria isso muita renúncia da parte do Govêrno?

Nada disso porém, os tortura. O que essa gente que aí está fingindo que administra, mas que em verdade negocia o Brasil, pretende, é acabar com o último órgão de fiscalização pública que se obstina em sobreviver: a oposição. O que êstes malandros querem é tapar a bôca dos denunciadores, daqueles que descobrem e apontam os ladrões da Administração à execração popular. Eles, os do govêrno, não desejam salvar nada além da própria pele. E então recorrem à União Nacional, para a salvação do Brasil, os pândegos. Querem, isto sim, salvarem-se a si próprios. Querem espoliar o país, sem que o seu crime seja denunciado. Sim, pois se êles para o exercício do Govêrno não precisam da oposição e se nos atraem sem outra maior razão que a de salvar uma coisa que êles próprios podem fazer sem nós, segue-se, com fôrça lógica, que, o que pretendem, é pura e simplesmente, no final das contas, o silêncio dos intrépidos, o domínio dos bravos, calar os inconformados.

Como seria cômodo e agradável para êles, tendo submissa a oposição aos seus pés, evitar que fôssem compelidos: o Ministro da Fazenda a dar explicações à Câmara a respeito de gravíssimas acusações que lhe fizeram; o Presidente da República exonerar outros tantos desculdistas; o Ministro da Guerra a remeter ao Parlamento a relação dos militares comunistas que continuam nos postos-chaves tomando parte na farsante campanha contra o credo vermelho; o da Justiça a ter de, brevemente, mentir ao Congresso, declarando que a polícia jamais espancou deputados e estudantes; o Prefeito a baixar as passagens dos bondes, tendo de engolir prèviamente o arrazoado que fizera para provar a necessidade da elevação das passagens; o líder governamental a esclarecer que foi secretário de uma sociedade comunista e que estava de acôrdo com o seu fechamento, tudo porque a oposição faladora e inquieta reclamou e escreveu demasiado. Ah! Como seria gostosa a União Nacional para a salvação de todos, pois outra coisa não querem por via dêsse eufemismo vagabundo e ultrapassado.

José Bonifácio

Política Internacional

Infiltração peronista

O FRACASSADO levante registrado, faz pouco tempo, na Argentina, foi cuidadosamente preparado no estrangeiro. Da cidade de Colón, no Panamá, o ex-ditador manda por intermédio de emissários nem sempre misteriosos, ordens para as rebeliões contra o govêrno revolucionário, que, a tanto custo, tenta instaurar a ordem e a democracia na Argentina.

A prisão do fascista italiano Vittório Radeglia, principal emissário de Perón, não cortou as relações que êste mantinha com seus partidários. Há uma linha clandestina de agentes, que funciona através do Chile e do Paraguai, e cuja importância não deve ser menosprezada por aquêles que não querem que o tirano deposto volte novamente ao poder, apoiado pela internacional dos ditadores.

Com a fragorosa derrota sofrida por Odria no Peru, o peronismo perdeu forte ponto de apoio, mas aí estão ainda Perez Jimenez e Rojas Pinilla, que tentam ressuscitar uma "terceira fôrça", inventada por Perón em 1948, e divulgada pela imprensa mundial, como matéria paga, com grande alarde.

No Chile e no Paraguai há fortes cabeças de ponte peronistas, e aqui está o relatório apresentado à imprensa pelo deputado chileno Florêncio Galleguillos, que investigou durante longos meses as atividades peronistas no Chile, chegando a conclusões realmente gravíssimas.

Afirma Galleguillos, e isto baseado exclusivamente em documentos, que conseguiu apurar a existência "de uma ação peronista permanente e organizada". Esta ação se realizava não sòmente através de agentes estrangeiros, mas também "com a participação de vários personagens do govêrno", e com a colaboração (remunerada) de chilenos, que se transformaram, desta maneira, em agentes de uma quinta-coluna com extensas ramificações no Continente.

O livro do jornalista chileno Alejandro Magnet ("Nuestros vecinos justicialistas") que tanto êxito obteve na sua publicação, trouxe à luz uma riqueza de provas e argumentos que, na época, não foram tomados em conta pelos que deviam preocupar-se com a questão.

Agora, o relatório do deputado Galleguillos mostra a profundidade e a gravidade da infiltração do peronismo — no Chile.

Investigação como esta deverá ser, quanto antes, realizada em outros países. Seus resultados serão estarrecedores.

S. B.

Pineau não teve êxito em Washington

Divergências entre o chanceler francês e Foster Dulles, a respeito da nova política russa — Acolhida cordial: nenhum resultado

PARIS, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Christian Pineau, regressou hoje de sua viagem a Washington com a convicção de que suas idéias sôbre a nova era soviética encontraram eco nos Estados Unidos.

O sr. Pineau, que desembarcou no aeroporto de Orly às duas horas da tarde, foi acolhido com grandes manchetes dos jornais, nas quais se destaca sua divergência com o secretário de Estado americano, sr. Foster Dulles, a respeito da nova política soviética.

Acrescentam os jornais que a viagem de Pineau a Washington foi um fracasso.

No entanto, o chanceler francês disse aos jornalistas, ainda no aeroporto, que as autoridades de Washington "ouviram com grande interêsse" sua opinião de que se operou uma profunda modificação na Rússia e que "algumas dessas autoridades estão de acôrdo com meus pontos-de-vista e outras se mostram mais reservadas".

Afirmou também Pineau que o sr. Dulles lhe reiterou que os Estados Unidos apoiam uma solução liberal do problema argelino, e acrescentou: "quero destacar que não fui a Washington pedir mais apoio moral para nossa política na Argélia. O problema continua a ser um problema francês".

Destacando a divergência entre Dulles e Pineau a propósito da sinceridade da nova política soviética, alguns jornais dizem que Dulles está mais próximo do chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, do que do chanceler francês.

ACOLHIDA CORDIAL

Ao chegar hoje ao aeródromo de Orly, o ministro do Exterior,

O chanceler Pineau

sr. Christian Pineau, respondendo a uma pergunta, declarou que fôra alvo de acolhida extremamente cordial nos Estados Unidos, tanto da parte do govêrno quanto da parte da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado e do "National Press Club".

Nasser, candidato único no Egito

CAIRO, 22 (U. P.) — Caminhões oficiais, com alto-falantes, percorreram as ruas da capital, encarecendo a todos os homens e mulheres de mais de 18 anos que votem, amanhã, no premier Gamal Abdel Nasser para presidente do Egito, bem como a favor da nova Constituição.

Nasser é o candidato único à presidência da República, por um período de seis anos. Sua candidatura foi proclamada pelo Conselho do Comando da Revolução, por êle próprio chefiado.

A de amanhã será a primeira eleição no Egito desde que o Exército destronou o rei Faruk, há quatro anos. São 5.720.657 os eleitores inscritos. A Constituição submetida ao plebiscito foi proclamada por Nasser em 16 de janeiro último. As seções eleitorais estarão abertas das 8 da manhã às 5 da tarde.

NENHUM COMPROMISSO

— O premier Gamal Abdel Nasser resolveu não se comprometer, por enquanto, com os russos nem com os ocidentais a respeito do financiamento da grande represa de Assuan, segundo revelam fontes autorizadas. Assinalaram as mesmas fontes que o govêrno egípcio não tomará nenhuma decisão sôbre o financiamento antes de sua visita à União Soviética, ainda no corrente ano.

Pulso do Mundo

CORTINA-DE-FERRO — Cairo. O coronel G. A. Nasser e o secretário geral da Liga Árabe visitarão brevemente a Rússia.

ACÔRDO — Londres. A delegação atômica alemã que se encontra nesta capital lançou as primeiras bases de um futuro acôrdo atômico com a Grã-Bretanha.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO — Paris. A Cruz Vermelha Internacional está inspecionando os campos de concentração na Argélia, a convite do govêrno francês.

PERÓN VAI BEM — Cidade do Panamá. O médico do ex-ditador argentino declarou que êste "é mais forte que um jovem são de 20 anos". .. ..

CINEMA — Havana. Foi interrompida a filmagem da película "O velho e o mar", devido a desentendimentos entre o diretor do filme e o produtor.

DIA DA ONU — Washington. O presidente Eisenhower proclamou a data de 24 de outubro "Dia das Nações Unidas".

CONFERÊNCIA — Atenas. O premier Nehru e os dirigentes políticos gregos conferenciaram no aeroporto desta capital. Depois, Nehru voou para Londres.

AVIÃO RUSSO — Moscou. Brevemente será lançado, conforme anuncia o jornal "Krasnaia Zwezda", o primeiro avião russo movido por energia atômica.

FALECIMENTO — Buffalo. Morreu o conhecido educador Samuel Paul Capen.

INCÊNDIO — Princeton. Três enfermeiras morreram carbonizadas no incêndio que destruiu uma casa de saúde perto desta cidade. — (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Questionários deverão dinamizar a NATO

PARIS, 22 (U. P.) — Os três ministros do Exterior integrantes do Conselho Especial da Organização do Tratado do Atlântico Norte se puseram hoje de acôrdo sôbre as medidas para dar novo dinamismo à entidade.

Os três ministros do Exterior, Lester Pearson, do Canadá, Gaetano Martino, da Itália, e Halvar Lange, da Noruega, concordaram em submeter um questionário aos países membros sôbre as formas de robustecer a OTAN.

A princípio, os ministros pretendiam visitar pessoalmente os 15 países, porém hoje resolveram apenas enviar os questionários às respectivas capitais. Segundo as respostas dos membros, será possível saber até onde estão dispostos a ir no sentido de consolidar os vínculos um tanto frouxos da aliança.

Os três ministros se reunirão novamente em Paris, no próximo mês de setembro, para examinar as respostas.

Fontes da OTAN disseram que os três resolveram organizar dois grupos de trabalho para estudar os diversos aspectos do problema. Um dêles examinaria os aspectos políticos e o outro os econômicos.

"Ike" terá alta em 7 dias

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O presidente Eisenhower iniciou hoje, sua terceira semana no Hospital Militar Walter Reed e, segundo um boletim médico da manhã o presidente se acha bem disposto e com elevado moral.

As autoridades médicas acreditam que Eisenhower poderá abandonar o Hospital dentro de uma semana.

O boletim médico das 7,40 horas de hoje, hora local, declarou que o presidente passou bem a última noite e que continua convalescendo satisfatòriamente.

A Casa Branca informa, que Eisenhower designou o vice-presidente Richard Nixon, para representá-lo pessoalmente, nas comemorações de 4 de julho próximo em Manila, Filipinas, data do 10.º aniversário da independência daquele país.

O Atlântico engoliu o avião venezuelano

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Escafandristas navais tentaram hoje, encontrar os "restos importantes" do avião venezuelano que caiu anteontem no Atlântico, com 74 pessoas a bordo, tôdas às quais, morreram.

Dessas operações participaram representantes da Venezuela e dos Estados Unidos.

O impacto desintegrador sofrido pelo avião, que afundou a 32 milhas da costa de Nova Jersey, ceixa sérias dúvidas com respeito à possibilidade de que os escafandristas possam recobrar do mar, os restos suficientemente grandes para ajudar aos peritos a determinar as causas da catástrofe.

Os destroços do avião se acham a 40 metros do nível das águas do Atlântico.

Contra a autonomia de Chipre a Turquia

LONDRES, 22 (AFP) — Os círculos autorizados desta capital manifestaram surprêsa em face das notícias publicadas pela imprensa turca e segundo as quais a Turquia teria enviado ontem um "ultimatum" à Grã-Bretanha com referência ao caso de Chipre.

Recorda-se que na última segunda-feira o embaixador da Turquia em Londres, sr. Suad Hayri Urguplu, fêz "demarches" junto ao sr. Selwyn Lloyde para averiguar as intenções do govêrno britânico e reafirmar a atitude de muito conhecida do seu govêrno: a Turquia permanece na realidade "fortemente contrária" à concessão aos cipriotas do direito de dispor dos próprios destinos porque teme que semelhante medida determine inevitavelmente a incorporação de Chipre à Grécia. A atitude firme da Turquia parece explicar, em ampla medida, as hesitações do govêrno britânico, que deve de adiar por duas vêzes a declaração nos Comuns a respeito do futuro de Chipre.

A próxima viagem a Ancara do general Templar, chefe do estado-maior imperial, tem o objetivo de discussão das garantias que a Grã-Bretanha concederia à Turquia em caso de modificação do atual estatuto da ilha. O govêrno turco, recorda-se, já reservou o seu direito de pedir a revisão do Tratado de Lausanne em semelhante eventualidade.

A despeito do silêncio oficial, acredita-se geralmente que prosseguem as trocas de pontos-de-vista por via diplomática entre os três governos interessados.

EXPLODE OUTRA BOMBA

NICOSIA, Chipre, 22 (UP) — Dois soldados ingleses sofreram ferimentos, um dêles ficando em estado grave, quando explodiu ontem à noite uma bomba à porta de uma usina de eletricidade. Os dois soldados britânicos montavam guarda no edifício.

O governador de Chipre, sir John Harding, regressou hoje àquela ilha, possivelmente de posse do novo plano britânico destinado a dar govêrno próprio à colônia.

Fontes informadas disseram que a Grã-Bretanha adiou provisòriamente a comunicação de um plano de transação sôbre o govêrno próprio de Chipre em virtude da oposição da Turquia.

Harding, não obstante, talvez esteja incumbido de apresentar o plano aos cipriotas quando êste fôr revelado pelo govêrno britânico.

Ainda hoje, a Grã-Bretanha anunciara haver enviado o general Sir Gerald Templar, comandante-chefe do Estado Maior Imperial, à Turquia, em visita oficial de uma semana. Ao que parece, a visita de Templar está destinada a vencer a oposição da Turquia ao plano de transação.

LÍDER DOS NACIONALISTAS CIPRIOTAS

NICÓSIA, Chipre — Esta foto do líder rebelde cipriota, George Grivas, de 58 anos, foi encontrada pelos ingleses durante uma caçada ao chefe dos terroristas na área montanhosa próxima a Nicósia. Embora Grivas continue à solta, sete membros de um bando terrorista, dois dos quais com a cabeça a prêmio, foram capturados com todo o seu equipamento. As autoridades inglêsas estão usando a foto acima para a busca ao chefe rebelde. (Foto U. P.).

Thorez foi agente da polícia de Béria

Antigo redator-chefe de "L'Humanité" acusa o "filho do povo"

PARIS, 22 (UP) — Provoca nova celeuma nos jornais francêses a polêmica levantada pela desestalinização e começada depois da publicação do relatório sôbre Stalin.

Hoje pela primeira vez a direção do Partido Comunista Francês foi nominalmente posta em causa em artigos assinados pelo senhor Pierre Herve, ex-deputado comunista e antigo redator-chefe e editorialista do jornal "L'Humanité".

Com efeito, o sr. Herve enviou à revista "Express" uma resposta a François Mauriac, na qual declara principalmente: "o bureau político do Partido Comunista Francês atira sôbre os atuais dirigentes soviéticos a responsabilidade do culto da personalidade de Stalin. Que gracejo sinistro, Maurice Thorez, Jeannette Vermeersch e seus criadores conheciam perfeitamente as manobras de Stalin. Agora não se pode mais duvidar de que as revelações oficiais de Kruchev confirmam as informações de todos que viveram em Moscou no momento dos grandes expurgos denunciando os crimes de Stalin".

O antigo deputado comunista, depois de ter afirmado que Maurice Thorez dirigia afetivamente o Partido Comunista Francês, faz a pergunta: "como poderia Maurice Thorez, da Rússia onde estava em tratamento, elaborar e transmitir suas instruções sem que essas fôssem visadas, se não inspiradas, pela polícia de Beria?

THOREZ

Em março de 1953 morre Stalin. Em abril Thorez regressa à França, em junho Beria é prêso. Não havia nenhuma razão de ordem estritamente médica para que Thorez voltasse nessa data, mas havia uma razão política".

Num capítulo intitulado, "os fiéis de Stalin", o sr. Pierre Herve afirma que Maurice Thorez e sua equipe sempre alinharam escrupulosamente a sua atitude com tôdas as variações que os caprichos de Stalin implicavam à política soviética. A regra era: não se deve procurar compreender".

"Thorez e sua equipe — afirma o sr. Herve — denunciaram e reprimiram o moderantismo, que êles consideravam sistematicamente como um testemunho de desconfiança aos poderes soviéticos. Sua máxima foi: Stalin sempre tem razão.

Agora êles nos dizem: o Partido Comunista Francês não é uma seção do Partido Comunista da União Soviética.

Na presidência dos átomos pacíficos o embaixador Muniz

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os membros da Comissão da ONU incumbida de redigir os estatutos do organismo internacional de energia atômica decidiram hoje, por unanimidade, apresentar a candidatura do embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz, para a presidência da Conferência Internacional sôbre a Aplicação Pacífica da Energia Atômica.

O embaixador Muniz representa o Brasil nos Estados Unidos há vários anos e agora foi transferido para a Argentina, para onde viajará a 19 de julho, a bordo do navio "Brazil".

O mesmo grupo resolveu também recomendar aos demais países que adotem a candidatura do diplomata brasileiro.

EM S. PAULO
CANTINA "FIGLIOLA"
Dirigida pelos craques de futebol, Figliola e do tango, Rolando.
R. Marquês de Itu, 181
Tel.: 34-2611

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Coisas novas na Enciclopédia russa

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Estranhas coisas estão acontecendo no comunismo mundial, e à linha política do partido também sofre modificações extraordinárias. Claro é, que sempre subsiste a questão de se estas modificações e retificações são autênticas ou simples farsa comunista, ao passo que, interiormente, a política partidária se mantém tão invariável e tão oculta quanto antes.

De qualquer maneira, os dois maiores Partidos Comunistas da Europa Ocidental — da Itália e da França — deram seus primeiros e tímidos passos para a declaração de sua independência em relação a Moscou, justamente quando a Iugoslávia reata suas relações com o Kremlin e Tito, seus contatos com o comunismo moscovita.

E na própria União Soviética se observam violentas viradas na linha vermelha. Um novo volume da Enciclopédia Soviética, por exemplo lança por terra a repetida afirmação comunista de que a Coréia do Sul invadiu a Coréia do Norte e iniciou com isto, a guerra coreana. Também afasta a acusação à ONU, de que estas fizeram a guerra bacteriológica na Coréia. O novo volume se limita a afirmar que, em 1950, os Estados Unidos intervieram no conflito coreano. O volume de 1953 afirmava categòricamente que, por instigação dos americanos, 10 divisões sul-coreanas invadiram a Coréia do Norte e que, depois, os norte-americanos fizeram a guerra bacteriológica.

Outro fato importante é que um diário publicado na República Soviética de Kirghizistan, informa que dois pequenos povos soviéticos, os Karachais e Balkars, aos quais Stalin deportou em massa do Cáucaso para o Kirghizistan, em 1943 sob a acusação de deslealdade, recuperaram seus direitos como nações. Em seu já famoso discurso em que atacou Stalin, Kruchev condenou êste, por deportar grupos nacionais em massa, apenas pela deslealdade de alguns de seus membros.

Prado alcançou triunfo absoluto

LIMA, 22 (U.P.) — Manuel Prado afirmou hoje haver alcançado "triunfo absoluto" nas eleições presidenciais e exortou tôdas as facções políticas a trabalharem harmoniosamente pelo Peru, durante seu próximo govêrno.

Em entrevista exclusiva à United Press, o ex-presidente (Manuel Prado foi presidente da República de 1939 a 1945) assinalou que o APRA está agora organizado sob o novo nome de Partido do Povo do Peru e que, portanto, não é mais um partido internacional. Reafirmou sua promessa de legalizar o Partido do Povo do Peru e conceder anistia geral.

Disse Prado que o comunismo, por outro lado, continuava sendo um partido internacional e uma ameaça à paz mundial, e que o Peru não estabeleceria relações diplomáticas nem manteria comércio com a União Soviética.

Sôbre o pleito, manifestou que foi honesto e que o único caminho honroso aberto a Fernando Belaunde Terry, o outro candidato mais votado, era admitir sua derrota e prometer sua cooperação "como o faria um candidato derrotado nos Estados Unidos".

ISSO INTERESSA A VOCÊ, QUE VAI VIAJAR

Passe suas férias no interior, mas não fique distante do RIO DE JANEIRO:

Faça uma

ASSINATURA DE FÉRIAS

da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Seja qual fôr o número de dias que você ficar fora,

TRIBUNA DA IMPRENSA

o acompanhará

- Telefone para 52-1095 para saber detalhes dêsse novo plano de assinaturas da

TRIBUNA DA IMPRENSA

- Preferindo, preencha o cupão abaixo, enviando-o depois para o Departamento de Promoção e Circulação, Rua do Lavradio n.º 98:

NOME .....

ENDEREÇO ..... (para onde deverá ser enviado o jornal)

ÉPOCA — DE .....

LOCAL PARA COBRANÇA .....

BAIRRO ..... TEL. .....

- (êsses dados poderão ser ditados por telefone, para nosso funcionário especializado)

TRIBUNA DA IMPRENSA

lhe chegará às suas mãos, com pontualidade, pelo mesmo preço cobrado no Rio de Janeiro: Cr$ 2,00 por exemplar.

Pequeno Mundo

Congresso das Famílias Numerosas

MADRID, 23 (S.E.I.) — Teve início quinta-feira, 21, em Madrid, o Congresso das Famílias Numerosas. O conclave teve por fim o estudo dos problemas que afetam a retribuição e taxas fiscais, assim como habitação e previsão destas famílias. Entre as proposições figuram as relativas à melhor remuneração do trabalho a fim de que seja alcançado o mínimo necessário para que essas famílias possam viver condignamente tendo-se em conta suas maiores necessidades.

Divorciou-se Eleonora Rossi

ROMA, 22 — (U.P.) — *A estrêla do cinema italiano Eleonora Rossi Drago obteve a separação legal de seu marido e a custódia da filha do casal, que tem treze anos de idade. O tribunal concedeu a separação sob o fundamento de que o marido da estrêla, Cesare Rossi deixou de sustentá-la financeiramente, depois que emigrou para a América do Sul. Ao mesmo tempo, Rossi foi condenado a pagar as custas do processo no valor de 250.800 liras. Sabe-se que o marido de Eleonora, depois que a abandonou, conseguiu acumular grande fortuna na Argentina, Brasil e Uruguai.*

O casamento foi realizado em 1942, quando ambos eram jovens e pobres. Fiorella, a filha do casal, nasceu um ano depois.

Criancinhas atômicas

WOLVERHAMPTON, Inglaterra, 22 — (UP) — A crescente irradiação atômica está produzindo uma safra de crianças inteligentes, com um Q. I. superior, segundo afirmou hoje um psiquiatra inglês.

O dr. J. Ford Thomson afirmou que foram surpreendentes os resultados colhidos numa série de testes de inteligência com crianças de Wolverhampton e Shrwsbury.

As crianças de menos de 12 anos têm muito maior capacidade de raciocínio do que as crianças de antes da guerra, disse, sendo mesmo superiores à média normal!

Sugeriu o dr. Thomson que isto é o efeito da maior irradiação atômica provocada pelo homem, o que acelera o desenvolvimento da estrutura cerebral das crianças, ou "a ação mielina cerebral". Daí, disse, a safra de crianças prodígios na era atômica.

Morreu Walter de la Mare

LONDRES, 22 (U.P.) — O poeta britânico Walter de la Mare, hoje falecido, era um dos mais conhecidos da Grã-Bretanha e foi comparado frequentemente a Coleridge e Blake pela beleza e o misticismo de sua poesia.

Será muito simples o casamento de Marilyn

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Marilyn Monroe e o dramaturgo Arthur Miller estão hoje fazendo os preparativos para um casamento "muito simples", mas seus planos para a lua-de-mel dependem do Departamento de Estado, em virtude das dificuldades do noivo para obter passaporte.

Miller, que ganhou o Prêmio Pulitzer com sua peça "A Morte do Caixeiro-Viajante", anunciou ontem o seu próximo enlace, quando se achava em Washington para depor perante a Comissão de Inquérito Sôbre as Atividades Anti-Americanas. Marilyn Monroe, pouco depois, confirmava também o seu próximo casamento.

Afirmou a loura estrêla que o casamento, realizado na "maior simplicidade", será efetuado antes do próximo dia 13 de julho, quando deverá partir para Londres, onde vai fazer um filme com "Sir" Laurence Olivier. Ao mesmo tempo, manifestou a esperança de que Miller possa acompanhá-la para uma lua-de-mel na Europa.

Esta parte, no entanto, é a mais difícil. Miller declarou ontem à Comissão Parlamentar que já foi simpatizante do comunismo, porém que nunca foi membro do partido, e que "agora não apoiaria nenhuma causa ou movimento controlados pelos comunistas".

Em virtude de suas relações com o comunismo, o Departamento de Estado negou a Miller um passaporte em 1953.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Indenização do Estado pelo desmembramento do Distrito

Terceira solução sugerida pelo líder da UDN na Assembléia para o problema do D.F. depois da mudança da capital para Goiás – A ordem do dia dos vereadores de Niterói não é votada há mais de 3 meses – Vereadores aplaudem a TRIBUNA

SÔBRE a pretendida anexação do Distrito Federal ao Estado do Rio, que já ensejou no Rio um movimento opôsto, — isto é, de incorporar o Estado ao Distrito, — o líder da UDN, sr. Saramago Pinheiro, disse-nos, ontem:

"Nenhuma das soluções resolveria o problema. A fórmula mais consentânea seria a indenização, pela União, ao Estado do Rio da parte do seu território que foi desmembrada. O Estado da Guanabara seria criado sem maiores atropêlos".

O sr. Saramago informou que a Constituição Estadual prevê essa terceira solução.

Faculdade de Farmácia

TODOS os líderes de bancada, na Câmara Federal, receberão telegrama solicitando apoio ao projeto 258, que federaliza a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro. O movimento começou entre professôres e alunos, tendo o sr. Nilson Rocha (UDN) apresentado requerimento à Câmara Municipal para que prestigie a pretensão, enviando também telegramas.

O projeto está na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Desigualdade de tratamento

"HÁ uma desigualdade de tratamento na política governamental de assistência hospitalar. Enquanto o Hospital "Antônio Pedro" recebe Cr$ 3 milhões, outros hospitais fluminenses estão sem qualquer amparo do govêrno", disse, ontem, na Assembléia o sr. Rodrigues de Oliveira, reivindicando para a cidade de Campos, melhor atenção das autoridades.

Disse que a Santa Casa de Misericórdia e o Hospital Infantil, ambos naquele município, continuam esperando dias melhores.

Conselho de Contabilidade

FOI aprovado, ontem, pela Assembléia o projeto que estabelece normas para o funcionamento do Conselho de Contribuintes, dividindo-o em duas turmas para efeito de julgamentos fiscais.

A Fazenda do Estado será representada por dois procuradores fiscais, bacharéis em direito, escolhidos entre os funcionários da Secretaria de Finanças e nomeados pelo govêrno. Cada turma realizará oito sessões ordinárias por mês e as extraordinárias que forem indispensáveis, até o máximo de dez. Por sessão, os conselheiros receberão Cr$ 500.

Diz o projeto que os recursos interpostos em processos fiscais relativos à denúncias, autos de infração e notificações, em que o montante do tributo mais a multa não exceder de Cr$ 1 mil, serão julgados sumàriamente, se a turma se manifestar pela confirmação da decisão de primeira instância.

"Embaixador dos bicheiros"

UMA moção de congratulações com JK por motivo da ida de Amaral Peixoto para a Embaixada do Brasil, nos Estados Unidos, provocou, ontem, veemente discurso do sr. Simão Mansur que entre outras coisas disse: "O sr. Amaral Peixoto, o que devia ser era embaixador dos contraventores e bicheiros".

Para a reportagem, o sr. Mansur estendeu o seu pensamento, afirmando: "E' vergonhoso que Amaral vá representar o Brasil no estrangeiro. Além de ser analfabeto, está comprometido em negociatas. Proponho-me a provar tôdas as suas bandalheiras diante de qualquer Comissão de Inquérito que para isso fôr constituída. Renunciarei ao meu mandato se não confirmar, com elementos irrefutáveis, o que estou dizendo".

Sucessão do prefeito

UMA frente popular, liderada pela UDN, lançaria em 1958, a candidatura do sr. Silvio Picanço à Prefeitura de Niterói. Picanço, que é vereador pela UDN, confirmou a possibilidade da formação de uma frente que apoiaria a sua candidatura, no caso de ser o escolhido para disputar o pleito.

Ontem, êle foi à tribuna da Câmara para protestar contra o que chamou de "orgia palaciana" patrocinada pelo governador Miguel Couto, no dia da Constituição". O seu protesto, porém, não agradou os seus companheiros de partido, entre êles os srs. Adílio Dutra e Nelson Martins. Ambos disseram que MC agiu bem, festejando a data. Refutaram as declarações de Picanço, segundo as quais MC era impopular.

Aplausos à TRIBUNA

FAZENDO côro com os deputados estaduais, que aprovaram moção de congratulações com a TRIBUNA, o vereador Adílio Neves Dutra (UDN), apresentou, ontem, à Casa, o seguinte requerimento:

"Requeiro, ouvido o plenário, manifeste esta Câmara, através de ofício, ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, os seus aplausos pela brilhante e oportuna seção "O outro lado da baía", a qual vem sendo conduzida com superior critério, veiculando fatos e acontecimentos do nosso Estado, particularmente de Niterói, levando, a todos os recantos dêste e de outros Estados, notícias de Velha Província, o que, ao nosso coração de fluminense, é sumamente grato".

"A Câmara de Niterói perde a autoridade"

"A CAMARA Municipal de Niterói está perdendo sua autoridade e contra isso já reclamei várias vêzes. A maioria dos vereadores atém-se à problemas fora da alçada da Casa, em detrimento aos interêsses dos niteroienses", declarou, ontem, à TRIBUNA o vereador Moacir Dario Ribeiro, líder da bancada udenista, ao lembrar que a "ordem do dia" não é votada há mais de três meses. Os vereadores comparecem no início da sessão, mas quando chega a hora da discussão dos projetos, não há número.

"Já apresentei sugestão no sentido de ser invertida a "ordem do dia", passando as "pequenas comunicações" para o fim. Foi rejeitada, entretanto".

O líder udenista prosseguiu: "Já fui vereador três vêzes e nunca aconteceu isso. Os assuntos nacionais só devem ser abordados ligeiramente, sem que ocorra isto a que estamos assistindo. O Regimento Interno da Câmara não prevê o tempo das breves comunicações. Essa a sua principal falha".

A Câmara tem 19 vereadores. Pode deliberar com 10. O número médio dos que esperam a "ordem do dia é 5. Acha o sr. Dario Ribeiro que a Comissão Executiva deveria descontar os vereadores faltosos.

ATÉ 2 DE AGÔSTO A "OPERAÇÃO ZENÓBIO"

Como se desenvolve a ofensiva destinada a impedir que o antigo ministro da Guerra assuma o comando da Zona Militar Leste — Solapando o prestígio militar do general Zenóbio da Costa, mediante a desagregação do seu grupo

A PERMANÊNCIA do general Odílio Denys na ativa do Exército e, em consequência, no comando da Zona Militar Leste, está sendo garantida mediante a execução de um verdadeiro plano militar, que pode ser denominado a "Operação Zenóbio".

O problema para o ministro da Guerra é eliminar do grupo vitorioso de novembro o seu mais perigoso concorrente, o general Zenóbio da Costa, o chefe militar de maior penetração nas fileiras dentre os que se uniram para o golpe da novembrada.

Este jornal já noticiou a apresentação pelos porta-voz do general Lott na Câmara dos Deputados do projeto que aumenta de quatro para seis anos o prazo de permanência no serviço ativo dos generais que tenham chegado ao último pôsto da carreira. O deputado Falcão, em nome do govêrno militar, realizou as devidas sondagens e fêz a coordenação dos líderes para que, em regime de urgência, tramite o referido projeto de maneira que a 1.º de agôsto possa ser o mesmo sancionado pelo presidente da República. No dia 2 de agôsto o general Odílio Denys cairá na compulsória. Ou cairia.

Todos os prazos já foram estudados e verificado que há tempo para aprovação desde que os líderes se submetam mais uma vez às ordens do ministro da Guerra. Como também noticiamos, o sr. Juscelino Kubitschek não se animou a tomar a iniciativa da medida legislativa, sendo preciso que o próprio general Lott o fizesse, por intermédio do seu porta-voz, pois assim os deputados da maioria sentirão que se trata de propósito "inarredável".

O presidente da República, temeroso do desfecho da crise, abdicou da sua capacidade de influência para deixar o campo livre às manobras do general Lott que lhe garantiu contar com os elementos militares suficientes a reduzir as proporções de uma eventual reação do general Zenóbio da Costa.

PREPARAÇÃO MILITAR

O general Odílio Denys entrou nisso tudo com a vontade de ficar e com a imaginação planificadora. E' êle o homem dos planos do lotismo; o chefe da Zona Leste tem planos para tudo, para tôdas as eventualidades, inclusive para a de uma insubordinação do general Zenóbio da Costa, contra quem começou a agir desde o próprio dia 11 de novembro.

Conforme também já registramos o general Lott, em dado momento da crise entre Denys e Zenóbio, propiciou um entendimento entre ambos para ganhar tempo. Por êsse entendimento os postos civis do interêsse da segurança caberiam a zenobistas enquanto os comandos militares ficariam reservados a êle, Lott e ao general Denys. A trégua, porém, durou pouco. Os elementos ligados ao general Zenóbio e por êle indicados para os vários postos foram sendo trabalhados silenciosamente para aderirem ao dispositivo que domina o Ministério da Guerra. O primeiro a se deixar envolver, segundo se alega nos meios lotistas, foi o chefe de Polícia, general Magessi, hoje um fiel discípulo do ministro da Guerra já repudiado pelo general Zenóbio. Também o coronel Alberto Bittencourt, diretor dos Correios e Telégrafos, acha que o general Zenóbio embarcou na canoa errada e passou-se com armas e bagagens para o grupo Lott-Denys. Há outros exemplos, que ainda não convém citar.

FRENTE DE NOVEMBRO E MMC

O principal problema a ser resolvido dentro do plano do general Denys era o da facção esquerdista, que se ligara nas prévias de novembro ao antigo comandante da Infantaria Divisionária da FEB. Entretanto, foi feito um trabalho cuidadoso junto a êsses grupos de maneira a convencê-los de que o general Teixeira Lott é que é o seu verdadeiro amigo. Emissários secretos atuaram junto à organizações de esquerda, levando palavras do ministro da Guerra. Ao mesmo tempo dava-se amplitude à organização da chamada Frente de Novembro, sociedade destinada a substituir o MMC — dividido entre lotistas e zenobistas.

Na frente de Novembro figuram conhecidos esquerdistas em discordâncias com esquerdistas históricos que vêm unidos desde os tempos do general Estilac Leal e que preferem ainda o comando do general Zenóbio, sob pretexto de que os últimos pronunciamentos e atitudes do chefe do govêrno refletem o desejo de romper com a esquerda para atender aos compromissos com os grupos de pressão capitalistas que o cercam. Referem-se notadamente ao fechamento da Liga de Emancipação Nacional e ao discurso de JK em Ribeirão Prêto.

O QUE ACONTECERIA SE O PROJETO FALCÃO NÃO PASSASSE

Os planos desenvolvem-se na base da aprovação do projeto Armando Falcão, mas está prevista também a hipótese de um incidente na tramitação parlamentar de maneira a impedir que a 2 de agôsto esteja concluída a manobra. Nêsse caso, acredita o general Lott que o general Zenóbio poderia apossar-se do comando da Zona Militar Leste, à semelhança do que fêz em fevereiro de 1954, quando assumiu o Ministério da Guerra sem estar ainda nomeado. Para essa hipótese também as providências de natureza militar estão tomadas, tudo dependendo apenas da abertura de envelopes...

O general Lott está certo de que dificilmente evitará a crise e acha que da maneira pela qual está agindo conseguirá reduzir sua repercussão, extraindo o general Zenóbio com o mínimo de dôr. Não há informações, entretanto, do estado de espírito e dos planos do general Zenóbio.

NADA DECIDIDO

"A maioria ainda não decidiu se tomará qualquer providência em relação ao projeto dos deputados Armando Falcão e Flôres da Cunha alterando a legislação referente à reforma de generais" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Vieira de Melo, líder da maioria.

O sr. Vieira de Melo disse mais que só tomou conhecimento do projeto porque o deputado Falcão, porta-voz de Lott, mostrou-o antes de apresentar em plenário.

Ururaí quis incendiar a TRIBUNA DA IMPRENSA

E confessou essa intenção a oficiais de tôdas as guarnições da P.M., há quinze dias

MANDAR incendiar a TRIBUNA DA IMPRENSA, depois de ler as notícias dêste jornal sôbre os acontecimentos registrados à porta da U.N.E., durante a campanha dos estudantes contra o aumento do preço dos bondes, foi o primeiro ímpeto do coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar, no dia 1 de junho.

Esta confissão foi feita pelo próprio Ururahy, há sete dias, por volta das oito e meia da manhã, no Regimento Marechal Caetano de Faria, da Polícia Militar, na presença de vários oficiais. No momento o coronel fazia uma exortação à corporação da Polícia Militar. Dizia que a "P.M. saira de todos aquêles acontecimentos (espancamentos de estudantes, parlamentares e jornalistas) sem um arranhão".

DEPUTADOS SEM LETREIROS

Acusou com muita veemência os "políticos e comunistas que querem a queda do govêrno". Disse que "os deputados não levam letreiros na testa para serem reconhecidos, e, por isso, a atitude da tropa foi correta, impunha-se como necessária àquêle momento na sede da UNE.

IMPRENSA LEVIANA

Já no salão nobre do Regimento, para os oficiais, o coronel Ururaí fêz uma dissertação "mais completa e minuciosa sôbre os acontecimentos". Descobriu então que "tôda a agitação, na greve dos estudantes, foi inspirada por lanternistas, udenistas, comunistas e uma imprensa venal".

Foi aí que disse ter tido vontade de mandar incendiar a TRIBUNA.

ADAUTO, GRANDE CULPADO

Criticou, depois, o deputado Adauto Lúcio Cardoso. Para Ururaí, Adauto foi o responsável pelos "recursos enérgicos" usados pela tropa para a manutenção da ordem à entrada da UNE.

"Esse deputado apontou-me um soldado como espancador. Mas tenho certeza de que essa não é a verdade. O soldado acusado como agressor, no máximo reagiu a uma agressão" — afirmou mais o coronel Ururaí.

Relembrou depois o conselho que dera aos oficiais, particularmente aos mais novos, que estavam na UNE: "Cuidado com essa gente", disse a êles. Cuidado com essa gente! (os deputados que estavam na UNE).

"NÃO PRECISA DE PRESIDENTES"

Sempre muito veemente, o coronel fêz mais uma importante revelação: "Não precisa de nenhum presidente. Não é político". Só lamentava que naquêle momento, quando tôda a oficialidade da P.M. deveria estar unida e solidária com o seu comandante, um grupo de oficiais estivesse explorando a situação, fazendo jôgo de políticos. Referia-se ao grupo que redigira e dirigira um memorial de protesto à imprensa.

A VOLTA DO MEGANHA

Nêsse momento, o coronel Darcy Fontenele pediu licença para prestar um esclarecimento. Ponderou que o memorial estava redigido em linguagem elevada, tinha altos propósitos, transmitia um apêlo à imprensa no sentido de evitar que o povo se voltasse contra a instituição, e que não procurasse incriminar tôda a P.M. por êrros e omissões que, se existentes, não cabiam aos signatários do memorial apontá-los.

Foi o bastante para Ururaí perder a paciência e a compostura. Mal o coronel Darcy terminou o seu esclarecimento, pedindo ao seu comandante que não interpretasse o memorial como uma exploração, Ururaí investiu sôbre êle, segurando pelo braço e empurrando-o para fora do salão. Aos berros, ordenou que o coronel Darcy se retirasse incontinenti, ordenando a seguir a sua prisão.

Imediatamente dois outros signatários do memorial, oficiais da P.M., solidarizaram-se com o coronel Darcy. Sem agredi-los, mas forçando a sua permanência no salão, Ururaí depois de ofendê-los deu nova ordem de prisão. No boletim, Ururaí justificou a prisão do coronel Darcy dizendo que "interrompera intempestivamente a sua oração".

GENTE INDIGNA NO EXÉRCITO

Antes do incidente, na posse do diretor da Contadoria da Polícia Militar, também em discurso, Ururaí já investira contra os signatários do memorial. Disse que no Exército há muita gente indigna, mas não como na Polícia Militar.

SABIA DE TUDO

Um dia antes da publicação do memorial pelos principais jornais do Rio, o comandante da P.M. chamou em seu gabinete o coronel Darcy. Queria dêle a confirmação da existência de um memorial que estava correndo nos vários batalhões da Polícia Militar.

O coronel Darcy confirmou a existência do memorial, explicando o seu objetivo: defesa da dignidade da P.M. Ururaí ainda perguntou-lhe se não sabia que ao comandante geral cabia a defesa da corporação, ainda lembrou o exemplo do ministro da Guerra que, diàriamente, é atacado na imprensa e não dá confiança.

O coronel Darcy, então, ponderou que nesses exemplos os jornais atacavam sòmente ao ministro e não o Exército, enquanto com a P.M. não atacavam apenas o seu comandante, mas tôda a corporação, avia portanto, uma diferença.

OUTRO CORONEL PRÊSO

Foi prêso ontem pela manhã, por 30 dias, o cel. Osmar de Almeida, da Polícia Militar, por haver escrito uma carta do cel. Ururaí Magalhães.

Na carta, o cel. Osmar condena a pressão exercida por Ururaí contra o cel. Darcy Fontenele, mandando-o prender depois de o ofender física e moralmente. Protesta ainda contra a situação criada por Ururaí na Corporação e afirma-se solidário com a atitude dos signatários do memorial de reabilitação dos "Cosme e Damião".

O cel. Osmar, que se achava licenciado para tratamento de saúde, foi recolhido prêso ao Hospital da Polícia Militar.

O Mercado Municipal A BEM DA VERDADE

(II)

Após quase um mês da nota que a ASSOCIAÇAO COMERCIAL DOS MERCADOS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO tornou pública e como até hoje não encontramos o menor eco daqueles que deveriam definir nossas responsabilidades e traçar uma orientação segura e sadia às nossas atividades; como apenas um certo número de informantes públicos continua a manifestar o mesmo critério negativista, destruidor de instituições e subvertedor da verdade, e quando a êstes surgem novos negocistas que fazem de tardes amenas, em mesas de confeitarias, plataforma de suas divagações poéticas, e certa companhia imobiliária que constrói e incorpora, inclui em sua propaganda ataques ao Mercado Municipal com mentiras flagrantes, numa febre incontida de construir talvez com exclusividade os galpões, transvestidos de supermercados, prometidos à população carioca. Como muitos nos apontam como culpados pelo desregramento da produção agrícola nesta terra, em que muito poucos trabalham e quase todos criticam, e como a maioria dos "críticos" só apontam supostas irregularidades, pois são incapazes praticamente de sanar os males que na sua totalidade decorrem mais de um êrro de sistema do que da vontade individual; como êstes augustos menestréis querem apenas tomar para si a distribuição de gêneros alimentícios, como meio de conseguir outros objetivos, sem visar o bem público, e por estarmos convictos de que é o capital importado que assalaria todos êsses guardiães onipotentes do vício e da malícia, convertendo poetas em ceboleiros; por tudo isto cumpre-nos aqui ditar certos preceitos econômicos que os "Quixotes" da atualidade deixam de citar, não por ignorância mas por má fé.

I) — E' dever do Estado facilitar a capacidade aquisitiva do povo. Para tal as tributações devem ser justas e bem orientadas, não obedecendo a injunções políticas que esmaguem os meios de subsistência coletiva. Quando, por estas injunções, o Estado se vê na contingência de permitir gastos supérfluos e excesso de burocracia e pessoal, nada mais pode fazer senão recorrer a tributos despropositados, tornando mais pesado o custo da vida.

II) — Os preços variam sempre na razão direta da raridade. (Teoria matemática do valor).

III) — O prêço nos regimes intervencionistas é determinado pelo Estado e é notório pelos tabelamentos.

IV) — E' dever do Estado evitar tabelamentos antieconômicos e prejudiciais a produtores, vendedores e consumidores.

V) — A má orientação na fixação dos preços pode acarretar o estrangulamento da produção agrícola.

Não se compreende que o Estado seja liberal quando solicita produção, e intervencionista na hora da distribuição. Nem nos parece justo que se adote a política de defesa total do homem da cidade em prejuizo das populações rurais, deixando-se em esquecimento completo e criminoso abandono o homem do campo, herói anônimo que constitui a parcela mais produtiva de nossa nacionalidade; como também é um êrro julgar que, acabando-se com os centros distribuidores, cessem as irregularidades do sistema. Ao se quebrar a ordem NATURAL de distribuição pelos centros correspondentes e o Estado chamar a si a tarefa de ir comprar na fonte de produção os produtos, nada mais fará do que transferir ARTIFICIALMENTE o critério de comércio. Em outras palavras: no caso da lavoura, muitos dos agricultores de hoje, serão os intermediários de amanhã, contribuindo isto para o agravamento dos problemas, da produção e do êxodo rural.

Quem garantirá que o elemento indicado pelo Estado não promova a alta dos preços? Pois: — "E' óbvio que a fôrça do preço se faz sentir até no caráter de muitos homens, para os que tudo tem o seu preço".

Cabe ainda uma pergunta: — Quando o Estado não financia a produção agrícola e êste financiamento é feito por particulares, não é seu dever promover a defesa dos agricultores e dar garantias reais aos financiadores? Tomemos como exemplo o MERCADO MUNICIPAL. Êste centro distribuidor tem o seu contrato prestes a terminar (14-12-57) restam pois 18 mêses. Os investimentos agrícolas — e poucos ignoram isso — levam em média dois e três anos para serem ressarcidos. E' quase "constante natural" que o primeiro ano de produção agrícola não compense os investimentos, (adubos, sementes, fungicidas, maquinárias, utensílios, mão de obra, etc....). Pois bem, quem poderá financiar a lavoura sem garantias mínimas em suas inversões de capital?

Sòmente agricultores abastados ou comerciantes-agricultores poderão dedicar-se no próximo ano ao plantio, em consequência a produção vai diminuir e o consumo aumentará (2 milhões de pessoas por ano aproximadamente). Se as autoridades administrativas elaborarem tabelas incongruentes (como as que vigoram atualmente nas feiras-livres, caminhões-feiras, mercadinhos, etc.) os produtos emigrarão para outras praças em que os preços sejam mais racionais — veja-se o caso particular do Amazonas e Pará, em que os produtos horti-granjeiros são tão raros que os preços compensam fretes de avião. (Será que também ali o Mercado Municipal do Rio de Janeiro terá estendido seus tentáculos).

Terra não falta, vigor também não; apenas êste vigor ao invés de ser dedicado ao amanho da terra, é gasto em patéticas campanhas orientadas por produtos que foram onerados até 2.000% e não mais baixaram, ao passo que os produtos agrícolas apresentam os mesmos preços de há dez anos ou mais e oscilam diàriamente.

Se houvesse sinceridade na campanha que movem contra o Mercado Municipal, tais orientadores antes de pregarem a destruição de um centro que serve à população há meio século, indicariam antes formas razoáveis e práticas de sanarmos nossos males.

Não somos técnicos, somos práticos; não somos moralistas, somos humanos. Não pedimos outra coisa a não ser que nos deixem trabalhar, (esta coisa que muitos desprazam) e se existem êrros em nossas atividades, indiquem-nos criteriosamente, honestamente e então nós seguiremos o caminho luminar, traçado por quem o possa fazer. E havendo dificuldades para elaborar a planificação da produção, estamos dispostos a colaborar irrestritamente na nossa infinita ignorância com os conhecimentos que o tempo nos ensina.

E vós que nos atacais, qual é a vossa intenção? "Por certo pregais uma teoria econômica em que a justiça ocupe lugar ao lado e acima da utilidade?

"Não seria prudente pregar uma doutrina de solidariedade? Pois por grandes que sejam os abusos resultantes do regime econômico atual, todos, até as próprias "VITIMAS", têm certa parcela de responsabilidade".

Rio, 23/6/56.

Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro

Agência americana de publicidade instala escritórios na América Latina

A rápida expansão dos negócios na América Latina levou a Foote, Cone & Belding, agência de publicidade dos Estados Unidos, a transferir de New York para a Cidade do México a divisão latino-americana de seus escritórios internacionais, segundo acaba de anunciar o Sr. Robert F. Carney, "chairman" da direção da agência.

O novo escritório será dirigido pelo sr. Alberto Ortega, Vice-Presidente da Foote, Cone & Belding, emprêsa publicitária que é representada no Brasil pela Standard Propaganda S. A., e ficará instalado em Independientes 102, México, D. F.

A Foote, Cone & Belding tem escritórios desde 1952 na Capital mexicana, ao qual acrescenta agora os novos serviços. E por tôda a América Central e do Sul serve a muitos clientes, como a Lockheed Aircraft Corp., os Relojoeiros da Suíça, BOAC, Catalina Corp. e sabonete Dial.

LENY EVERSONG VAI PARA A AMÉRICA

DEPOIS do sucesso no rádio ela foi para a televisão. Conquistada a TV, agora está no "Meia Noite", a elegante "boite" do Copa. Ela é a paulista de voz possante: Leny Eversong. Uma atração sempre. Considerada uma das melhores vozes brasileiras, Leny Eversong na sua temporada do "Meia Noite" está se despedindo da platéia carioca, uma vez que está com viagem marcada para os Estados Unidos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1º and
De 14 às 18 horas

SE DEPENDER DO SÔRO, NELSON JÁ ESTÁ SALVO

Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA vão salvar o menino atacado de hemofilia

NELSON Tavares Pedro está salvo se o soro anti-hemofílico puder salvar sua vida. Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA responderam ao nosso apêlo e contribuiram, até agora, com Cr$ 28.040. Além disso, um outro dará o remédio que tem em sua casa.

Segunda-feira, pela manhã, Nelson, o menino que sofre de hemofilia, — a doença que provoca hemorragias tão grandes que causam a morte, — será examinado pelo dr. Emiliano Gomes, especialista no assunto, que dará seu diagnóstico final.

Depois disso, se fôr o caso de aplicação do soro, que só existe no Brasil, na casa de um leitor que vai dar ao menino, Nelson estará salvo.

O REMÉDIO NO RIO

Na tarde de ontem, quando entrávamos em entendimentos com as emprêsas de aviação que fazem a linha Rio-Nova York, recebemos o telefonema que mostrou serem desnecessários êsses entendimentos. O remédio já estava no Rio.

Está à disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA e do pai de Nelson, uma quantidade de soro anti-hemofílico, que um leitor possui.

UM ANÔNIMO

Quem vai dar o soro que tem em sua casa, num bairro do Rio, não quer que lhe revelemos o nome. Disse apenas que se trata de salvar uma vida humana. Não interessa quem o faz. Muitos outros leitores nos telefonaram propondo-se a custear tôdas as despêsas necessárias para salvação de Nelson. As contribuições chegaram à TRIBUNA DA IMPRENSA vindas de todos os lugares da cidade.

EM DINHEIRO

Em dinheiro, chegaram, até agora, Cr$ 28.040. De Cr$ 10 a Cr$ 5 mil. São as seguintes:

R., — Cr$ 200; Eduardo — Cr$ 100; Edison — Cr$ 100; Anônima — Cr$ 2 mil; Anônimo — Cr$ 400; Senador Nelson Firmo — Cr$ 100; Antônio Leal Brandão — Cr$ 200; João de Vargas — Cr$ 50.

Odir Campelo Cavalcanti Albuquerque — Cr$ 50; Anônimo — Cr$ 1 mil; Anônimo — Cr$ 200; Danilo Luiz Mendes — Cr$ 300; Pedro Ernesto da Gama Filho e Paulina Maria da Gama Filho — Cr$ 1 mil; Sara — Cr$ 50; Elizabeth — Cr$ 50; José Barreto — Cr$ 200; Abias — Cr$ 100; Nice — Cr$ 100; Anônimo — Cr$ 500.

Marilyn, Margaret e Ronaldo — Cr$ 1 mil; Em atenção a Isabel — Cr$ 500; Pedro Jorge B. da Silva — Cr$ 100; Gutemberg de Almeida Vasconcelos — Cr$ 50; Anônima — Cr$ 1 mil; Editôra Vecchi — Cr$ 5 mil; Dr. Pedro Serrado — Cr$ 500; R. P. — Cr$ 1 mil; V. P. — Cr$ 200; D. S. — Cr$ 1 mil; Odette Gonçalves — Cr$ 1 mil; Em intenção das almas de Antônio e Maria — Cr$ 200; Anônimo — Cr$ 200; Dr. Waldemar Soares Pinto — 1 mil; Ida Bordalo — 200.

D.ª Leila — Cr$ 200; C. L. C. M. — Cr$ 300; D.ª Helena — Cr$ 300; Grupo de serventuários do Departamento Regional do SENAI — Cr$ 1.040; Estela — Cr$ 2 mil; Funcionários da Companhia Interestadual de Propaganda — Cr$ 500; Anônimo — Cr$ 100; Maria Luiza Carvalho — Cr$ 100; Lembrança de Roberta — Cr$ 500; José Santos Fonseca — Cr$ 100; A.T.A. — Cr$ 600; Roraldo e Alberto — Cr$ 200; Carlos Fernando e Augusto Cesar — Cr$ 100; Anônimo — Cr$ 50; José da Silva — Cr$ 500; Pilgueiras — Cr$ 100; Anônimo — Cr$ 200; Anônimo — Cr$ 500.

DONATIVOS ANGARIADOS PELO SR. CESAR AUGUSTO DA SILVA

Cesar Augusto da Silva — Cr$ 50; Mary Stefany da Silva — Cr$ 50; Vivian Mary da Silva — Cr$ 50; Augusto Cezar Stefani da Silva — Cr$ 50; Augusta Malta — Cr$ 50; Octavio Bastos — Cr$ 50; João Morcira — Cr$ 15; Katia Madureira Cr$ 20; Karla Madureira — Cr$ 20, Olga Araújo da Silva — Cr$ 100; Luthero Augusto da Silva — Cr$ 100.

Elza da Silva Campos — Cr$ 50; Átila Louzada — Cr$ 20; Ilegível — Cr$ 100; Ilegível — Cr$ 50; Irene Lemos — Cr$ 20; Brasil — Cr$ 100; Marcia e Maria — Cr$ 20; Lídia — Cr$ 25; Ilegível — Cr$ 50; Luiz Araújo — Cr$ 10.

Cêrca movel até o Grande Prêmio "Brasil"

Tôda a reta final e parte da "curva do hospital" e "grande curva" já estão, desde a manhã de ontem, com cêrca móvel. Uma faixa de 5 metros, da pista, está reservada para a tarde do Grande Prêmio "Brasil", época em que a cêrca móvel será retirada. Já para domingo próximo, a pista de grama, naquele trecho, ficará aumentada.

TIMAO
A poucos passos da triplice-coroa, acredita a grande maioria

Timão, maior figura do G. P. "Distrito Federal"

Snoocker, temível adversário do candidato à tríplice-coroa — Rocket, azar, com bom trabalho — Blameless, a favorita do "handicap" especial — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" para amanhã — Comentários e indicações

TENDO como prova principal o Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira e última prova da tríplice-coroa, o Jockey Club Brasileiro fará disputar, amanhã, na Gávea, uma excelente reunião turfística, desdobrada em oito páreos e com início marcado para às 13,40 horas.

MAIOR FIGURA

Timão é a figura central dêsse clássico, conquistando, se vencer, o honroso galardão de tríplice-coroado, título conquistado sòmente por três animais até agora, no turfe carioca, Criolan, Talvez! e Quiproquó.

A crença geral entre cronistas, entendidos e profissionais é que o defensor da blusa do "Stud" Peixoto de Castro repetirá a proeza do seu companheiro Quiproquó, pois tem demonstrado ser um animal de grandes méritos e ostentar no momento irrepreensível forma.

Timão já ganhou em São Paulo em 3.000 metros dos seus atuais adversários e seus responsáveis acreditam convictamente que possa fazê-lo novamente, desde que tenha uma carreira isenta de peripécias desfavoráveis.

TEMIVEL ADVERSARIO

Snoocker é o maior adversário do favorito, capaz mesmo de derrotá-lo se Timão não repetir as performances a que estamos habituados a ver. Snoocker vem sendo cuidadosamente preparado para enfrentar o "papão" e baste lembrar sua extraordinária performance do "Cruzeiro do Sul" para ver de quanto é capaz.

BOM AZAR

Rocket trabalhou bem a distância e é o terceiro nome do páreo. No Rio, porém, ainda não produziu o que rendia em São Paulo, razão por que não acreditamos muito no filho de Formasterus.

Vale recordar, porém, que Rocket já derrotou Timão uma vez.

O "HANDICAP"

Do programa de amanhã consta também outra atração: o "handicap especial", em 1.000 metros, reunindo algumas éguas de boa velocidade. Blameless será a favorita e dificilmente perderá, malgrado a presença de Resina, Berceuse, Beguiller, De Caldas e Cerrilha.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Florença, M. Silva	52	20	Força.
	2 Bomarbéa, D. Moreira	55	40	Difícil.
2—3	Mala Noche, J. Portilho	55	30	Melhorou.
	4 Miss Bageense, J. Mar.	55	40	Não tem correspondido.
3—5	Fric Frac, A. G. Silva	52	50	Difícil
	6 Rainete, N. Pereira	55	40	Nada.
	7 Vovó Ana (*), A. Reis	55	50	Difícil
4—8	Kzerade, J. Baffica	51	30	Em grande forma.
	9 Ione, M. Cunha	55	30	Perigosa.
	" Brisque, J. Carlindo	55	30	Reforça o número.

(*) ex-Koraline

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,05 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Urgência, J. Marchant	54	20	Nossa indicada.
2—2	Cinderella, M. Silva	56	30	Na sêca é a fôrça.
3—3	Inkissi, A. G. Silva	54	40	Tin'ndo.
	4 Ué, W. Andrade	54	30	Difícil.
4—5	Creusa, U. Cunha	54	30	Páreo duro.
	6 Ilora, L. Lins	54	40	Só como azar.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 90.000,00 — AS 14,30 HORAS

	1 El Bacan, M. Silva	51	30	Correndo muito.
	2 Rigoletto, O. Ulôa	51	30	Em grande forma.
	3 Iriri, L. Luis	51	40	Páreo muito duro.
	4 Rugendas, M. Cunha	53	20	Nosso indicado.
	" Raffles, J. Portilho	51	20	Pode formar a dobrada

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Traquette, A. G. Silva	55	20	Tinindo.
	" Taful, J. Marchant	55	20	Vai ajudar.
2—2	Despiante, J. Potilho	55	30	Em grande forma.
	3 Jerônimo, D. P. Silva	55	40	Gosta da grama.
	4 Histórico, N. Pereira	55	50	Perigoso. Cuidado.
3—5	Ventanero, D. Moreira	55	40	Reaparece em forma.
	6 Riacho, A. Portilho	55	50	Prefere a grama.
	7 Onicaro, L. Lins	55	60	Nada
4—8	Rayon D'or, O. Ulôa	55	20	Corredor.
	9 Sir Toby, M. Cunha	55	30	Está bonito. Pode ganhar.
	" Ijossé, M. Henrique	55	30	Vai dar trabalho.

5.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 450.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Timão, J. Marchant	55	15	Fôrça.
	" Tatel, E. Castilio	55	15	Bom faixa.
2—2	Snoocker, F. Irigoyen	55	20	Vai dar trabalho a Timão.
	3 Cedro, M. Silva	55	20	Nada.
3—4	Rocket, O. Ulôa	55	40	Tem bom trabalho.
	5 Major, Não correrá	55	50	Não correrá.
4—6	Forum, M. Henrique	55	50	Nada.
	7 Hotspur, J. Baffica	55	40	Muito difícil.

6.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Mobar, J. Marchant	54	30	Em grande forma.
	" Tirafogo, L. Diaz	54	30	Vai ajudar.
2—2	Jasmino, E. Castilio	54	40	Está na vez.
	3 Urtago, J. Baffica	54	50	Estreante. Difícil.
	4 Uarú, L. Mesaros	54	60	Nada.
3—5	Sarau, O. Ulôa	54	30	Tem bons trabalhos.
	6 Rochedo, M. Silva	54	30	Levam fé.
	7 Pinta Lorde, L. Lins	54	60	Estreante. Nada.
4—8	Relatório, M. Henrique	54	50	Retrospecto fraco.
	9 Boulevard D'Or, J. Port.	54	30	Muita chance.
	" Baccarat, R. Garcia	54	30	Estreante. Vai ajudar.

7.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 16,20 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Blameless, D. F. Silva	58	20	Na distância é dura de roer.
	" Sellina, B. Marinho	56	20	Vai ajudar.
	2 Farawell, Não correrá	50	30	N/correrá.
2—3	Resina, J. Baffica	53	30	Correndo junto é inimiga.
	4 Berceuse, M. Silva	52	20	Corredora. Rival certa.
	5 Jondeci, M. Henrique	53	20	Melhor para placê.
3—6	Beguilier, E. Castilio	54	40	Muita chance.
	7 Benguarda, G. Almeida	53	40	Vai correr bem.
	" Diadema, M. Cunha	53	40	Muita chance.
4—8	De Caldas, J. Portilho	58	20	Gosta do quilômetro.
	9 Capitanes, L. Lins	53	40	Volta bem.
	10 Cerrilha, A. G. Silva	53	30	Corredora.
	" Iapana, A. Portilho	53	30	Raçuda. Bom azar.

8.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Dourados, M. Silva	56	20	Só adivinhando.
	2 Cunhambebe, A. Reis	60	40	Ainda é cedo.
2—3	Bedah, H. Lima	60	20	Rival certo.
	4 Banki, N. Pereira	58	20	Gosta da grama.
	" G. Gate, A. G. Silva	52	20	Páreo muito duro.
3—5	Nassau, E. Castilio	56	30	Será dos primeiros.
	6 Porfiador, G. Almeida	56	50	Volta bem. Pode ganhar.
	7 Camabis, A. Portilho	54	40	Nada.
4—8	Glorin, D. Moreno	60	20	Não acreditamos.
	9 Tripoli, A. Cardoso	60	40	Uma das fôrças.
	" Joliz, M. Alves	56	40	Azar sofrível.

"TIRAFOGO" EM VÉSPERAS DE S. JOÃO VIROU FOGUETE...

O MALANDRO JUNINO

FAREMOS o possível para catar o milho da cangiquinha. São oito páreos e cada qual melhor. Não percamos tempo:

1.º PAREO — IONEY em bom tamanho, só temerá FLORENÇA, mas a dupleta está na cara.

2.º PAREO — URGENCIA mais calma é um tapa nos curibocas. Só quem pode pregar-lhe um susto na distância é CINDERELLA. Como tôda filha de Cadir é ligeira e frouxa, mas se o terreno estiver pesado, nem ligeira nem frouxa.

3.º PAREO — Ainda insistiremos mais uma vez em RUGENDAS. Depois que Irigoyen ficou sem automóvel, melhorou muito. Foi forçado a andar de bicicleta e com isso tem-se preparado fisicamente.

4.º PAREO — Estamos com a parelha 1. Soubemos que TAFUL melhorou cem metros e que Marchant conta ganhar em bom estilo.

5.º PAREO — Ora quem... TIMAO. O resto é para compor o campo pois do contrário o bicho teria que vencer o páreo por desistência de parceiros.

6.º PAREO — Opinamos em favor de JASMINO, em atenção a um pedido de Castilleta, faixa da rastaquela.

7.º PAREO — BLAMELESS mete o pé na tábua e corram atrás dela, bichas! Perigosa é RESINA em qualquer terreno, leve ou pesado. Está "tinindo".

8.º PAREO — Para finalizar, NASSAU por insistência do "faixa" Castilleta. Por hoje é só. Adeus marrecos.

Flores para Timão

FÃS de Timão, e muito mais de Timão, do sr. Peixoto de Castro, foram a uma casa de flôres encomendar uma coroa de cravos para colocar no pescoço do tríplice-coroado.

Ao saber da notícia o sr. Peixoto de Castro procurou inteirar-se dos membros do "fã-clube", a fim de descobrir se havia no grupo algum araqueado.

Disseram-lhe que os irmãos Barros Nunes (Maurício e Peru), Tarso de Abreu, Delamare, Haroldo Barbosa, Fausto Serpa e outros conhecidos portadores de lancatréia, estavam na torcida contrária, e dêsse modo o sr. Peixoto de Castro poderia ficar descansado. Sòmente assim a encomenda pôde ser aviada.

— A Cêcê deu o contragolpe no caso "Ike".
— Como assim?
— Mandou que o Germano fôsse receber os vinte mil cruzeiros na Comissão de Corridas.
— Germano existe?
— Não, daí o golpe da Cêcê...

MANGANGÁ FIRME NO "BRASIL"

A NOTICIA já foi espalhada pelos jornais, com o alarido natural que provocam as coisas agradáveis.

Nós, todavia, fomos esmiuçá-la.

Manganga correrá o "Sweepstake" e sua inscrição já foi pedida através de uma carta do seu proprietário — advogado M. Oscar Rosito — ao comissário de corridas Adair Eiras. A carta foi datada de 14 do corrente mês, procedente de Buenos Aires e com a devida permissão do Aramburu de lá. A notícia foi duplamente satisfeita: 1.º) porque Mangangá encontra-se em excelente estado de treinamento, firme de todos os tendões e com ganas; 2.º) porque Rosito encontra-se vivo.

Hoje em dia, na Argentina, quando o amigo demora a aparecer, pergunta-se logo se êle foi passado pelas armas do Aramburu. Felizmente Oscar Rosito não era (e nunca foi) "peronista" e vive a sua vidinha boa e calma. Virá ao Brasil em agôsto próximo.

PREZADO LEITOR:

MAIS OUTRO INQUÉRITO

A CECÊ mostrando-se mais uma vez atenta aos interêsses do turfe carioca, está investigando a denúncia da polícia de São Paulo contra o treinador Henrique Itrillo, envolvido num caso de estilionato.

Como já foi focalizado, o conhecido treinador deixou o terreno das corridas para operar noutro campo diferente, se bem que tendo como móvel do crime um cavalo, que teria vendido em troca de dois terrenos.

No frigir dos ovos, Itrillo ficou com o cavalo e com os terrenos. Foi processado e está às voltas com a polícia paulista.

O seu retrospecto no turfe carioca, infelizmente é dos mais desabonadores. Envolvido num caso de "doping" (mortal) teve a matrícula cassada, só retornando às atividades após cumprir a penalidade.

Em seguida — como não servisse a reprimenda — um outro caso estourou, dessa feita com o cavalo RIO BEAU. A Cecê vendo que o "marreco" era incorrigível, cassou-lhe a matrícula.

Com o retôrno do Presidente Vargas ao Poder, também retornou o Grande Prêmio "Presidente Vargas", no calendário clássico.

A Diretoria do Jockey, trabalhada no sentido de festejar o evento com um gesto de anistia ampla a todos os "ratoelas", teve que engolir de volta o treinador Henrique Itrillo.

Para nós, o "caso" Ibicuí foi o mais grave. O encarregado da necrópsia chegou à conclusão de que a "causa-mortis" do referido animal fôra resultado do esfôrço despendido em razão do excitante que lhe foi administrado (formiato em grande quantidade) e por ser, o bicho portador de insuficiência ou disfunção cardíaca, haver entrado em intensa fadiga total e subseqüente colapso.

Ibicuí, coitadinho, estourou como cigarra no verão...

Em abono dessa afirmação falam o encontro de formiatos no material suspeito e o tamanho do coração assinalado pelo dr. Otávio Dupont (hipertrofia cardíaco-funcional acentuada) quando da necrópsia. O exame químico-toxicológico procedido no material (vísceras, seu conteúdo e líquido sero-sanguinolento) do infeliz Ibicuí falaria pela expulsão sumária do treinador-criminoso.

Todavia, a faculdade de perdoar do brasileiro, reconhecidamente grande, foi dilatada de maneira a possibilitar o retôrno de um indivíduo indesejável em qualquer turfe suburbano.

Outra vez fazendo das suas, êste moço foi agir em São Paulo, experimentando um campo onde os seus desbravadores contam tempo nas penitenciárias.

A Cecê que, recentemente, cassou a matrícula de Jota Marinho, só pode utilizar-se da mesma terapêutica no caso em tela.

Agir de outro modo é ser incoerente e suspeita — o que não acreditamos nem sonhando.

LEO DE PLANTAO

NOSSAS INDICAÇÕES

FLORENÇA	MALA NOCHE	KZERADE
URGÊNCIA	INKISSI	CINDERELA
RUGENDAS	RIGOLETO	EL BACAN
RAYON D'OR	TAFUL	VENTANERO
TIMAO	SNOOCKER	ROCKET
JASMINO	SARAU	BOULEVARD D'OR
BLAMELESS	RESINA	CERRILHA
NASSAU	DOURADOS	BEDAH

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS
TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-0325

PARA QUEM QUISER ACREDITAR:

Cedro, um "sombrinha" no Clássico

Mariano Salles leva muita fé em seu pensionista, mas preferia uma pista de grama leve — Tem o melhor apronto para os 3.000 metros

FOI realmente impressionante o trabalho do cavalo Cedro para o Grande Prêmio "Distrito Federal", prova central de amanhã na Gávea.

Apesar do estado impraticável da pista de areia, na manhã de segunda-feira, o defensor do "Stud" 20 de Janeiro, passou a distância de 3.040 metros em 210", arrematando com boa disposição.

Falando a nossa reportagem a respeito das possibilidades do seu pensionista, o treinador Mariano Salles teve oportunidade de declarar que se a corrida fôsse realizada em pista de grama leve Cedro poderia obter o triunfo, sem causar surprêsa, bastando para tanto que confirmasse o ótimo trabalho que produziu.

Pertenceu, também, ao cavalo o melhor apronto para o G. P. "Distrito Federal". Para uma partida de 1.000 metros, Cedro assinalou 65", confirmando desta forma o seu ótimo estado. Esta passada do defensor do "Stud" 20 de Janeiro deixou ainda mais animado o treinador Mariano Salles, embora êste desejasse que a corrida fôsse disputada em pista de grama leve.

Como o cavalo Cedro tivesse obtido as melhores marcas tanto na distância, como na partida, correndo em pista de areia pesada, indagamos do treinador Mariano Salles se o seu pensionista não poderia fazer destacada figura em pista de grama pesada.

— Embora o rendimento de Cedro decaia um pouco na "pesada, assim mesmo espero uma boa atuação. Sei que é tarefa difícil derrotar o cavalo Timão, mas tenho muita esperança".

Indócil na Fita

O "DISTRITO Federal" é o acontecimento da semana. Para êle convergem as atenções dos carreiristas, que, naturalmente, correrão ao prado para ver a sensacional disputa entre os craques nacionais anotados nos 3.000 metros.

Timão, tudo indica, repetirá o feito de Criolan, Talvês! e Quiproquó. Encontra-se Timão em grande forma e por certo até melhor do que no "Cruzeiro do Sul", onde foi obrigado a ser castigado para não sucumbir ao avanço sensacional de Snoocker.

Disse Marchant a um amigo que êsse adversário é muito perigoso, pois sempre aparece com ganas para derrotar Timão. Snoocker está sendo levado com extremo carinho e o pega entre os dois poderá transformar-se numa titânica luta.

Timão, todavia, pelo que tem demonstrado, tem raça de campeão e deverá sair vitorioso. Dará para o "Stud" Peixoto de Castro a segunda tríplice-corôa, feito ainda não conseguido na Gávea.

Sòmente por precaução Swami não correrá hoje. Fazendo blague, disse Ernani de Freitas, referindo-se ao "forfait" do animal: "Swami não tem nada demais. Cavalo lá de casa não corre com tosse. Só isso".

A presença de Anésio Barbosa, ontem, no prado, foi motivo de grande regozijo. Barbosa está forte, corado e se diz completamente curado. Um bom bridão o antigo "munheca de aço", dono de finais eletrizantes. A sua volta deverá ser acolhida com agrado.

Forum correrá os 3.000 metros sem uma passagem forte na distância. O seu treinamento é bastante esquisito, pois Forum tem sido visto na raia em galopes largos, fazendo depois partidas curtas. Não entendemos, positivamente.

CECASTRO

ÚLTIMAS PARA HOJE

Portaló e Samurai - os dois mais falados entre os "sabidos"

Geraldo Morgado não acredita na derrota do seu pensionista

VARIOS animais, na reunião de hoje, têm pinta de "barbada". Dois, porém, Portaló e Samurai, são artigo de fé entre os catedráticos.

Não são só os "sabidos" que acreditam na vitória de Portaló. O próprio treinador do defensor do "stud" Marinha, acredita no sucesso de seu pupilo, que, segundo nos declarou, está "repinicando".

Quanto a Samurai, vale lembrar que em sua última apresentação, quando reaparecia, foi pèssimamente dirigido pelo aprendiz M. Alves, que jogou fora uma vitória certa. Agora, melhor corrido, não deve perder o filho de Vagabond II.

Abaixo, apresentamos o programa de hoje, com montarias, cotações e "forfaits" declarados até ontem:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,40 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Chivi, D. Moreira	58	40
	2 Firebolt, J. Queiroz	58	50
2—3	Ike, R. Martins	56	30
	4 Airlow, N. Pereira	56	40
	5 Marquez, W. Andrade	58	50
3—6	Tucano, E. Castilo	60	30
	7 Escaravelho, A. Ribas	58	50
	8 Cafute, I. Amaral	56	60
4—9	Golden Gate, L. Diaz	60	30
	10 Cleofas, L. Lins	60	40
	" Quartzo, L. Acuña	58	40

2.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 78 000,00 — As 14,05 horas

		Ks.	Ct.
1—1	First Love, L. Diaz	56	20
	2 Tunuyan, A. Portilho	56	30
2—3	Thebas, J. Portilho	58	40
	4 Bambinal, M. Silva	56	50
3—5	Gigli, E. Castilo	56	30
	6 Condor, J. Baffica	52	60
4—7	Haralem, L. Lins	56	50
	" Outubro, R. Garcia	56	50

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,30 horas (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Carambola, M. Silva	56	20
2—2	Lunera, F. G. Silva	54	20
	3 Brilhantina, I. Amaral	50	60
3—4	Olenewa, B. Alves	56	50
	5 Fiezelá, A. Reis	54	30
4—6	Boa Nova, J. Baffica	56	40
	7 Catuça, J. Portilho	52	30

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,00 horas (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Monte Vernon, J. Port.	60	30
	2 Eônio, A. Ribas	58	40
2—3	El Cheique, J. Baffica	53	50
	4 Viento Norte, L. Lins	54	30
	5 Ogiva, J. Marchant	56	40
3—6	Boca Calada, M. Silva	56	30
	7 Zig Zag, E. Castilo	56	30
	8 Furona, A. G. Silva	52	40
4—9	Mimosa, W. Mazala	58	30
	10 Bebeto, J. Ramos	54	20
	11 Notelia, G. Almeida	54	40

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70 000,00 — As 15,30 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Portaló, E. Castilo	54	30
	2 Jugurta, N. Pereira	54	40
2—3	Silvino, D. Moreira	54	50
	4 Bongiorno, A. Portilho	54	40
3—5	Swami, Não correrá	54	20
	6 Zé, A. Reis	54	50
4—7	Itapagé, G. Almeida	54	40
	" Rubirosa, L. Lins	54	40

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — As 16,00 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Palafrem, M. Henrique	56	20
	" Tabuada, E. Castilo	54	20
2—2	Erônico, J. Baffica	60	40
	3 Jersei, A. G. Silva	52	40
3—4	Regalo, J. Marchant	52	30
	5 Next, Não correrá	56	40
	6 Refém, J. Portilho	52	20
4—7	Gitano, H. Lima	52	50
	8 Scollops, A. Portilho	60	40
	9 Minochino, M. Silva	52	50

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50 000,00 — As 16,30 horas (BETTING) — Grama

		Ks.	Ct.
1—1	Quirogs, J. Portilho	60	40
	2 Admirável, A. Reis	52	50
	3 Impulsivo, H. Lima	58	30
2—4	Tio Pepito, A. Ribas	58	30
	5 El Negrito, R. Martins	60	20
	6 Sardo, I. Amaral	52	50
3—7	Chaco, N/C	56	—
	8 Segrel, O. Macedo	58	30
	9 Quetzal, W. Andrade	54	50
	10 Nigromante, J. Ramos	54	40
4-11	Bayard Prince, G. Silva	58	30
	12 Energé, J. Lopes	52	30
	13 Arataú, C. Calleri	60	40
	" Heitz, G. Almeida	60	40

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — As 17,00 horas (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Samurai, M. Henrique	56	20
	2 C. do Brejo, A.G. Silva	50	30
2—3	Cardeal, E. Castilo	56	40
	4 Quefir, O. Ulôa	56	30
3—5	Astro, O. Moura	56	30
	6 Capurro, D. Moreira	56	40
	7 F. Tale, J. Portilho	54	50
4—8	Dourado, U. Cunha	56	40
	9 Cadilho, M. Silva	56	20
	" Hope Boy, A. Portilho	56	30

O importante

é que sua mensagem de venda atinja a um público que SABE e PODE escolher o MELHOR

TRIBUNA DA IMPRENSA lhe oferece:

a) a certeza de que cada exemplar do jornal é lido, no mínimo por CINCO pessoas;

b) qualidade do leitor;

c) o vespertino carioca de maior penetração no interior.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188

O jornal que vende milhares para si e milhões para seus anunciantes

Direção de CARLOS LACERDA

A DÍVIDA DO REPÓRTER: CR$ 2.080.000.000.000,00

SÃO PAULO (Sucursal) — Começou com Cr$ 500 por semana (em 14 de abril de 1955) e está agora (21 de junho de 1956) em Cr$ 2 trilhões e 80 biliões a multa que Jorge Ferreira, jornalista, terá de pagar por não ter publicado retificação de notícia determinada por um juiz.

Jorge não pode pagar (mas quer) e vai ser anistiado quando JK sancionar o projeto de anistia aprovado pelo Congresso. Se JK sancionar, a Justiça vai perder "um bom dinheiro".

Conforme publicação no Diário Oficial paulista, até a data de 15 de maio passado, Jorge Ferreira deveria pagar a multa de Cr$ 263 biliões, 235 milhões e 456 mil por não ter publicado o que o cidadão Castelar Padim pediu.

Padim queria que Jorge Ferreira desmentisse reportagem contra Padim. Ferreira (documentado) não desmentiu. Padim ficou bravo, fêz processo, que deu nessa quantia sonante.

SENTENÇA

Há 61 semanas — conta Jorge Ferreira — fui condenado a pagar Cr$ 500 por não ter executado sentença (retificação de notícia) de juiz.

"Esses Cr$ 500 seriam dobrados na semana seguinte. A quantia da semana seguinte seria progressivamente dobrada por semana passada".

"Até 15 de maio de 1956 — prossegue Jorge Ferreira — essa quantia atingiu a Cr$ 263 biliões, 235 milhões e 456 mil. Hoje, passado um mês, está em Cr$ 2 trilhões e 80 biliões.

"Não posso, mas quero pagar. Sou o maior devedor do Brasil e do mundo e ganho Cr$ 26 mil por mês. Tenho de apelar para o crediário.

"Devo mais de trinta vêzes o meio circulante no Brasil. Sou pobre e não posso (mesmo) pagar. Dentro de minhas posses reais, posso pagar Cr$ 100 por mês. Com sacrifício, poderei pagar prestações mensais de Cr$ 1 mil. Para saldar tudo, levaria um tempo enorme: não fiz nem vou fazer os cálculos. Mas não quero onerar meus descendentes".

Comenta Jorge Ferreira: "A minha multa é maior muitas vêzes do que as dívidas do grupo Jafet e de Hugo Borghi, até hoje conhecidos (fora eu, é claro) como os maiores devedores do Brasil".

"Não tenho certeza, mas parece que trago para o Brasil uma primazia: o maior devedor do mundo. Devo ser mesmo, porque só os "quebrados" de minha "dívida" são maiores dos que as dívidas de muita gente no Banco do Brasil".

PRIMEIROS AUXÍLIOS

Jorge Ferreira, que é redator-chefe de "O Cruzeiro", recebeu muitas mensagens de solidariedade de seus amigos. Com a solidariedade (dentro de suas posses) ofereceram ajuda financeira.

"Sopesado tudo, diz Jorge Ferreira, deverei apurar mais ou menos Cr$ 6 mil. A média de Cr$ 10 por amigo".

"E, olhe, tenho muitos amigos de fato".

No fim de sua entrevista à TRIBUNA, Jorge Ferreira faz novos comentários: "Não posso pagar essa multa porque não quero ajudar a inflação. Penso que serei atingido pela anistia (aprovada) aos jornalistas e, pelo contrário, quero ajudar a salvar meu país".

"Um economista (não quero dizer o nome) muito conhecido soube do fato por mim. Comentou: em vez de pagar a multa, empreste êsse dinheiro ao Jânio. Salvaremos o Brasil com tanto dinheiro".

"ESTATÍSTICA"

Para a multa até dia 15 de maio (263 biliões) há os seguintes cálculos, se fôsse paga em notas de Cr$ 1:

— 300 vagões para carregar.
— Duas mil pessoas para descarregar e transportar.
— Seria contada e conferida em 212 anos por um hábil contador que contasse e conferisse 30 notas por segundo.
— O dinheiro sòmente poderia ser guardado em caixa-forte de cinco andares, tomando todo um quarteirão.

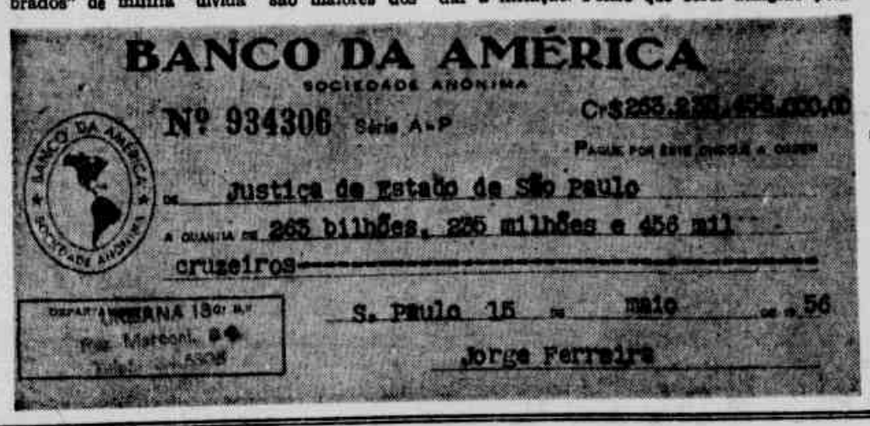
O juiz Francisco Giglio diz que cumpriu a Lei ao condenar Jorge Ferreira a pagar a multa de Cr$ 263 biliões. Despachou tudo de acôrdo, sendo os cálculos aquêles mesmos.

Já recebeu telefonemas (pedindo explicações) do Rio, Paraná e de Minas. Diz que não sabe o que fazer.

Castelar Padim foi atacado pelo jornalista por ter utilizado um trator do DER para abrir estrada em seu sítio. Padim não é funcionário do DER e nem pode explicar como conseguiu que o trator do Estado trabalhasse em suas terras.

Houve uma sindicância e Padim foi intimado a pagar Cr$ 22 mil pelo custo das obras (desonestas) feitas em seu sítio.

O jornalista que denunciou foi intimado a pagar biliões...



De LUIZ LOBO A SEMANA PASSOU ASSIM:

HOUVE quem fizesse, nos bastidores de Quitandinha, uma rápida eleição entre as candidatas à Miss Brasil. A maioria delas preferia ter perdido para Lêda Brandão Rau. Em segundo classificou-se Miss São Paulo e em terceiro Miss Estado do Rio.

* * *

Ciro Monteiro vai fazer parte do elenco de "Orfeu da Conceição", o filme de Vinicius de Morais e Gordine.

* * *

Fafá Lemos e Djalma Ferreira comemoraram um mês de "Key Bar". E anunciaram que o picadinho dêles (especialidade da casa) é honesto, não foi o filé de ontem nem será a almôndega de amanhã.

* * *

Hedda Hopper é a responsável pela notícia: a Duquesa de Windsor vai vender os direitos de sua biografia para o cinema. A intérprete do papel principal seria Jane Russel, o que prova a modéstia da duquesa em relação à apreciação de seu próprio físico.

* * *

E Marilyn Monroe, numa entrevista, diz que ficaria muito satisfeita se seu epitáfio fôsse simples assim: Marylin Monroe, loura, 37-23-36. (Estes números correspondem às medidas do busto, cintura e quadris).

* * *

Orenase Pruitt, recem-casado, viajava de avião com a mulher. Quando o avião sobrevoava a cidade de Shelsy (na Carolina do Norte — E. U.)

Orenase se levantou dizendo que ia "lá dentro". De repente os passageiros sentiram uma lufada de ar — a porta de emergência estava aberta e o homem não estava mais no avião. Os tripulantes não acreditaram em acidente. O corpo foi encontrado no cemitério da cidade de Shelsy.

* * *

Morreu o general Alcides Etchegoyen. Entre as coroas saudosas estava uma do ministro da Guerra, general Lott. Foi o próprio general Etchegoyen quem pediu, antes de morrer, que a família dispensasse as honras militares a que tinha direito. Ultima atitude.

* * *

Depois da crise argentina veio a crise no apêndice do almirante Rojas. A segunda foi vencida como está sendo a primeira.

A notícia da semana, em São Paulo é a de que os paulistas vão comer carne de cavalo. Haverá uma fêde especial de açougues vendendo esta carne, declaradamente de cavalo. A Secretaria de Higiene já aprovou o plano.

* * *

Os índios coroados estão em crise. O "Major" Juvenal Joãozinho da Silva — um dos chefes índios — ameaça suicidar-se e o "Coronel" Gumercindo da Silva o coroado de maior autoridade em Kaigang, ameaça matar e levar à fogueira aquêle que tentar afastar o chefe branco do seu convívio. O chefe branco — pivô da crise — é Francisco Vieira dos Santos, que foi transferido, por ordem vinda do Rio, e que não consegue se transferir porque os índios não deixam que êle vá embora.

* * *

Colette Duval, chegando em Paris disse à reportagem que, de fato, o tímpano do ouvido direito tinha estourado. E que escolhera o Brasil para tentar o récorde mundial de salto em pára-quedas porque aqui "o ar é mais condutor e a temperatura é mais alta na altitude desejada para o salto".

O assunto da semana na imprensa mundial: a briga da rainha Juliana da Holanda com o príncipe Bernhard, seu bem-humorado e esportivo marido. A causa da briga é uma certa Greete Hofman, bruxa curandeira de sessenta e um anos cabelos grisalhos e que diz ter recebido poderes de Deus para curar. Segundo se diz, a sra. Hofman conseguiu ter considerável influência sôbre a rainha, inclusive a ponto de, pràticamente, tomar decisões que caberiam exclusivamente a Juliana. Disse mais, que Juliana provàvelmente se verá obrigada a abdicar em favor de Beatriz, que tem 18 anos. Greete Hofman foi chamada ao palácio em 1947 para tentar curar Marijke, a princesinha que nascera parcialmente cega. Quem a chamou? Bernhard.

* * *

Sua Majestade a rainha Elizabeth da Inglaterra ganhou uma espada de presente, do rei Gustavo, da Suécia. No mesmo instante Elizabeth tirou uma moeda da bôlsa e deu ao rei Gustavo. Dizem que ela é supersticiosa.

* * *

Supersticiosa também é Tamara Toumanova que confessou ao cronista de TV da TRIBUNA que, antes de dançar, espera que sua mamãe faça alguns passes sôbre os lugares onde vai dar os passos mais perigosos.

* * *

Aconteceu numa sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Estavam os senadores apreciando a indicação do sr. Amaral Peixoto para embaixador nos Estados Unidos. O sr. Georgino Avelino, que havia prometido unanimidade a Amaral, levantou a tampa e disse, espantado: "Uma bola preta". E contou as brancas, que eram sete, dentro da urna. O sr. Gomes de Oliveira falou rápido: "Só se fui eu quem votou errado". Ai o sr. Georgino falou, ainda mais rápido: "Então foi oito a zero". Mas o senador Moura Andrade não concordou e fizeram nova votação. Quando o senador Georgino abriu a urna encontrou lá dentro uma bola preta, outra vez. Ninguém se acusou.

* * *

As moças do Instituto de Educação (4.ª série ginasial) andavam vendendo umas fitâmulas que mostravam uma menina de pernas de fora mais o dístico: "Quem não cola não sai da escola".

* * *

Vem da França a notícia segundo a qual está sendo iniciada a fabricação de pianos de matéria plástica — uma revolução autêntica. Desde 1716, quando o piano foi inventado (tal como é), pouquíssima coisa mudou na maneira de fabricação. O inventor do piano de matéria plástica é o engenheiro Leon Ballet.

* * *

A última novidade no Zoo da Quinta da Boa Vista: a Inhauma Inhauma é uma bonita ave de penas pretas e que tem na cabeça um chifre. É uma ave aquática do Amazonas.

* * *

Exatamente Cr$ 263.235.456 mil é quanto soma a multa imposta ao jornalista Jorge Ferreira, de "O Cruzeiro", por não haver publicado uma retificação a que estava obrigado a publicar por sentença judicial. Quem pedia a retificação: Castelar Padim. Quem condenou o jornalista: o juiz Luis Francisco Giglio, da Vara Auxiliar do Júri de S. Paulo. Os duzentos e tantos biliões representam cêrca de quatro vêzes o orçamento da República.

* * *

Jorge Gabriel da Costa tem 25 anos. A polícia ainda não descobriu porque mas o homem bebeu uma dose bem forte de corrosivo. Como não tivesse dado para matar, Jorge se espetou por várias vêzes na barriga com um canivete. Mais alguns minutos, e foi uma garrucha que êle virou contra a cabeça. Não morreu, e está no Hospital das Clínicas, em São Paulo.

* * *

Em Baltimore uma menina de quatorze anos, Norma Ruth, foi chamada a atenção por dois policiais, porque estava armada de um fuzil. Mandando que os guardas se afastassem, ela começou a atirar — errando os tiros. Cercada pela polícia, continuou a atirar, até que foi ferida numa perna e se entregou. Queria emoções fortes.

* * *

Segundo revela o cronista IS, o senhor JK trabalha descalço recebendo os ministros com os quais tem mais intimidade assim mesmo, sem sapatos.

* * *

Joseph Chiorazzo tem 59 anos e há 30 é porteiro de uma escola infanti em Mount Vernon, nos Estados Unidos. Outro dia êle apareceu na delegacia de Polícia para dizer que sua mulher tinha desaparecido. Saiu dizendo que ia visitar uma tia na rua Strasford e não voltou. Quando o delegado perguntou há quanto tempo mrs. Chiorazzo havia saído de casa, Joseph respondeu: No próximo domingo vai fazer 20 anos.

Além de André Kostelanetz que vem mesmo ao Rio (como anunciamos na semana passada) Carmem Cavalaro está com data marcada para estar aqui. O Copacabana não quis saber de segundo.

* * *

Só o céu é o limite é um programa do tipo norte americano "64 mil dólares". Com uma vantagem: aqui o candidato escolhe o assunto sem limite — e qualquer assunto é assunto. Na próxima segun-

da-feira o professor Otávio de Faria vai defender os Cr$ 20 mil que já ganhou. Pretende ganhar o suficiente para comprar um apartamento com suas respostas sôbre Geografia Geral. O professor nasceu no dia 4 de 4 de 1894 e suas impressões digitais têm o número 44.444. O programa é na TV-Rio, às 8,30 da noite.

* * *

Como verdadeiros "gangsters" 4 homens num carro prêto de chapa coberta por um pano também prêto andaram assaltando postos de gasolina na madrugada carioca. Com muito sucesso, fazendo uma féria polpuda. O motorista do carro apareceu para dizer que tinha sido obrigado, sob ameaça de um revólver, a dar condução para os assaltantes em todo o percurso dos assaltos que começaram em São Cristovão, passando por Bonsucesso, Del Castilho e Maracanã, para acabar na Tijuca. Contou que os assaltantes não atacavam brasileiros, prendiam os vigias nos banheiros e cortavam os fios dos telefones. Um dos homens foi préso e confessou que o "plano" surgira num filme que êle viu. Não pretendiam machucar ninguém, mesmo que houvesse reação e deram uns tiros só para vêr o susto dos outros.

* * *

E termina a semana ainda com a discussão sôbre a excelência ou não da nova Miss Brasil, Zezé a gaúcha de Santa Catarina. Os que são contra alinham argumentos em primeiro lugar, as pernas da Zezé (e dizem até que o apelido dela era Maria Bem-tevi); em segundo, o fato dela não ganhar palmas quando desfilou de maiô ou quando desfilou vestida sendo que outras candidatas sem torcida ganharam; terceiro, a elevada média de idade do juri e (salvo raras exceções) a falta de qualidade dos juízes, no caso; quarto, a preocupação de saber se a miss lê "Shakespeare" no original ou não, o que não deve interessar (segundo amigos turfistas, na escôlha da mais bela potranca não influi, nunca, saber se ela corre muito ou corre pouco) e, por último mas não como último argumento, a VAIA, que não foi uma vaia qualquer, foi uma profunda demonstração de desagrado. Um grupo (sob a presidência da nossa Hilde Weber) já está tratando de conseguir um concurso de Miss Brasil desdobrado em dois: uma miss bem brasileira, para o gôsto dos brasileiros e outra tipo 7, para exportação.

Mas os que são a favor dizem: e se ela voltar Miss Universo? O senhor se esqueceu de que Elza Maxwell apontou-a como "a mulher mais bonita do mundo" quando ela esteve nos Estados Unidos como a "mais bela gaúcha"?

PÍLULAS PARA A PAZ DE ESPÍRITO

A MAIOR sensação da medicina nos Estados Unidos é uma pequena pastilha chamada de "pílula para a paz de espírito", que se tornou, da noite para o dia, o "tranqüilizador número um do país".

O americano, na sua luta pelo confôrto, não contente em inventar poltronas confortabilíssimas e discos suaves "que relaxam a pressão", descobriu agora esta pílula para confôrto moral.

Vivendo intensamente, frenèticamente, o americano das grandes cidades precisava descobrir alguma coisa para os nervos que não fôsse uma droga nociva, como são quase todos os barbitúricos. Para acabar com os "nervous breakdown" (uma espécie de doença nacional) surgiu essa pastilha salvadora.

Salvadora porque é impressionante o número de acidentes com barbitúricos. Uma dose maior para uma preocupação maior — e nunca mais o freguês torna a se aborrecer. Com êste "tranqüilizador" não acontece o mesmo, não há perigo do "suicídio", porque a eliminação é muito rápida e porque a base não é tóxica.

Ninguém sabe, ao certo, como é que age essa "pílula para a paz de espírito". A base da pastilha é um alcalóide, puro e cristalino, tirado das raízes da "Rauwolfia serpentina", uma planta tropical usada durante muitos séculos na Índia como calmante. Essa planta existe também no Brasil e os índios conhecem suas propriedades há muitos séculos.

Todos os grandes médicos e psiquiatras americanos têm-se mostrado maravilhados com a descoberta, que assume especial importância depois que foram revelados alguns dados sôbre a quantidade de "neuróticos das cidades" nos Estados Unidos.

Um cálculo rápido dis que, pelo menos, cinco milhões de pessoas estão fazendo uso diário das pílulas mágicas. E elas se tornaram um assunto nacional, transformadas em centro de anedotas as mais variadas, nas ruas, na televisão, no rádio, nos teatros, nos "shows". Dizem que as mães, antes de darem palmadas nos filhos, estão fazendo com que êles engulam uma pastilha, para que êles não se preocupem demais com o castigo..

Mas o doutor Ronald C. Kipling, um grande psiquiatra, garante: "miolo de pão envolto em açúcar, lançado com grande publicidade, daria mais ou menos o mesmo efeito. Poderia dar até melhor resultado, servindo na cura de centenas de doenças imaginárias, dezenas de espécies de úlceras nervosas. O americano, no fundo, é uma criança".

CINEMA

1 — Não deixem de ver a mulher feia mais bonita do mundo.
2 — Como vender ratoeiras.
3 — Para decepção das mocinhas românticas.

A SEMANA é amplamente dominada pelo cinema inglês com o filme "Quando o Coração Floresce" (Summertime).

O cinema americano fica com o segundo lugar defendido por "Demônio de Mulher" (It Should Happen to You), e por "O Cisne" (The Swan), em segunda semana.

O cinema nacional avisa "Sai de Baixo" e todos devem sair mesmo, porque se aquilo cair sôbre a cabeça de alguém pode ocasionar ferimentos gravíssimos.

O mexicano está na mesma linha.

"QUANDO o Coração Floresce", é baseado na peça "The Time of the Cukoo", de Arthur Laurents. Apresenta Katherine Hepburn (a feia mais bonita do mundo) no papel de Jane Hudson, secretária americana de férias em Veneza.

Passados os primeiros deslumbramentos (que a platéia pode acompanhar perfeitamente na filmagem em "Technicolor"), ela sente que em Veneza a solidão pode ser mais cruel que na rotina de sua vida americana. O proprietário de uma loja de *souvenirs* (Rossano Brazzi) compreende o drama de Jane, mas, quando se aproxima demais, a solteirona se refugia numa selva de objeções morais.

E' um papel muito próprio para Katherine. A primeira parte do filme ainda reserva uma boa dose de observações satíricas sôbre os turistas americanos.

Filme inglês (produção e direção de David Lean) apresenta ainda a brasileira Isa Miranda. Impróprio até 14 anos, nos cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice, Botafogo, Floriano, Icaraí e Monte Castelo, em horários normais.

"DEMÔNIO de Mulher" é uma comédia do ciclo Judy Holliday. Judy, aliás, Cladys Glover, é uma jovem do interior à procura de sucesso em Nova York. Sucesso significando fama e fortuna.

Depois de bater em várias portas erradas vê um enorme painel de publicidade, em branco, pendurado em um edifício. Aluga por seis meses o painel, mandando pintar seu nome em grandes letras. Com recursos semelhantes fica famosa e é contratada para recomendar produtos comerciais na imprensa, na TV, etc. Prova a fôrça da publicidade.

Filmado em prêto-e-branco, sob a direção de George Cuckor. No elenco, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Nos cinemas Império e Alaska em horários normais e nos cines Ipanema, Tijuca, Imperial-Niterói e D. Pedro (junto com "Terror da Noite") em horários especiais. Censura livre.

— O sr. nunca teve impetos de subir numa árvore?

RODAPÉ

A CHAVE

ALGUNS fotógrafos entraram no vestiário antes de Yustrich. Os rapazes que tomam conta da porta ouviram, por causa disso, tremendos desaforos. Depois Yustrich pediu que os fotógrafos saíssem (sem fazer fotos). Fechou a porta e correu o trinco, SEM VER QUE A CHAVE ESTAVA DO LADO DE FORA. Alguém (um fotógrafo, não vou dizer qual) deu as duas clássicas voltinhas, botou a chave no bolso e sumiu. Quando os jogadores do Pôrto chegaram (derrotados e sem convencer), não puderam entrar. Foram obrigados a pular a janela. Yustrich não deixou saudade.

PÓ DE MICO

PARA apurar quem jogou pó de mico nos paraguaios e nos brasileiros, a CBB enviou ofício à FMB, mandando que sejam apurados os fatos e apontados os culpados. Essa história de pó de mico aconteceu na recente viagem da delegação feminina de basquete a Assunção. No aeroporto e nos locais de jogos atiraram pó de mico em várias pessoas e, segundo consta, era pó nacional.

DISCO IMPOSSÍVEL

O PROGRAMA "Discos Impossíveis", do Flávio Cavalcanti, está ficando cada vez melhor. E os discos são mesmo impossíveis. Imagine que domingo o Flávio vai apresentar um disco do Adhemar Bebiano.. É a voz do Cozzi berrando os gols que deram um campeonato carioca de futebol ao Botafogo.

Nenhum Flamengo

O VELHO Ziza veio trazendo a taça Oswaldo Cruz, depois dos 5 a 2. Vinha rindo. Mas o Veludo, mal desembarcou do avião e viu o aeroporto vazio perguntou. Ninguém estava avisado da chegada da gente ou será que é porque não tem nenhum flamengo no escrete?

OS COBRAS VERMELHOS ERAM MINHOCAS

O "Dynamo" de Moscou, o verdadeiro, o cobra vermelho, o bicho-papão, o tutu-marambaia do futebol europeu, empatou de 1 x 1 com a nossa Portuguêsa, com a Portuguêsa do Rio. "O nerol do encontro — diz um telegrama — foi, certamente o guardião Antônio da Silva (o nosso conhecido Antoninho), que se mostrou de grande classe internacional, conseguindo "pegadas" assombrosas. Um dos melhores arqueiros que já atuaram na Rússia".

Segundo a France Press "os brasileiros confirmaram o seu renome de malabaristas da bola e de grandes técnicos, demonstrando, embora isso, grande jôgo de equipe e melhor execução"

TONY TRABERT

Novo empate da Portuguêsa carioca na Rússia

(NOTICIÁRIO NA PÁGINA 3)

DEPOIS DE SEIS ANOS:

Uruguai x Brasil voltam ao Maracanã (seleções) pela "Taça do Atlântico"

Na tarde de amanhã um dos clássicos do futebol sul-americano — Duas boas equipes, embora com pouco treino coletivo — Agradaram os últimos exercícios de ambos os quadros – Gente nova bem entrosada entre grandes veteranos

DEPOIS de seis anos desde a "Copa do Mundo" de 1950, as seleções do Uruguai e do Brasil voltarão, amanhã, a jogar no Estádio do Maracanã.

Aquela massa humana extraordinária que superlotou o maior estádio do mundo, produzindo uma renda de mais de seis milhões de cruzeiros, assistiu naquela época à mais emocionante partida do futebol brasileiro, notadamente pelo seu desfecho.

Pois amanhã, embora com outros nomes e por outro certame, lá estarão novamente as duas tradicionais seleções do futebol sul-americano, lutando por uma vitória também de grande importância, de ressonância mundial.

BOAS SELEÇÕES

Muito embora não possam ser tachadas de excepcionais, dado o pouco período de treinamento a que foram submetidas, as duas seleções podem ser consideradas boas, ambas capacitadas a um grande espetáculo.

BASE DE GENTE NOVA

Um dos fatos agradáveis para o exigente torcedor carioca é que o selecionado brasileiro estará se apresentando com base nova.

Não que isso implique na obrigação de triunfar, na certeza de que desta feita os uruguaios perderão. Mas é a convicção de que deverá aparecer sangue novo, com veteranos da categoria de Zizinho e Djalma Santos, com gente mais ou menos tarimbada como Zózimo e Formiga, e com novatos de boa pinta como Edson, Canário e Hilton, formando um bom conjunto.

TAMBÉM OS URUGUAIOS

Igualmente os visitantes trazem gente nova e boa, estreando ou com pouco tempo no "scratch".

E' o caso do meia Sasia, por exemplo, que vem com ótimas referências, e de Escalada, seu companheiro de ala. Também Ramos e Leoparti são nomes pouco familiares aos brasileiros.

Claro que ainda virão veteranos. Gente como Rodrigo Andrade, Miguez Ambrois, William Martinez e Abaddie, cujo futebol a torcida bem conhece e admira, sabendo quanto vale um conjunto que possue tais nomes a integrá-lo.

AGRADARAM MUITO

Para que persista a esperança de um bom encontro na tarde de amanhã, deve-se ressaltar que a temperatura está sendo ótima para o futebol e que os exercícios das duas seleções agradaram plenamente.

Os uruguaios, ontem, fizeram um bom individual em Teixeira de Castro, todo mundo correndo bem, chutando melhor, confirmando as informações das agências telegráficas de que se trata de um bom conjunto. Apenas o arqueiro Maceiras, ontem, pareceu um pouco gordo, pesado.

Os brasileiros, por seu turno, vêm de duas boas vitórias sôbre os paraguaios e de dois bons treinos nesta capital. Agradou a nova seleção, deixando a impressão de que haverá raça e sangue além do futebol.

William Martinez, Leopardi e Benedito, na corrida

Gradim, com Ambróis e Maceiras

Rodriguez Andrade, Santa Maria, Miguez e Ramos, durante o treino

ASES DO TÊNIS MUNDIAL JOGAM AMANHÃ NO TIJUCA

INAUGURA-SE amanhã, às 20 horas, na quadra do Ginásio do Tijuca T. C., a temporada internacional de tênis, com a participação de Pancho Gonzalez, Frank Sedgman, Jack Kramer e Tony Trabert.

Os cariocas terão a oportunidade de conhecer alguns dos melhores tenistas mundiais, destacando-se entre êles, Pancho Gonzalez tido como a maior figura do esporte branco, em todos os tempos.

NO CAIÇARAS

A tarde, os tenistas estarão no Caiçaras, às 14 horas, demonstrando aos infanto-juvenis dêste clube, a melhor maneira de ser executados os "drives", vôleis, smashes, etc.

UM CONTRA TODOS

Para os jogos nesta capital, a CBT, esclarece, que o sistema a ser empregado, será o de "um contra todos", não havendo rodada final. Êstes encontros, valerão, para o Campeonato Mundial de Profissionais, que é disputado por ocasião das temporadas, dos referidos tenistas e, que será decidido depois da centésima partida, entre os 4 profissionais, com o prêmio de 25 mil dólares ao vencedor.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos desta temporada, obedecerão à seguinte ordem:

Amanhã: Pancho Gonzalez x Frank Sedgman; Jack Kramer x Tony Trabert; Pancho Gonzalez-Tony Trabert x Frank Sedgman-Jack Kramer.

Segunda-feira — Jack Kramer x Frank Sedgman — Desfile de Modas — Tony Trabert x Pancho Gonzalez.

Terça-feira — Tony Trabert x Frank Sedgman — Pancho Gonzalez x Jack Kramer — Pancho Gonzalez-Jack Kramer x Frank Sedgman-Tony Trabert.

EM BELO HORIZONTE

Hoje à noite, os 4 astros internacionais, estarão na quadra do Minas T. C., exibindo-se para o público mineiro.

PANCHO GONZALEZ

Encerrando sua boa campanha: Botafogo joga hoje na Espanha

Atração, mesmo sem Didi e Santos — Cartaz de melhor clube brasileiro — Grande prestígio do alvi-negro, em Barcelona

BARCELONA, Espanha — Noticiário Especial) — O Botafogo despede-se hoje da Europa, com o jôgo frente ao espanhol, desta cidade.

Vindo de encontros difíceis e de vitórias bonitas, o Botafogo situa-se, no momento, como detentor da melhor campanha brasileira no exterior neste 1956. Aqui mesmo, fêz exibição magnífica, sendo certo que atrairá um bom público para a partida de logo mais.

DOIS DESFALQUES

O alvi-negro do Brasil não poderá contar com Didi e Nilton Santos que já viajaram para o Rio (chegando ontem), mas mesmo assim poderão apresentar um ótimo futebol.

EQUIPE PROVAVEL

O Botafogo, com as duas ausências, deverá formar com êste quadro:

Amauri; Tomé e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Wilson, Alarcon, João Carlos e Rodrigues.

Benfica x Flamengo e a lotação vendida

Não há mais lugar para o jôgo de amanhã, em Lisboa — Final da temporada dos rubro-negros — Reabilitação do fracasso de Besançon

LISBOA, Portugal (Noticiário Especial) — Com a lotação do Estádio Nacional pràticamente esgotada, jogarão na tarde de amanhã nesta cidade, as equipes do Benfica e do Flamengo.

Será êsse o jôgo de despedida do tricampeão carioca em canchas da Europa, esperando-se que possa fazer uma exibição que o reabilite da esquisita derrota sofrida frente ao Besançon, da 2.ª Divisão da França.

ESCALADO O FLAMENGO

Com a contusão de Dida e a volta de Zagalo, a ala esquerda continuará com Evaristo e Babá, permanecendo os demais titulares.

Assim, o Flamengo alinhará com: Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Índio, Evaristo e Babá. O Benfica com: Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Ângelo; Palmeiro, Arsênio, Águas, Coluna e Calado.

Montevidéu, hoje:

NACIONAL x SÃO PAULO

DESFALCADA A REPRESENTAÇÃO SAMPAULINA — AS ESCALAÇÕES PROVÁVEIS

MONTEVIDÉU, Uruguai — (Noticiário Especial) — Desfalcado de vários titulares, o São Paulo, enfrentará hoje, o Nacional, que atuará completo.

Em que pese os desfalques da equipe sampaulina grande interêsse vem despertando êsse encontro, motivado pelas boas atuações dos quadros uruguaios, na Taça do Atlântico (Interclubes).

AS EQUIPES

Deverão os quadros atuar com as seguintes constituições:

Nacional: Taibo; Marechal e Brazessi; Gambeta, Cantos e Grolla; Berti, Julio Perez, Brienza, Carabalio e Romero.

S. Paulo: Poy; Clélio e Mauro; Sararà, Vitor e Riberto; Maurinho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro (*"Sport Press"*).

Igualado recorde mundial

TRONDHEIM, Noruega, (U.P.) — Gordon Pirie, o grande corredor britânico, igualou ontem o recorde mundial dos três mil metros, ao cobrir essa distância em sete minutos, 55 segundos e seis décimos, durante uma competição internacional de pista. Pirie estabeleceu também, na têrça-feira, em Bergen, um novo recorde para os cinco mil metros, com 13 minutos, 36 segundos e 8 décimos.

Argentina x Itália em Buenos Aires

OS jogadores da seleção italiana tiveram entusiástica acolhida em São Paulo. Quando passaram pelo aeroporto de Congonhas a caminho de Buenos Aires (fotos), os integrantes da "Azurra" foram recepcionados por grande número de representantes da colônia italiana, radicados na capital bandeirante. (Noticiário na pág. 2).

Luta de campeões em Vila Belmiro

River Plate x Santos, amanhã, na cidade praiana – Pedro Calil na arbitragem

SANTOS (Noticiário Especial) — Os campeões da Argentina (River Plate) e de S. Paulo (Santos) prelarão amanhã, em Vila Belmiro, pela "Taça do Atlântico". Será um encontro de grande importância para o clube santista, pois estará enfrentando uma das melhores equipes do continente. Embora o River Plate esteja representado por uma equipe mista, pois diversos elementos encontram-se na seleção que enfrentará os italianos, ainda assim deverão manter uma luta árdua com o campeão bandeirante de 55.

Na arbitragem funcionará o paulista Pedro Calil. Nas "bandeirinhas", estarão João Rela Filho e Josafato Serra.

O quadro do Santos deverá ser o seguinte: Manga; Hélvio e Ivan; Ramiro, Fioti e Zito; Alfredinho, Alvaro Pagão, Vasconcelos e Pepe. (Do noticiário da "Sport Press").

Danúbio, incógnita para o Corintians

SAO PAULO (Noticiário Especial) — A partida Corintians x Danúbio (Uruguai), hoje, vem sendo aguardada como uma verdadeira incógnita pelo público bandeirante. Isto porque nada se sabe a respeito do quadro oriental, que raramente excursiona. O Danúbio vem, todavia, bem credenciado para o jôgo de hoje, no Pacaembu, em virtude de suas apresentações corretas no atual certame uruguaio de futebol.

O quadro oriental possui ainda, uma curiosidade, qual seja a presença de um jogador que é filho de brasileiros. Trata-se do ponteiro-direito Oliveira.

A direção do encontro caberá ao juiz Antônio Musitano, tendo como auxiliares Eduardo Sena e Ryad Azed Maluf.

Os quadros prováveis atuarão assim: CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Julião; Idário Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Zezé. DANÚBIO — Bardanza; Luongo e Mangine; Rivera, Del Galo e Sagastine; Oliveira, Magarelo, Hernandez, Cruz e Carriaga (Do noticiário da "Sport Press").

F. C. do Pôrto amanhã jogará em B. Horizonte

B. HORIZONTE, Minas Gerais (Noticiário Especial) — Desejosos de rever Gastão e Jaburu, figuras de destaque no F. C. do Pôrto, o público mineiro aguarda com grande expectativa, o encontro de amanhã, entre o campeão português e o América, local.

Apesar dos resultados adversos nos jogos do Rio, espera-se, que um bom público compareça ao Estádio Independência, para conhecer o F. C. do Pôrto.

Já estão escaladas as equipes, para êsse encontro. Deverão iniciar desta maneira:

América: Edgard; Gaia e Gilson; Cazuza, Barbatana e Wilson Santos; Ernani, Osvaldo (ou Hugo), Marino (ou Gunga), Geraldo e Ciro.

F. C. do Pôrto: Pinho; Virgílio e Arcanjo; Osvaldo, Pedroto e Aurélio; Ernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e José Maria (*"Sporting Press"*).

América x Racing hoje no Maracanã

(NOTÍCIA NA PÁG. 3)

Será fundado o Transporte Urbano F. C.

Clube de funcionários da Garagem n. 5 e do Setor Transporte do D.L.U. — Os iniciadores — 200 assinaturas entre 500 funcionários

TRANSPORTE Urbanos F. C. é o nome do novo clube que será fundado pela Garagem n. 5 e pelo Transporte do D.L.U, com já 200 assinaturas, dos 500 funcionários que trabalham nas duas repartições.

APOIO QUE ESPERAM

Embora ainda não esteja assentado, esperam os que procuram fundar o clube, o apoio dos drs. Mário Galve superintendente, e Henrique Gastão, diretor de Limpeza Urbana, que são também grandes desportistas, a se associarem à iniciativa.

A COMISSÃO

A Comissão que está trabalhando na organização e na fundação do Transporte Urbano F. C., conta com Manoel Joaquim, Alvaro, Carlinhos e Sebastião, como figura principais, e contam ainda conseguir o apoio dos srs. Jacy de Almeida e Meira Lima.

APOIO INICIAL

O apoio inicial foi dado por Manoel Joaquim, chefe da G.R. 5 e do sr. Jorge Cunha, chefe do Setor de Transporte do D.L.U. à idéia do sr. Alvaro de Carvalho em fundar uma agremiação, a fim de que houvesse maior congraçamento entre os funcionários.

A MADRINHA DO S. AGOSTINHO

ZENY Galdina é a líder, no concurso para a escolha da rainha do Santo Agostinho, do Andaraí, posição que mantém desde o início do concurso e que lhe deu, na última apuração, uma ligeira vantagem, sôbre a segunda colocada, srta. Sidnéa Mariana. A última apuração, apresentou os seguintes resultados: Zeny Galdina, 3.550 votos; Sidnéa Mariana, 2.670 votos; Marlene Vital, 2.300 votos; Maria Geralda P. da Cunha, 1.900 votos; Adirle Cardoso Menezes, 800 votos; e Célia Diniz Silvana, 700 votos.

Aviso do Barra da Tijuca

O E. C. Barra da Tijuca, comunica ao seu quadro social, que por motivo de fôrça maior fica transferida a festa junina que deveria realizar-se, hoje, à noite, para o dia 30, no mesmo horário.

Em substituição à festa desta noite será realizada uma sessão de cinema, com o filme "O Gavião e a Flexa".

G. E. Joaquim Nabuco

O S. C. Brasileiro solicita resposta urgente do ofício convidando para jôgo pelo Campeonato. Se a resposta não fôr entregue até segunda-feira, o Brasileiro dará o jôgo por cancelado.

Quadro do Monte Carlo, adversário do Alvi-Negro num dos principais jogos de amanhã.

MARAVILHA x ÁS DE OURO ALVINEGRO x MONTE CARLO ATRAÇÕES DA 11.ª RODADA

Prosseguirá amanhã o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA — 44 jogos programados — Os líderes, aparentemente, não correm perigo — Cartaz da rodada

SERÃO disputados, amanhã, 44 jogos, em diversos bairros e subúrbios do Rio, dando prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Compõem êles a 11.ª rodada da fase de classificação, que será encerrada no dia 31 de outubro.

AS ATRAÇÕES

Os jogos principais da tarde de amanhã não terão como protagonistas os líderes, mas times que vêm se destacando no Campeonato. São êles: Maravilha x Ás de Ouro e Alvi-Negro x Monte Carlo. Ambos em Quintino Bocaiuva.

MARAVILHA X ÁS DE OURO

O Maravilha de Quintino, um dos favoritos à classificação, jogará com outro forte candidato, o Ás de Ouro, que ocupa um dos principais postos. Será êste um dos melhores jogos da rodada, quiçá do Campeonato.

MONTE CARLO X ALVI-NEGRO

No campo do Alvi-Negro, em Quintino Bocaiuva o time local, que marcha no terceiro pôsto, terá pela frente um adversário dos mais sérios no Monte Carlo, que vem cumprindo uma campanha meritória no Campeonato.

VILA X OSVALDO CRUZ

Em Osvaldo Cruz o time local jogará com o Vila, campeão de Honório Gurgel e forte candidato à classificação. Os dois times estão altamente credenciados a apresentar um bom jôgo.

BARRA DA TIJUCA X EXPRESSINHO

O Expressinho, que entrando tarde no campeonato já ocupa uma boa colocação terá amanhã mais uma prova dura, jogando com o Barra da Tijuca, no campo dêste. Será um jôgo difícil para ambos os adversários, que estão em ótimas condições.

E. C. São Martinho x A. C. Infantos da Piedade, Avenida Brasil; Progresso F. C. x Yankee F. C., Engenho de Dentro; E. C. Rio-São Paulo x E. C. Centenário, Campinho; Palestrino F. C. x Ipiranga F. C., Praça do Carmo; S. C. Maravilha x Ás de Ouro F. C., Quintino Bocaiuva; Monte Carlo F. C. x S. C. Alvi-Negro, Quintino Bocaiuva; Everest A. C. x E. C. Liberdade, Inhaúma; Bras Cubas F. C. x Tamoio de Ramos F. C., Ramos; A. A. Inhaúma x Paula Freitas F. C., Inhaúma; E. C. Conselheiro x C. E. Filhos de São Jorge, Honório Gurgel, A. C. Alvorada x S. C. Vitória, Encantado.

Vila F. C. x C. E. Osvaldo Cruz, Osvaldo Cruz; Ouro Verde F. C. x Tricolor de Bento Ribeiro, B. Ribeiro; Independente da Vila da Penha x Juventus E. C., Vila da Penha; Juventude A. C. x Onze Unidos F. C., Ipanema; E. C. Boa Vista x Grêmio Imperial, São Cristóvão; Voluntários F. C. x Apia F. C., Olaria; Torres Sobrinho F. C. x Cometa F. C., Engenho de Dentro; Carioca F. C. x E. C. Juventus (Maria da Graça), Alegria; Castro Alves E. C. x E. C. Rotal, Jacaré; Sporting Clube x Navarrinho A. C., G. O. (S. Cristóvão); E. C. Barra da Tijuca x Expressinho da Tijuca, Barra da Tijuca.

Costa Barros F. C. x Civitas F. C., Costa Barros; União D. Coelho Neto x São Paulo F. C., Coelho Neto; Grêmio E. Cordovilense x Sete de Setembro, Cordovil; E. C. Cantagalo x Novo Oriente F. C., Ipanema; Mocidade F. C. x S. C. Jardim Redentor, Anchieta; E. C. Unidos do Encantado x Conceição F. C., Piedade; E. C. Ipiranga x Milionários (V. Penha), Vila da Penha; SESI do Méier x Universal F. C., Engenho Novo; E. C. Lisboa x E. C. Cinelândia, Gávea; S. C. Brasileiro x São Jorge (Carias), Praça do Carmo; Ipiranga F. C. x Palestrino F. C., Praça do Carmo.

Democrata F. C. x Paulistano F. C., Honório Gurgel; Estrêla Nova de Inhaúma x Cruzada do Leme, Inhaúma; Liberdade F. C. (Leblon) x Society F. C., Ipanema; Milionários dos Pilares F. C. x Santos Dumont, Pilares; E. C. Bandeirantes x Continental E. C., Pedregulho; Bermacia E. C. x Laboratório Roche F. C., Pedregulho; S. P. R. de Cordovil x Itanhandu A. C., Cordovil; Santo Agostinho F. C. x Atlético do Rio, Coelho Neto; Fundação A. C. x Unidos da Rua Ceres, Bangu; Guarani F. C. x Tricolor F. C., Deodoro e Europeu F. C. x Interbras F. C., Magalhães Bastos.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Na colocação dos concorrentes ontem publicada há um engano, por terem sido atribuidos ao E. C. Real 4 pontos, quando de fato êle ganhou 2, do empate com o Yankee, a quem não foi computado nenhum ponto. O Real tem assim 26 pontos ganhos e não 38; o Yankee conta 6 pontos em vez dos 4 que lhe foram atribuidos.

ANTIGO CLÁSSICO DO "SERTÃO" RELEGADO A SEGUNDO PLANO

Oriente joga com Campo Grande, mas o principal jôgo de amanhã será o Nacional x Oiti — A rodada do D. A.

CAMPO Grande e Oriente pela primeira vez, em muitos anos realizam um jôgo pelo Campeonato, sem ser a principal atração da rodada. Quando muito, a importância do jôgo que êles farão amanhã, se resume na disputa do terceiro pôsto da série "Júlio Neves" e para manterem ainda as últimas esperanças na classificação.

"CLÁSSICO" EM LUSCO-FUSCO

O jôgo entre o Campo Grande e Oriente tem sido nos diversos campeonatos a maior atração da zona rural. Atrae sempre assistência numerosa e as rendas passam, às vêzes, à casa dos 20 mil cruzeiros. Mas, neste campeonato, por estranha e lamentável coincidência, ambos os times não vêm cumprindo boa campanha e estão já com cinco pontos perdidos. Surge o jôgo de amanhã como oportunidade segura para uma reabilitação. O vencido, porém, ficará em situação difícil.

O MELHOR JÔGO

O melhor jôgo de amanhã será, assim, realizado entre os times do Nacional e Oiti, respectivamente líder e vice-líder da série "Júlio Neves". O Nacional cumprindo campanha notável, ainda invicto, e o Oiti aparecendo como adversário perigoso.

OUTRO BOM JÔGO

Ainda na rodada de amanhã destacamos o jôgo entre o Cocotá e o Atília, na ilha do Governador. O Atília é líder-invicto da série "Arlindo Monteiro" e o Cocotá, jogando em seu campo é sempre um adversário respeitável.

DESCANSARÃO

Os times da série "Walfredo Lopes" ficarão parados êste domingo e o próximo. A série reúne, apenas, oito clubes, tendo, assim, menos duas rodadas que as demais.

Time do Oiti — enfrentará o Nacional no principal jôgo de amanhã pelo campeonato da D.A.

Para a rodada de amanhã o D.A. designou as seguintes autoridades:

REALENGO X CRUZEIRO — Amadores — Jerônimo Nunes dos Santos; Aspirantes — Arquimedes da Silva; Auxiliares — José Corrêa de Moraes e José do Nascimento.

NACIONAL X OITI — Amadores — Artur Pereira da Silva; Aspirantes — Rubem Nogueira da Costa; Auxiliares — Carlos F. Santos e José Luiz de Freitas.

ORIENTE X CAMPO GRANDE — Amadores — Antônio Cajazeiras d'Afonseca; Aspirantes — Aldo Florentino; Auxiliares — Luiz Pereira da Silva e Arnaldo O. Filho.

S. JOSE' X UNIDOS DE RICARDO — Amadores — Serafim Cordeiro de Souza; Aspirantes — Jorge Paes Leme; Auxiliares — Edi de Oliveira e Elpídio Gabriel de Souza.

ATÍLIA X COCOTÁ — Amadores — João Travassos Arruda; Aspirantes — Pitágoras de Azevedo Lima; Auxiliares — Durvalino Dovelate e Graciliano Moraes.

CANADÁ X SAMPAIO — Amadores — José Gonçalves de Queiroz; Aspirantes — Osvaldo de Oliveira Maia; Auxiliares — Antônio S. Chaves e Aci do Amparo.

JANEIRO X DEL CASTILLO (Campo do Sampaio) — Amadores — José Crispim Casemiro; Aspirantes — Alcides Alves; Auxiliares — Silvano Violento e Mário da Silva.

PRIMEIRO DE MAIO X RUI BARBOSA (Campo do Mavilis) — Amadores — Nuno Vaz; Aspirantes — José Francisco de Sousa; Auxiliares Mauro Teixeira de Araújo e Amaro Peçanha.

Em Ouro Prêto oficiais da Escola Superior de Guerra

Cêrca de 100 oficiais-alunos da Escola Superior de Guerra visitaram Ouro Prêto, onde foram homenageados pela Eletro-Química Brasileira S/A, que lhes ofereceu um "cock-tail" nos salões do Grande Hotel Ouro Prêto.

Aceita jogos

O S. C. Maravilha aceita jogos com clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, para as seguintes datas: 8 de julho, 16 de setembro, 7 e 21 de outubro. Entendimentos iniciais com Floriano, pelo telefone 29-8802, das 20 às 21 horas.

CASAMENTO

CASAM-SE, hoje, às 18 horas, na igreja de Santana, o sr. Carlos Pires da Cunha, com a srta. Albina Augusta. O noivo é diretor do Santo Agostinho, do Andaraí, clube que disputa o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Jogos antecipados para hoje no campeonato dos garotos

Flamengo e Janeiro jogam na Gávea e Fluminense x Botafogo, no Maracanã

NOVE jogos serão disputados, hoje e amanhã, pelo Campeonato Infanto-Juvenil promovido pelo Departamento Autônomo. Dos jogos que compõem a penúltima rodada da primeira fase do certame, dois foram antecipados: o jôgo Botafogo x Fluminense, que será disputado na preliminar de América x Racing; e Flamengo x Janeiro, na Gávea.

JÔGO PRINCIPAL

O principal jôgo da rodada de manhã será disputado no campo do América, reunindo os times do América e Portuguêsa em luta séria pela classificação, de que são candidatos, na série "Antônio da Silva Campos", juntamente com o Vasco (o Manufatura já está classificado).

ÁRBITROS E AUTORIDADES

Para a penúltima rodada da fase de classificação o D. A. designou as seguintes autoridades:

Hoje: campo do Flamengo — às 15,30 horas — Flamengo x Janeiro.

Árbitro — Armindo Gonçalves Covinha. Auxiliares — Graciliano Moraes e Durvalino Dovelate.

Amanhã — Estádio do Maracanã — às 13,00 horas — Vasco x Astória.

Árbitro — Wilson Lopes de Souza; Auxiliares — Mauri G. Dutra e Arlindo Nunes da Silva.

América x Portuguêsa — campo do América, às 10,30 horas — Árbitro — Wilson Lopes de Souza; Auxiliares — Mauri G. Dutra e Arlindo Nunes da Silva.

Progresso x Nova América — campo do River, às 9,15 horas — Árbitro — José Pereira Júnior; Auxiliares — Carlos F. Santos e João Clemente de Carvalho.

River x Irmãos Goulart — campo do River, às 10,30 horas — Árbitro Acácio de Araújo Ribeiro; Auxiliares — Carlos F. Santos e João Clemente de Carvalho.

Campo Grande x Distinta — Campo do Campo Grande A.C. — às 9,30 horas — Árbitro — Paulo Alves de Carvalho; Auxiliares — Eleotério de Oliveira e Durval José de Castro.

Cruzeiro x Garcia Pires — Campo do Cruzeiro, às 9,30 horas — Árbitro — Arlindo Outeiro; Auxiliares — Luiz Gonzaga de Oliveira e Luiz Gonzaga Alves.

Manufatura x Galitos — Campo do Manufatura, às 9,30 horas — Árbitro — Jaci Teixeira dos Santos — Auxiliares Heliodoro Dulceti e Alberto absula Pereira.

Aviso aos clubes

SÃO Cristovinho — O Rio-São Paulo pede resposta do ofício convidando para jôgo amistoso dia 26 de agôsto.

LIBERDADE F. C. (Leblon) — E. C. São Martinho pede resposta do ofício convidando para jôgo, dia 1.º de julho.

E. C. BANDEIRANTE — pede ao Ideal de Lucas, resposta ao ofício convidando para jôgo dia 19 de agôsto.

Ipiranga inaugura "placard" jogando com milionários

Amanhã, inauguração dos melhoramentos no campo do Ipiranga da Vila da Penha

O IPIRANGA da Vila da Penha fará amanhã a inauguração dos melhoramentos de sua praça de esportes, inclusive de um novo "placard".

JÔGO COM O MILIONÁRIOS

O Milionários da Vila da Penha, clube vizinho e rival será o adversário do Ipiranga nesse jôgo em que será inaugurado o "placard". O jôgo, válido para o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, vem despertando interêsse entre os aficionados do futebol naquele subúrbio leopoldinense.

Os compromissos do Centenário

Os juvenis em Raiz da Serra — Os amadores e aspirantes no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA — A delegação e formação das equipes

OS jogadores do infanto-juvenil do E. C. Centenário, jogarão amanhã na Raiz da Serra contra a equipe de igual categoria do Vila F. C., em em partida amistosa.

EMBARQUE E DELEGAÇÃO

Todos os membros da delegação, que será composta de Altair de Oliveira, técnico e chefe; Roberto Said, massagista; Carlos, roupeiro; e os seguintes jogadores: Pedro, Joel, Ladeira, Nadura, Licio, Louro, Celso Lan, João, Paulinho, Carlos, Evanyr, Jorge, Sérgio e Fernando, deverão apresentar-se o mais tardar às 6 horas da manhã na sede, para incorporados seguirem para a estação da Leopoldina, onde pegarão o trem que os conduzirá à Raiz da Serra.

OS AMADORES

Os amadores da equipe do Centenário, que dará sequência aos seus compromissos no Campeonato TRIBUNADA IMPRENSA, estão convocados a comparecer na sede às 12 horas: Zeca (Gomes); Nilton e Osmar; Benwilson, João e Ferreira; Henrique, Aldemar, Julinho, Alcides e Nascimento (Wilson).

Os aspirantes, também convocados para se apresentar às 12 horas, são os seguintes: Gomes, Antônio Jorge, Raimundo, Assis, Cleber, Ribeiro, Chagas, J. Carlos, Silvio, Osvaldo e Inácio.

Sporting e Brasileiro são amigos graças ao campeonato "Tribuna"

S. C. Brasileiro (Praça do Carmo) e Sporting Clube do Rio de Janeiro (Copacabana) disputaram um jôgo que terminou com um fato inédito: o Brasileiro recusou um pênalti que foi apitado a seu favor pelo árbitro da partida, terminando o jôgo com o empate de 1x1. Houve muita cordialidade e os dois clubes se confraternizaram. O Brasileiro não quis que ficassem sòmente aí suas demonstrações de simpatia ao Sporting: mandou confeccionar uma fotografia em tamanho grande (a foto foi feita por um associado do clube e ampliada), colocou-lhe uma artística moldura e a ofereceu ao Sporting, como símbolo de uma amizade sólida e duradoura que ora se inicia. A entrega do presente foi feita na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, comparecendo pelo Brasileiro os senhores Antônio Marques (presidente), Antonio Caetano de Pinho (representante no Campeonato TRIBUNA) e José Pereira Dias (tesoureiro); pelo Sporting Alonso Niemeyer Júnior (presidente), Agenor Ferreira dos Santos (membro do Conselho Deliberativo) e Antônio Silva (Representante na TRIBUNA). Na foto o flagrante da entrega, vendo-se os dois presidentes segurando o quadro.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318.

Piorréia

DR J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico-cirúrgico — Exito comprovado — Têrças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º andar — Sala 1602 — Tels: 32-3550 e 42-7050.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9777 — 27-3640 — 47-463[illegible]

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervoso — Rua Senador Dantas 20, salas 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels 32-1062 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN FORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7247 e 25-2249

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4857.

Câncer

DR RONALD NYE ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1220

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Fricsas — Rua Senador Dantas 76 — 6.º andar — Tel 32-5990 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0608

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Av 13 de Maio 23, salas 613-13 — Tels 22-8757 e 22-1531 Hora marcada

DR MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 33-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculo — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1135 — Res 58-1089 — Das 16 às 19 ho

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 31 — 11.º andar — Tel 22-4009 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas Hora marcada.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Aviso aos clubes

SÃO Cristovinho — O Rio-São Paulo pede resposta do ofício convidando para jôgo amistoso dia 26 de agôsto.

LIBERDADE F. C. (Leblon) — E. C. São Martinho pede resposta do ofício convidando para jôgo, dia 1.º de julho.

E. C. BANDEIRANTE — pede ao Ideal de Lucas, resposta ao ofício convidando para jôgo dia 19 de agôsto.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels: 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and — Tel.: 22-6870

FOI a Portuguêsa o primeiro clube do Brasil a se exibir em terras soviéticas e o fêz de forma satisfatória, agradando em cheio aos locais. Ontem, a Portuguêsa empatou por 2 x 2, e na estréia já empatara por 1 x 1 com o famoso Dinamo, de Moscou. E' dêsse jôgo a fotografia acima, enviada pela "United Press".

Outro (sensacional) empate da Portuguêsa na Rússia: 2 x 2

Desta vez foi também um Dinamo (de Tbilisi) que não conseguiu vencer o quadro brasileiro - Notável exibição da equipe carioca - Empate nas duas etapas - Figuras destacadas - Ótimo tratamento e grande popularidade - Revanche em Moscou, contra o Dinamo local — Os russos já "cantam" samba

TBILISI, Rússia (De *Don Rossé Cavaca*, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Cantando e batucando sambas brasileiros, os torcedores russos assistiram à Portuguêsa conseguir novo e sensacional empate (2x2), ontem, contra o Dinamo de Tbilisi (antiga Tiflis).

Foi mais uma notável exibição dos lusos que jogaram de igual para igual e com muita personalidade durante os 90 minutos, perante 40 mil espectadores. O primeiro tempo teve um transcurso equilibrado, enquanto a segunda etapa pertenceu à Portuguêsa que, embora inferiorizado no marcador, atuou sempre de maneira precisa, acabando por igualar o número de gols com o adversário.

A fase inicial terminou com o empate de um tento. Cesar inaugurou o marcador aos 18 minutos, para Kalosiev empatar para o Dinamo, aos 20 minutos. No tempo complementar, novamente Kalosiev marcou o segundo gol para os locais (21'), enquanto Perinho — deslocado pela ponta-esquerda — obtinha o empate definitivo aos 35'.

FIGURAS DESTACADAS

Os melhores elementos na equipe da Portuguêsa: foram Cicarino, Elba, Henrique, Renato e Cesar. Um dos fatores que colaboraram positivamente para o sucesso dos brasileiros em sua nova exibição na Rússia foi — sem dúvida — a inteligente troca feita por Waldemar Lorenzi no sistema defensivo da equipe. O treinador trocou as posições de Haroldo e Elba, melhorando bastante a retaguarda dos lusos.

O quadro da Portuguêsa jogou com a seguinte constituição: Antoninho; Haroldo (Elba) e Cicarino; Elba (Haroldo) Henrique e Mário Faria; Darbosinha (Nel), Perinho, Guilherme, Renato e Cesar.

Todos os elementos da embaixada da Portuguêsa estão satisfeitos com o tratamento que vêm recebendo da população de Tbilisi. O povo gosta imensamente de futebol e os jogadores lusos recebem grandes manifestações de simpatia de uma verdadeira multidão que permanece postada à frente do Hotel Inturist, onde se acha alojada a delegação brasileira.

CANTANDO SAMBA

Os torcedores de Tbilisi já assimilaram o samba que é sempre cantado pelos jogadores da Portuguêsa. Durante o jôgo de ontem ouvia-se o público cantando e batucando (à sua moda) os ritmos brasileiros.

REVANCHE EM MOSCOU

A delegação da lusa carioca retornará hoje em duas turmas para Moscou. Têm-se como certa nova partida entre a Portuguêsa e o Dinamo, com quem os brasileiros empataram (1x1) em sua partida de estréia na Rússia

Se o Racing chegar, jogará esta noite contra o América

Vários contratempos impediram a chegada, ontem, do clube argentino — Mesmo sem os homens que estão no "scratch", o América é grande adversário — Às 21 horas, no Estádio do Maracanã

OS torcedores cariocas presenciarão hoje à noite o primeiro jôgo pela "Taça do Atlântico" a ser disputado nesta capital, entre América x Racing (Argentina).

A partida estava inicialmente programada para a tarde de hoje, no Maracanã. Todavia, os argentinos não puderam chegar ontem a esta capital, conforme se esperava. Não havia teto em Buenos Aires para decolagem de aviões. Por outro lado, o cônsul brasileiro na capital argentina não foi encontrado e, assim, os integrantes da delegação do Racing não conseguiram o necessário "visto" nos passaportes.

Portanto, sòmente hoje, às 13,25 horas, os portenhos deverão chegar ao aeroporto do Galeão, obrigando a C.B.D. a alterar o horário da partida em algumas horas.

GRANDE EXPECTATIVA

O encontro América x Racing está despertando grande interêsse nesta capital. O quadro rubro apresentar-se-á completamente modificado nesta oportunidade. Vários de seus melhores elementos estão emprestando sua colaboração ao selecionado brasileiro, e desta forma, Plácido Monsores teve que recorrer aos reservas para a formação do seu onze.

Ainda assim, acredita-se que o potencial técnico do vice-campeão não sofrerá muito, pois os reservas são todos de categoria e estão capacitados a fazer uma ótima figura.

Quanto aos argentinos nada se sabe até o momento. A equipe do Racing só será conhecida após a chegada de sua delegação.

ESCALADO O AMÉRICA

O quadro rubro deverá formar com a seguinte constituição:

Pompéia; Rubens e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Maneco; Ramos, Romeiro, Washington, David e Olício.

Na arbitragem funcionará o árbitro Alberto da Gama Malcher, sendo auxiliado por Gualter Gama de Castro e Eunápio de Queiroz. O início do encontro está previsto para às 21 horas.

PALAVRA FINAL

A C.B.D. aguardará hoje até às 15 horas, para saber se o Racing pode ou não chegar a tempo de enfrentar o América.

Não chegando os argentinos até às 3 horas da tarde, a C.B.D. adiará oficialmente o jôgo, para outra data.

ÀS 15 HORAS A PALAVRA FINAL

Elementos do América que hoje deverão enfrentar o Racing

DECATLO

de CARLOS ROBERTO

AS 21 horas de hoje, na Praia Vermelha, será dada a largada para a 22.ª Corrida da Fogueira" patrocínio dos nossos confrades de "A Noite" A chegada, como tradicionalmente acontece será na Praça Mauá.

Participarão da "Corrida da Fogueira", hoje, as representações paulistas do Goiana, São Paulo, Pinheiros e Fôrça Pública.

Falou-se que Waldemar Caldas Varela já se ofereceu para defender as côres do Clube Atlético Suburbano

O C.A. Suburbano — benjamin da F.M.A. — confirmou sua primeira apresentação no Campeonato Carioca de Estreantes, marcado para o dia 7 de julho.

Podemos adiantar que dos 20 atletas do C.A.S., cinco pertencem à Escola de Agronomia.

Aliás, o Clube Atlético Suburbano, pretende não ser apenas um concorrente a mais, e sim disputar vários títulos individuais.

E como o DECATLO está falando muito do novo filiado da F.M.A., vai adiantar que envergarão sua camisa, um atleta peruano e outro guatemalteco, ambos radicados no Brasil. O peruano é o homem-chave da equipe.

O famoso decatleta brasileiro Francisco Assis Moura (o Chicão de São Paulo), está disposto a participar das eliminatórias de Melbourne e — o que é importante — acreditando que poderá alcançar o índice do Decatlo.

O vereador Arnaldo Nogueira, vai propôr uma emenda ao projeto que beneficia os esportes amadoristas, para que haja uma verba de Cr$ 200 mil, para o Clube Atlético Suburbano.

O nome do moço Francisco Alves Seu clube: C.A Suburbano Suas funções Presidente, Diretor de Esportes e Técnico de Atletismo Sua única credencial obter autorização do sr. Francisco Cantisano presidente da F.M.A., para ser aluno do Curso de Técnicos, dirigido por Donn Kinzler.

O São Paulo F.C passou a treinar na pista e campo da E.E.F. da Fôrça Pública, em virtude de seu novo estádio ainda não estar concluído.

Veludo, Pompéia ou Fernando arqueiro do Brasil amanhã

Sòmente amanhã a revisão médica e a decisão do técnico Flávio Costa — Bom o treino de ontem — 7 x 1 da Seleção sôbre os aspirantes do Canto do Rio

O SELECIONADO brasileiro realizou ontem o ajuste de linhas para o jôgo com os uruguaios.

Os jornalistas uruguaios assistiram o exercício fazendo observações sôbre o desempenho da equipe.

Elementos da diretoria do Santos estiveram presentes ao treino, hipotecando solidariedade a Formiga e à C.B.D., em contraste com a resolução tomada na Federação Paulista.

O exercício foi bem movimentado, mostrando a equipe brasileira bem entrosada e com ótima disposição, lutando, jogando com simplicidade e objetividade. A princípio o quadro do Canto do Rio, que serviu de "sparring" resistiu mas a partir dos 15 minutos o selecionado pressionou com maior insistência e acabou dominando amplamente as ações. No primeiro tempo o selecionado marcou 2x0, goals de Leônidas aos 15 e Zizinho aos 28 minutos.

No segundo tempo foram processadas algumas alterações, mas o selecionado continuou dominando amplamente e marcou 7x1. Marcaram no segundo tempo: Canário, aos 2 minutos; Leônidas aos 10; Hilton, aos 22; Calazans aos 27; Almir, aos 31 assinalou o primeiro e único tento do Canto do Rio e Hilton, finalmente, encerrou aos 34 minutos.

O selecionado treinou com Veludo (Marcos André e depois Pedro); Edson e Hélio (Nilton); Djalma Santos (Paulinho, Zózimo e Formiga (Décio); Canário (Calazans), Hilton, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

O Canto do Rio formou com Marcos André (Veludo e depois Fernando, do Bangu); Elcio e Garcia; Moreno (Ari), Nésio e Lara; Jairo, Célio (Antônio), Almir, Bené e Zé Luiz.

VELUDO UMA DÚVIDA

Tivemos oportunidade de falar ao dr. Hilton Gosling, Disse o médico do Bangu que presta seus serviços ao selecionado que a exceção de Veludo, o estado dos jogadores é ótimo. Quanto ao goleiro, entretanto, a situação é delicada, participou do treino mas não está em boas condições.

FERNANDO TREINADO ATIVAMENTE

Depois do treino coletivo o goleiro Fernando, do Bangu, ficou sendo treinado intensamente num bate bola especial, sob as vistas de Flávio que deseja prevenir-se contra qualquer eventualidade. Veludo continua sendo submetido a cuidadoso tratamento médico, mas tudo indica que Fernando será convocado efetivamente para ficar de sôbre-aviso, isso desde que Pompéia jogue esta noite.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje os "scratchmen" realizarão um treino individual de caráter leve. À tarde serão submetidos a massagens e revisão médica. O quadro deverá ter a mesma formação que apresentou em Assunção contra os paraguaios, ficando até a última hora a solução relativa ao arco, na dependência das condições que apresente Veludo, amanhã.

NOVOS "SCRATCHMEN"

Desde hoje os jogadores do Vasco da Gama, Belini e Orlando estão à disposição de Flávio Costa, na Seleção do Brasil. A partir da próxima semana, também Didi. Nilton Santos (disse que vai pedir dispensa a Flávio), Alvaro e Pepe.

PORMENORES

JÔGO — URUGUAI X BRASIL.
LOCAL — Estádio do Maracanã.
HORÁRIO — 15,15 horas.
JUIZ — Aguirre (argentino).
BANDEIRINHAS — Ventri e La Molina (da AFA).

URUGUAI — Maceiras; William Martinez e Santamaria; Rodrigues Andrade, Ramos e Leopardi; Abbadie, Ambróis, Migues, Sacia e Chaves.

BRASIL — Veludo (Pompeia ou Fernando); Djalma Santos, e Edson; Zózimo, Formiga e Hélio; Canário, Hilton, Leônidas, Zizinho e Ferreira.

Argentina x Itália atração de amanhã em Buenos Aires

Os argentinos querem ver a seleção que venceu o Brasil, recentemente — Oportunidade para se avaliar o poderio atual dos sul-americanos - Quadros (prováveis) e juiz

BUENOS AIRES, (Noticiário Especial) — O futebol argentino viverá amanhã um de seus grandes dias, quando, no Estádio do River Plate (Palermo), estarão em confronto os selecionados da Argentina e Itália, num prélio de grande significação.

O quadro Italiano conta entre suas façanhas a vitória recentemente alcançada sôbre o selecionado brasileiro. Possui bons valores em suas fileiras e, não há como negar, constitui uma equipe das mais categorizadas e capaz de grandes feitos.

O selecionado argentino apresenta muitos valores da nova geração, sem faltar a inclusão de veteranos e experimentados craques, como é o caso de Labruna. Devido à falta de intercâmbio com o exterior, o futebol argentino não pôde sofrer um confronto com as possibilidades das equipes estrangeiras. A oportunidade será proporcionada amanhã contra os italianos.

Os quadros deverão alinhar, assim formados:

Argentina: Dominguez; Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Benegas; Sansone, Conde, Maschio, Labruna e Yudica.

Itália: Viola; Magnini e Cervato; Chiapella, Bernasconi e Segato; Muccinelli, Gratton, Virgili, Pivatelli e Prini.

O árbitro será o inglês Reg Leafe, auxiliado pelos seus compatriotas J. Kelly e H. J. Hausbaud (Do noticiário da "Sport Press").

Futebol de Salão

C.F.P.A. Clube, agremiação de funcionários da Fábrica de projetis, vem apresentando um bom rendimento técnico, com a sua equipe de futebol de salão. Para avaliar-se o poderio da equipe dos "fabricantes de projetis", daremos seus últimos resultados, contra quadros de expressão:

FPA 2 x G Elétrica 4; FPA 11 x Eldorado 4; FPA 6 x AMB Jacaré 5; FPA 9 x Estudantil 7; FPA 6 x Camoinhas 3; FPP 2 x Vila Isabel 5; FPA 10 x Alvorada 1; FPA 8 x Radional 1; FPA 6 x S C Corôas 1; e FPA 4 x Académico 2.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Taça do Atlântico (Interclubes) bes) — As 21,15 horas, no Estádio do Maracanã: América x Racing (Argentina): São Paulo: no Estádio do Pacaembu: Corintiansx Danúbio (Urugual) No Uruguai, Montevidé Nacional x São Paulo; Na Argentina, Buenos Aires: Bôca Júnior x Peñarol.

Jogos Internacionais — Na Espanha, Barcelona: Barcelona x Botafogo.

Jogos Interestaduais — Em Minas Gerais, Uberlândia: Uberlândia x Fluminense.

BASQUETEBOL

Jôgo da 2.ª Categoria — As 16 horas, na quadra do Valim: Florença x Encantado.

ATLETISMO

XXII Corrida da Fogueira — Largada às 21 horas, na Praia Vermelha, chegada na Praça Mauá. Prova interestadual, com o patrocínio de nossos confrades de "A Noite".

ESGRIMA

Troféu "Vasco da Gama" — Na sede náutica do Vasco: Prova de sabres, para 1.ª e 2.ª categorias.

TÊNIS

Temporada Internacional — Em Minas Gerais, Belo Horizonte, exibição de Pancho Gonzales, Frank Sedgman, Jack Kramer, Tony Trabert.

AMANHÃ

FUTEBOL

Taça do Atlântico (Seleções) — As 15,15 horas, no Estádio do Maracanã: Brasil x Uruguai;

Taça do Atlântico (Interclubes) — Em São Paulo Santos Santos x River Plate (Argentina);

Amistoso Internacional (Seleções) — N Argentina, Buenos Aires: Argentina x Itália;

Jogos Internacionais — Em Minas Gerais Belo Horizonte América x F. C. do Pôrto

— Em Portugal Lisboa: Benfica x Flamengo;

Jogos Interestaduais — Em Minas Gerais, Araguari: Araguari x Fluminense;

— No Estado do Rio, Niilópolis: Nova Cidade x Madureira;

Campeonato Departamento Autônomo — As 15,15 horas:

— Realengo x Cruzeiros;
— Nacional x Olti;
— Oriente x Campo Grande;
— São José x Unido de Ricardo;
— Atília x Cocotá;
— Canadá x Sampaio;
— Paneiro x Del Castilho;
— 1.º de Maio x Rui Barbosa;

CICLISMO

Circuito do Maracanã — As 7,30 horas: Prova "Artur Quaglio" para 1.ª 2.ª, 3.ª e 4.ª divisões:

TÊNIS

Temporada Internacional — As 20 horas, inauguração no Tijuca, com a participação dos tenistas Pancho Gonzales, Frank Sedgman, Jack Kramer e Tony Trabert.

O CORÍNTIANS GOLEOU (5x1) O F. C. DO PÔRTO

Resultado de ontem no Pacaembu — Os pormenores da partida

SÃO PAULO (Noticiário Especial) — Depois de um bom primeiro tempo, o F. C. do Pôrto foi derrotado pelo Corintians por 5x2 na noite de ontem, no Pacaembu.

Apesar das sensíveis melhoras, em relação aos jogos do Rio, não puderam os lusos, evitar que o marcador se dilatasse, após o intervalo, já que a etapa inicial, terminou com a vantagem de 2x1, para os paulistas.

No período derradeiro, caindo vertiginosamente de produção, os portuguêses, sofreram mais três tentos, conquistando apenas 1 tento.

O marcador foi inaugurado pelo Corintians, através de Baltazar e foi aumentado por Claudio, na primeira etapa, enquanto que Gastão, assinalou para o Pôrto.

Luizinho, Zezé e Claudio, nesta ordem, construiram o placard da etapa final, tendo José Maria, feito o gol dos lusos.

OS MELHORES

Nos vencedores, Luizinho foi o melhor seguido de Claudio, enquanto que Arcanjo, Pedroto e Ernani, destacaram-se, entre os derrotados.

PORMENORES

JÔGO: Corintians x F. C. do Pôrto.
LOCAL: Estádio do Pacaembu.
JUIZ: João Etzel.
RENDA: Cr$ 764.080,00.
1.º TEMPO: Corintians 2x1 (Baltazar, Claudio e Gastão).
FINAL: Corintians 5x2 (Luizinho, Zezé, Claudio e José Maria).

CORINTIANS: Gilmar, Olavo e Julião; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Paulo (Rafael) e Zezé.

F. C. DO PÔRTO: Acúrcio, Virgílio e Arcanjo; Pedroto, Monteiro da Costa e Sarmento (Osvaldo); Ernani, Gastão, Jaburu, Teixeira (Perdigão) e José Maria ("Sport Press").

O Fluminense jogará no interior mineiro

Em Uberlândia e Araguari, as partidas de hoje e amanhã

UBERLANDIA, Minas Gerais — Preparando-se para o jôgo internacional de quarta-feira, contra o Espanhol de Barcelona, o Fluminense enfrentará, hoje, nesta cidade, o quadro de igual nome.

Não contarão os tricolores, com as presenças de Jair e Valdo, para, êsse compromisso, já que ambos, ligeiramente contundidos, serão poupados.

Desta forma jogará o Fluminense com: Castilho, Cacá, e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Paulinho, Telê, Léo, Robson e Escurinho.

Amanhã, os cariocas atuarão em Araguari, enfrentando a equipe de igual nome ("Sport Press").

CURSO DE AGENTE SOCIAL

Sob os auspícios do IPET e da ABP, a sra. Eugênia Sande Peres, professôra de Serviço Social fará, no mês vindouro, um curso de Agente Social, na sede daquele instituto — carreira de atualidade que encontra grande campo de ação em emprêsas industriais, comerciais e repartições públicas.

Para maiores informações podem os interessados dirigir-se à secretaria do IPET, à rua Alcindo Guanabra, 17/21, salas 1.108 a 1.110, fone 52-5875.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCURSO DE TRICOT

Realizou-se no Mappin Mesbla um interessante certame de tricot entre senhoras possuidoras das máquinas MINITEX de fazer tricot. Dos trabalhos classificados foi feita uma exposição na sobreloja. Aos melhores trabalhos executados foram oferecidos valiosos prêmios (foto).

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

A NOTICIA é sensacional: Madame Morineau, a partir do dia 1.º de agôsto estará no palco do Teatro de Bôlso, da Praça General Osório, em Ipanema, dirigindo e interpretando a peça em três atos "Os elegantes", de Aurimar Rocha. O novo elenco é numeroso e constituído quase todo de artistas novos. Como o título indica a peça de Aurimar Rocha é uma sátira à sociedade de hoje, onde Madame Morineau interpretará a espôsa de um novo rico, a "Mme. Shangai". No elenco estão além da diretora do conjunto e do autor da peça, Roseana Murgel e seu marido Guilherme Bandeira, da nossa revista "Sinal Fechado", Maria Bonadia, estrêla no teatro declamado; Luis d'Avila que participou do elenco de "Anastácia", onde fazia o camponês "Obienski" (dirigido por Morineau), Adalgisa Colombo, a recém-eleita Miss TV, que tanta sensação provocou entre nós; Helena Barreto Leite, que já estêve no TBC e trabalhou em televisão; Dália Palma, que deixou os Artistas Unidos e participou do MBA, interpretando um papel no "Anjo" Avani Maura, antiga Miss Cinelândia e hoje estrêla da Atlântida; além de Bianca Proudhom, Ester Melinger ("Mulher de Prêto" em "Electra") Erasmo Macedo e Herbert. Como vemos, notícia auspiciosa: Madame Morineau encabeçando um elenco de novos, inaugurando uma nova Companhia.

"DIVÓRCIO para três" já está sendo anunciado em São Paulo, onde deverá estrear no dia 5 de julho. Assim, quem ainda não teve oportunidade de assistir ao espetáculo do Teatro Ginástico deve aproveitar êsses últimos dias entre nós. A comédia de Victorien Sardou é dessas que se recomenda ao público, ainda mais quando bem servida de uma direção inteligente e de um elenco esmerado como o do TBC. A crítica carioca tem sido unânime em elogiar o espetáculo, onde se destacam Cacilda Becker, Ziembinski e Fredi Kleeman. Por acúmulo de estréias e para "movimentar" nossa coluna não publicamos ainda nosso comentário do espetáculo, o que faremos no decorrer da semana vindoura. Na foto, Carminha Brandão (Sra. Brionne) e Sylvia Orthof (Sra. De Valfontaine), duas das amigas (a viúva e a romântica) de "Cipriana" (Cacilda Becker) numa de suas grandes criações.

O "HAMLET" de Sérgio Cardoso continua recebendo verdadeira consagração da crítica. Sábato Magaldi acaba de escrever: "Sérgio Cardoso afirmou-se como o diretor nacional mais amadurecido e consciente, equiparável aos estrangeiros que têm colaborado conosco; e criou-se um elenco de valores novos, cheios de talento, na maioria com formação escolar, o que deu à tragédia shakespeareana sua verdadeira grandeza e dignidade. "Alfredo Mesquita acrescentou: "A meu ver, o HAMLET apresentado pelo novo Teatro Bela Vista representa um grande passo à frente no nosso teatro nacional: é a revelação do primeiro diretor brasileiro — Sérgio Cardoso — a se colocar em nível indiscutivelmente internacional".

FIGURAS E FATOS

NOTÍCIAS TEATRAIS VINDAS DE TÔDA PARTE

JOÃO AUGUSTO

OUTRA notícia sensacional é a da ida de Silveira Sampaio, em novembro próximo, à Europa, onde fará uma temporada de três meses. Irá à França, Bélgica, Holanda e Alemanha. Acaba de assinar contrato em São Paulo com o empresário Léo Finisterre e a emprêsa argentina Visi Cosudei. Apresentará no Velho Mundo seus dois "shows" de sucesso: "No País dos Cadillacs" e "Na Terra dos Presidentes" (Os europeus saberão que cadillacs e presidentes não faltam no Brasil). Está terminando uma temporada no Leopoldo Fróes, de São Paulo, onde além do "show" "Na Terra dos Presidentes" apresenta suas duas comédias "Os cigarros" e "Triângulo Escaleno", que constituem os "Flagrantes do Rio". Logo após fará uma temporada na Bahia (Salvador) vindo ao Rio, onde deve apresentar-se no Beguin, com o "show" que estreou na boite Oasis de São Paulo, ainda inédito para nós. Silveira Sampaio levará cêrca de quarenta artistas nessa "tournée". Convidou o cenógrafo Aldo Calvo para fazer os cenários das peças que vai apresentar na temporada européia.

ALFREDO Souto de Almeida (nossa foto) revelou-se um dos diretores com que o nosso teatro pode contar. Sua direção de "O Macaco da Vizinha", que o Tablado está apresentando, juntamente com "A Sombra do Desfiladeiro", tem sido muito elogiada pela crítica. Alfredo que há muito participa do movimento teatral brasileiro, foi do Teatro Universitário de Jerusa Camões, do Teatro de Câmera de Lúcio Cardoso, do Teatro do Estudante de Paschoal Carlos Magno, dirigiu a peça de sua espôsa, Maria Inês Barros de Almeida, "Da Mesma Argila", no Teatrinho Duse, de Santa Teresa, e mantém na Rádio Ministério da Educação o programa "Cenas e Bastidores", dedicado inteiramente às coisas e à gente de teatro. Fêz um curso de televisão nos Estados Unidos.

Quanto à autoria da peça que acaba de dirigir começam a aparecer insinuações de que o responsável por esta seção seria o autor "Dr Macedo" pseudônimo que teríamos adotado. Já dedicamos uma crônica sôbre o ilustre dr Macedo, que julgamos tratar-se do autor de "A Moreninha" — Joaquim Manoel de Macedo. Isto por motivos que já apresentamos. Aqueles que pensam que estamos pretendendo usar pseudônimo e nos escondendo, podemos dizer que possuimos o exemplar datado de 1885, impresso na Coleção "Teatro Moderno Luso-Brasileiro", que pomos à disposição dos interessados.

A SEMANA QUE PASSOU

O NOTICIARIO da semana trouxe diversas notícias de grande interêsse para o teatro nacional. A maior delas é a que nos fala da formação de novas companhias, nada menos do que cinco —: Madame Morineau estreará no Teatro de Bôlso na peça "Os elegantes", de Aurimar Rocha. Dulce Rodrigues ficará no Serrador apresentando "Ivete", uma adaptação de Dinah Silveira de Queiroz de um conto de Maupassant. Aimée irá para o Rival, com elenco inteiramente novo. Isa Rodrigues terá o cinema Olímpia, que volta a ser teatro, e finalmente o empresário Silvio Cunha tenta conseguir o República para uma grande companhia de revista. Como vemos um movimento promissor no aproveitamento de nossos teatros e de nossos atores.

DIANE continua no Serrador às segundas-feiras sofrendo o cansaço, o desânimo e o desespêro dos que, incautamente, vão vê-los. O conjunto de Viviane Hidalgo parece disposto a reorganizar-se, convidando o ator Delorges Caminha para dirigi-los.

O TABLADO iniciou a semana apresentando o teatro de J. M. Synge, experiência de grande importância cultural para o nosso meio.

A PREFEITURA não vai mais demolir o Teatro Fenix, mas fazer coisa muito pior: entregá-lo para ser explorado pela televisão, transformando-o em estúdio. Nem o velho, nem um novo teatro em seu lugar. A classe teatral e o Sindicato dos Autores Teatrais e a SBAT devem reclamar a deliberação absurda do Executivo Municipal.

O "DIARIO de Notícias" lançou um concurso de peças de teatro em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia, que se propõe encenar a peça vencedora, num prazo de dois anos. Grande iniciativa.

AS "Felipetas" continuam, agora "oficializadas", a invadir o teatro de revista. Os anúncios volantes das companhias viraram postos de "ingresso-brinde" como chamam.

FOI decretada pelo Presidente da República a lei que obriga as companhias a inaugurarem suas temporadas com uma peça de autor nacional. Não vamos pensar na falsa proteção e no transtôrno que isto significa.

OS "Comédiens de L'Orangerie" voltam aos nossos palcos apresentando o "L'annonce faite à Marie", de Claudel, que D. Marcos Barbosa acaba de traduzir. O espetáculo será apresentado no original. Martim Gonçalves está dirigindo e estreará no Teatro da "Maison de France", dia 28 próximo, no mesmo dia da estréia da comédia do mestre Goldoni "A Viúva Astuciosa" (que já vimos em 51 — La vedova scaltra — com Vittorio Gassman) pela Cia. Tonia-Celi-Autran, sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte.

A NOTICIA da ida de Silveira Sampaio à Europa, ainda não divulgada entre nós é outro fato que merece destaque. Bem como o convite que recebeu Maria Della Costa e Sandro Poloni para visitarem a China.

O SUCESSO da "Brasiliana" em Montevidéu é outra boa notícia da semana. O elenco de Miecio Askanasi prepara-se para estrear na Broadway, ainda êste ano.

E PARA terminar "O Circo" vai embora. O domador de arriscadas aventuras, dominador das selvas, os palhaços coloridos, de saídas inesperadas, a percha indiana que requer habilidde e sangue frio, os trapézios (embora sem a Lolobrigida) as feras e os equilibristas, os três picadeiros luminosos, a charanga, os malabaristas, todos cumprem o destino do circo que é viajar sempre, hoje aqui, amanhã ali, sem nunca parar. Até o fim do mês ainda teremos o Circo Hong Kong. Alegres e endomingados vamos aproveitar seus últimos dias entre nós.

"A Viúva Astuciosa" será a próxima apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran. A comédia de Goldoni deve constituir um segundo grande sucesso repetindo-se assim a carreira vitoriosa de "Otelo", que se despede amanhã do público no Teatro Dulcina. Aldo Calvo, bastante conhecido pelos cenários que fêz para o TBC de São Paulo, além dos de "Otelo", é o responsável pelos figurinos e pelos cenários (5 telões ao todo). Declarou-nos que apesar de poder aproveitar a documentação certa e interessante que a pintura de Longhi, excelente pintor do tempo de Goldoni, oferece, preferiu libertar-se para melhor estilizar os cenários, pois acredita que em teatro "tôda época deve ser estilizada, dando o sinal do tempo em que foi produzida". Assim fez questão de mostrar que seus talões são uma "pintura" sem nenhuma intenção realista. Aldo Calvo acaba de ser convidado por Silveira Sampaio para fazer os cenários da Cia. na temporada que vão fazer na Europa. "A Viúva Astuciosa" estréia dia 28, sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, numa "avant-première" exclusiva para seus sócios e convidados.

CONTINUA a carreira internacional de sucessos da "Brasiliana". O Conjunto de Miécio Askanasi acaba de estrear no Teatro 18 de julho, em Montevidéu, recebendo espetacular ovação do público. Vários números foram interrompidos com aplausos em cena aberta. O final de cada quadro mereceu verdadeira consagração da platéia "tomada" pelo nosso carnaval e pela nossa macumba. "La Mañana", de Montevidéu escreveu a respeito: "Espetáculo de fôrça, vigoroso na sua exteriorização, de côres variadas e beleza selvagem. Defendido por um quadro de intérpretes especializados, com bailarinos de uma expressividade e uma agilidade impressionante, arrancando aplausos no meio de suas evoluções". O jornal "El Plata": "Temos que admitir, sem reparos, que os elogios (recebidos na Europa) não são exagerados. Dentro de sua linha puramente popular, vernácula, diríamos, sem penetrar no terreno do "clássico" o conjunto, que ora nos visita, tem indiscutível e singular importância" "La Tribuna Popular", outro jornal platino escreveu no seu comentário — "Uma particularidade interessante dêste conjunto é a que se refere aos números em que as danças são expontâneas. Nêsses instantes, cada intérprete faz o que lhe ocorre. Na verdade porém nenhum dêles desentôa e, pelo contrário, produzem uma espécie de concorrência com resultados vantajosos para o público. Os números mais variados se repetem cada vez mais atraentes. A "Brasiliana" nos oferece, em ritmo, comicidade e pitoresco uma versão valiosa dos costumes e ambientes da grande República vizinha e irmã". Na foto, especial para a TRIBUNA, vemos o bailarino Jonas Moura, no quadro "Carnaval no Rio", um dos quadros mais aplaudidos, e talvez o "climax" do espetáculo

CARTAZ DOS TEATROS

CARLOS GOMES	22-7581	20 e 22	APERTA O CINTO	MARLENE E M. CASIMIRO	Revista — Números musicados e quadros cômicos. Elenco numeroso.
COPACABANA	57-1818	21,30	MADEMOISELLE	IRACEMA DE ALENCAR	Drama — História de uma governanta e da filha de um casal rico.
DULCINA	32-5817	21 hs.	OTELO	TONIA E PAULO AUTRAN	Tragédia — Clássico. Tragédia do mouro de Chipre. Recomendamos
FOLLIES	27-8216		FECHADO		A estrear "Ches Copacabana" — W. D'Ávila e C. Leandro.
GINASTICO	42-4090	21 hs.	DIVÓRCIO PARA TRÊS	CACILDA BECKER	
GLÓRIA	22-9146	21 hs.	PAPAI FANFARRÃO	OSCARITO E CIA.	Comédia — Um casal à beira do divórcio. Recomendamos.
JARDEL	27-8712		FECHADO		Comédia — Comédia para os fãs de Oscarito exclusivamente.
JOÃO CAETANO	43-4276		AGORA A COISA VAI	SILVA FILHO	A estrear "Está em tôdas".
MADUREIRA			VIRA O DISCO	ZAQUIA JORGE	Revista — Números musicados e quadros cômicos.
MUNICIPAL	42-3163		SEM ATRAÇÃO TEATRAL		Revista — Idem.
P. DE ALUMINIO		15 e 17,30	CIRCO HONG-KONG	TRAPÉZIOS ETC.	Circo — 3 picadeiros. Atrações de circo. Até o fim do mês.
RECREIO	22-8164		FECHADO	WALTER PINTO	A estrear "Quem sabe, sabe!".
REPÚBLICA	22-0271		FECHADO		A estrear Cia de Revista — Silvio Cunha.
RIVAL	22-2721	21 hs.	OS FILHOS DA BIRUTA	ALDA GARRIDO	Comédia — Peripécias gênero Alda Garrido Sem pretensões.
SERRADOR	42-6442	21 hs.	VÊ SE ME ESQUECES E A REALIDADE DA VIDA	EVA E SEUS ARTISTAS DIANE	Comédia — Comédia num gênero que popularizou Eva Todor. Drama — Novela radiofônica em 39 capítulos. Tôdas as segundas-feiras
TABLADO	26-4555	17 e 21	O MACACO DA VIZINHA e A SOMBRA DO DESFILADEIRO	O TABLADO	Comédia e drama — Programa duplo. Um velho camponês e sua mulher. Amôres e canários nos fins do século XIX
T. DE BÔLSO	27-3122	21 hs.	TRÊS A MEIA LUZ	VILLON-BRASINI	Comédia — Dois conquistadores às voltas com suas conquistas.
TIJUCA	28-5513	20 e 22	CUPIDO NAS FURNAS E GENTE "BEM" DE MORRO	MIONE AMORIM GRANDE OTHELO	Revista — Números musicados e quadros cômicos. Comédia — Comédia musical sôbre o morro.

Em São Paulo:

BELA VISTA	HAMLET	SERGIO CARDOSO	Tragédia	Clássico A história do infeliz príncipe da Dinamarca.
CULTURA ARTISTICA	A DAMA DAS CAMELIAS	DERCY GONÇALVES	Comédia	Paródia da "Dama das camélias"
IBIRAP. (Pav. Verde)	HOLIDAY ON ICE REVUE	ERIKA KRAFT	Show	Números musicados Piruetas no gêlo.
LEOPOLDO FROES	FLAGRANTES DO RIO	SILVEIRA SAMPAIO	Comédia	Duas peças em 1 ato e o show "Na terra dos presidentes".
MARIA DELLA COSTA	ROSA TATUADA	MARIA DELLA COSTA	Comédia	Obstinada fidelidade de "Serafina Delle Rose".
NATAL	COPACABANA S/A	JAYME COSTA	Comédia	Remontagem de "Papai é do contra" 2 últimas semanas
SANTANA	SKATING VANITIES	NANCY L. PARKER	Show	Números de ballet e patinação sôbre rodas.
T. ALUMINIO	MAS... MUITO MESMO	CONSUELO LEANDRO	Revista	Números musicados e quadros cômicos.
T.B.C.	A CASA DE CHÁ...	ITALO ROSSI	Comédia	A estrear dia 5 "Divórcio para três".
T. DE ARENA	DIAS FELIZES	TEATRO DE ARENA	Comédia	Três atos de Claude André Puget.
TEATRO SAO PAULO	FECHADO			

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA

ESERVAS PELO TEL 57-1818 — RAMAL TEATR
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
ÚLTIMOS DIAS
ia 4 de julho. "Aconteceu Naquela Noite"
(Le Tapage Nocturne) de Sauvajon
e amanhã, vesp. às 16 hs. e à noite, às 21,30 h

André VILLON
Mário BRASINI
Jessye AUSTREGÉSILO
TRÊS e Meia LUZ
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3122 • A PARTIR DAS 13 HORAS

Hoje, às 20 e 22 horas — Amanhã, às 16 e às 21 horas
Estréia dia 29: "Alguém falou de amor"

Hoje, às 16 às 20 e 22 horas

Segunda-feira, dia 25, às 21 horas — Bilhetes à venda

Teatro de Variedades
Moinho de Ouro
DOMINGO - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Henriette Morineau e Graça Mello
no peça de AMARAL GURGEL
AMANHÃ É DOMINGO
Um presente do Café Moinho de Ouro

DEFINITIVAMENTE
2 ÚLTIMOS DIAS
OTELO
no TEATRO DULCINA
pela Cia. TONIA-CELI-AUTRAN
Mais de 30 mil pessoas
HOJE, ÀS 21 HORAS
4 MESES EM CARTAZ
Amanhã, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas
ESTRÉIA DIA 28:
"A VIÚVA ASTUCIOSA", de Goldoni
RESERVAS: 32-5817

ESTREIA DIA 28, AS 21 HORAS

EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS DE PROPAGANDA LTDA.

Carta Patente N.º 192
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

RESULTADO DO 11.º SORTEIO
31 — MAIO — 1956
"AMIGOS DA TV - RIO"

PRÊMIO DE CR$ 50.000,00	.....	38.720
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00	.....	38.719-Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00	.....	38.721-Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 10.000,00	.....	63.579
PRÊMIO DE CR$ 7.500,00	.....	24.004
PRÊMIO DE CR$ 5.000,00	.....	53.235
PRÊMIO DE CR$ 2.500,00	.....	44.621

143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

653	17.295	36.671	54.986	77.426	95.949
764	17.684	36.978			
783	17.871		55.153	79.432	99.801
794		37.369	55.360	79.727	
	19.752	37.720			
1.101			58.421	80.310	
1.302	20.060	38.060		80.452	
1.304	20.430	38.101	59.239	80.692	
1.501	20.835		59.781		
1.704		39.317		81.340	
1.712	21.081		60.782		
		40.482		82.951	
2.057	22.043	40.824	62.700	82.961	
2.077	22.483	40.916	62.922		
2.083				83.818	
2.090	23.277	41.577	64.348		
2.097	23.884	41.611	64.992	84.323	
2.208		41.913			
2.351	24.933		65.442	85.471	
2.759	24.994	42.041	65.553		
2.953		42.655		87.598	
	26.700		66.455	87.994	
5.953	26.704	43.311			
5.969	26.964		68.756	88.833	
5.981		44.266	68.961		
	28.686			89.079	
6.002		45.916	69.212	89.636	
6.010	29.152			89.875	
6.012	29.930	46.881	70.403		
6.026			70.980	90.548	
6.031	31.895	47.700		90.736	
6.042	31.950	47.850	72.266		
6.074		47.923		91.000	
6.078	33.312		73.020		
6 084	33 77?	50.677	73.176	92.049	
6.131			73.895	92.725	
6.138	34.164	51.036			
6.328		51.490	74.482	93.160	
6.336	35.156	51.810			
	35.527		76 007	94 828	
11.847		53.727		94.950	

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas — "21" — M. F. —

TV-RIO — CANAL 13
Av. Atlântica, 4.264 — Pôsto 6 — Tel.: 27-1015

O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ
O êxito monumental da comédia musical
GENTE "BEM" NO MORRO

A maior criação artística de
GRANDE OTHELO
Com DAISY PAIVA
e STELA DELPHINO
O êxito clamoroso do
TEATRO DA TIJUCA
Hoje e amanhã, vesp. às 16 hs. a preços reduzidos e à noite às 20 e 22 hs. — Reservas: Tel. 28-5513

3 MESES EM CARTAZ!
OSCARITO
em PAPAI FANFARRÃO
NO GLÓRIA
HOJE, AS 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
"Divórcio para três"
De VICTORIEN SARDOU
Trad. de M. DA SILVA e R. ALVIM
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI KLEEMANN
Hoje, às 16, às 20, e 22,30 horas
VESPERAIS, QUINTAS — SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO"
De J. Patrick. Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187
AVISO AO PÚBLICO
"Divórcio para três"
FICARÁ EM CARTAZ ATÉ O DIA 1.º DE JULHO
Reservas com antecedência - Fone 42-4531
Próxima estréia:
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO
De J. PATRICK

OSNI EM NOVO HORÁRIO

OSNI Silva está-se apresentando, agora, na Mayrink Veiga, em novo dia e horário.

Ele é ouvido, agora, às segundas-feiras, às 20,30, na Mayrink Veiga.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

E CONTINUA...

É UMA lastima que até então a Tupi não tenha podido resolver o caso dos seus músicos. Continua a greve, marcando mais de trinta dias desde o seu início. De um lado, os músicos não cederão — estive conversando com Lira, que é do Sindicato — e, por outro lado, a direção daquela emissora não quer conversa. E o tempo passa sem que os músicos — em maioria, homens de famílias grandes e pouco dinheiro — possam encontrar meios para passar os dias. O que há é uma expectativa grande, principalmente da part. dos músicos. Mas há um silêncio enorme, como se o caso estivesse, senão resolvido, pelo menos encerrado.

E o que tem a Tupi e a TV de músicos no momento? Os programas de ambas as casas têm sido "matados", com discos e transições. Uma orquestrinha de violinos medonhos diz ser a Orquestra Tupi de outros tempos. O que é isso? Sofre o anunciante que paga, foge o anunciante sabendo bem que sua propaganda não está marcando pontos de venda.

Os telespectadores já se cansam com os programas-entrevistas e com os radioteatros do Canal 6 e vão montar antenas e virar o botão para o Canal 13, que avança vertiginosamente com sua programação bem jogada. Evidentemente, a briga é em família e ninguém tem nada a ver com o caso.

Dentro de mim, entretanto, resta um pouco da taba que me prendeu com entusiasmo durante mais de seis anos. A ternura se divide entre os que dirigem e entre os grevistas, que na maioria são moços do meu tempo. O pior quando há briga é o lucro que levam os que estão de fora, e que sem fazer fôrça vão ganhando a graça do espetáculo gratuito. E êste é, principalmente, o caso do Canal 6.

HOUVE QUEM DISSESSE que Cassiano Gabus Mendes viria assumir a direção da Tupi em substituição a J. Antônio D'Ávila, que seguiria para S. Paulo para o lugar daquele. Sem dúvida, seria isso, um jôgo político e um começo de paz entre diretores e músicos. Mas, até então tudo parece vento de boato. E a greve continua, pelo menos até o momento em que bato essas linhas de apêlo para que cessem as hostilidades de parte a parte.

A TELEFONISTA

EIS uma função difícil esta de ser telefonista de uma estação de rádio. Muitas, entretanto, enfrentam esta posição como manda o figurino. A das Organizações Vitor Costa (quarta-feira, às 18 horas) não parece uma moça bem humorada, pois, além de responder mal, desliga o fone no nosso ouvidinho sem maiores explicações. Está desorganizando, Vitor!

O RETRATO DO DIA

LINDA BATISTA. Acabado o seu contrato com a Nacional recebeu proposta grande da Tupi e sem brigar com a sua ES, seguiu para a taba associada. Vai daí que estourou a greve dos músicos. E Linda, como Dircinha, não póde estrear. Férias forçadas com ordenadinho no bôlso!

Fim de semana: o melhor

CINEMA

ELY AZEREDO

DRAMA — "Quando o Coração Floresce" (*Summer Madness*), transforma em cinema, e em excelente cinema a peça "The Time of the Cuckoo", de Arthur Laurents, que Shirley Booth representou na Broadway. Reaparecendo após longa ausência de Hollywood, Katherine Hepburn vive com sua extraordinária sensibilidade, o papel de Jane Hudson, solteirona americana em férias em Veneza, entregando-se — após algumas das mais impressionantes cenas de solidão já apresentadas em cinema — ao amor de Rossano Brazzi, dono de uma loja de *souvenirs*. Em "Technicolor". (Terá segunda semana apenas no Império).

COMÉDIA — "Demônio de Mulher" (*It should happen to you*) narra como Gladys Glover (Judy Holliday), moça do interior à procura de fama e fortuna em Nova York, alugou um imenso painel de publicidade em rua de intenso movimento e mandou escrever em letras enormes: Gladys Glover. O estranho anúncio desperta a curiosidade da metrópole e, dentro em pouco Gladys começa a receber pedidos de autógrafos e é convidada a programas de televisão.

O filme é uma deliciosa sátira ao mundo da publicidade e comporta mais uma interpretação impagável de Judy Holliday. Jack Lemmon, em sua primeira atuação cinematográfica (o filme chegou com grande atraso), também está excelente.

COMÉDIA ROMÂNTICA — "O Cisne" revive, em "Cinemascope", uma antiga e divertida peça de Ferenc Molnar. A principal virtude da direção de Charles Vidor, é o alto padrão de interpretação que obtém do elenco: Grace Kelly, em sua melhor oportunidade desde "Amar é Sofrer" (*The Country Girl*); Alec Guinness, modêlo de contensão num papel naturalmente muito aquém de suas possibilidades; e ainda Louis Jourdan, Jessie Royce Landis, Agnes Moorehead e Brian Aherne.

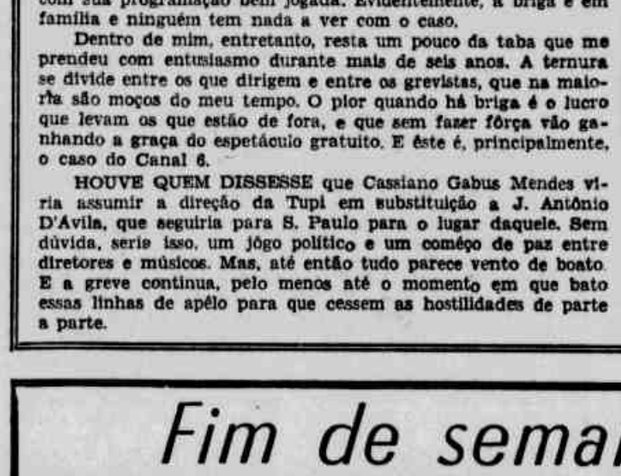
COMÉDIA MUSICAL — "Aposenta-se um marido" (*Three for the Show*) é a nova versão de uma comédia sem música, "Maridos em Profusão" (*Too Many Husbands*), de 1940 com Betty Grable, Jack Lemmon e Gower Champion nos papéis antes interpretados por Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred MacMurray. Não é tão boa comédia, nem tem qualidades excepcionais como musical. Mas é bem divertida. Jack Lemmon, mais uma vez excelente. "Cinemascope".

OUTRAS RECORDAÇÕES — "A Lança Partida", adaptação ao Oeste do drama urbano de "Sangue do Meu Sangue" (*House of Strangers*), com Spencer Tracy, Robert Wagner, Jean Peters, Richard Widmark, Katy Jurado em "Cinemascope"; Floriano.

"A Cruz do Meu Destino" (*Footsteps in the Fog*), exclusivamente para os adeptos do *thriller*, transporta a Londres nevoenta dos melodramas o casal Stewart Granger-Jean Simmons. Em "Technicolor": Moderno.

"As Pontes de Toko-Ri" em "Technicolor", é um drama da guerra coreana, com William Holden, Grace Kelly, Mickey Rooney & Frederic March: Campo Grande. "O Proscrito" (*The Outlaw*), grande *western* préto-e-branco, com Jack Buetel, Jane Russell Walter Huston: Todos os Santos.

"Casa de Bambu", "Cinemascope" "*thriller de gangesters*" americanos em Tóquio, com Robert Stack, Robert Ryan, Shirley Iamaguchi e Cameron Mitchell: Central-Niterói. "O Drama do Deserto" (*The Living Desert*), em "Technicolor", documentário longo de Disney, sôbre a vida animal do deserto americano: Caxias e Glória (V. Meriti).



"ANA ESMERALDA, bailarina nascida no Marrocos Espanhol e radicada há alguns anos em São Paulo, é a figura central de "Quem matou Anabela?", que Alfredo Palácios produziu na Cinematografia Maristela. No elenco: Procópio, Jaime Costa, Carlos Cotrim, Ruth de Souza, Olga Navarro, Nydia Licia, Aurélio Teixeira, Carlos Araújo, Estela Gomes. Segunda-feira em grande circuito, em apresentação da Columbia.

"MARTIM LUTERO"

DIA 29, às 21 horas, no Auditório Mesbla, pré-estréia de "Martim Lutero" em benefício da Fundação Tucker. É uma produção de Louis de Rochemont, dirigida por Irving Pichel, com Niall McGinnis no papel-título. Distribuição British Films.

Campeões de maio

AS maiores rendas de maio nos EE. UU., segundo *Variety*: (1) *The Man who Knew Too Much*, de Hitchcock, com James Stewart; (2) *The Man in the Grey Flannel Suit*, com Gregory Peck; (3) *The Revolt of Mamie Stover*, com Jane Russell; (4) *Cinerama Holiday*; (5) *Oklahoma*, com Shirley Jones; (6) *Alexander the Great*, com Richard Burton; (7) *Meet me in Las Vegas*, com Cyd Charisse; (8) *The Birds and the Bees*, com George Gobel; (9) *The Harder they Fall*, com Humphrey Bogart; (10) *Tribute to a Bad Man*, com James Cagney.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asterisco
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano
B: = Britânico
F: = Francês
I: = Italiano
M: = Mexicano
N = Nacional
Casos especiais FI (franco-italiano) BA (britânico-americano) etc Outras nacionalidades por extenso

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

APOSENTA-SE UM MARIDO ("Three for the show"/Cpe/A), comédia musical dirigida por H. C. Potter, com Jack Lemmon, Betty Grable, Marge & Gower Champion "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian, Carioca e Lebion 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Censura livre

ARMAS DA VINGANÇA (N), melodrama romântico dirigido por Alberto Severi e Carlos Coimbra, com Hélio Souto, Vera Nunes, Aurora Duarte e Luigi Picchi. Proibido até 14 anos. Cines: Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

* DEMÔNIO DE MULHER ("It should happen to you"/A) dirigida por George Cukor, comédia com Judy Holliday, Peter Lawford, Jack Lemmon e Michael O'Shea. Prêto-e-branco. Cines: Império e Alaska (2 — 4 — 6 — 8 — 10). livre.

NUNCA É TARDE PARA AMAR (M), drama com música, dirigido por Tito Davison, com Libertad Lamarque e Roberto Canedo. Prêto-e-branco Censura: livre. Cines Presidente (3 — 4 — 6 — 8 — 10); Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40); Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 — 10,20); Guarani, Regência e São Jorge (Olinda).

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan "Eastmancolor". Censura livre Cines Metro meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito)

O FILHO DE SINBAD ("Son of Sinbad"/Super/A) aventura oriental dirigida por Ted Tetzlaff, com Dale Robertson Sally Forrest Lilli St. Cyr Vincent Price e Mari Blanchard "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória, Olinda, Colonial e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Primor: 1 — 3 — 5 — 7. Proibido até 14 anos.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn, e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, América, Pirajá, Madureira, Bonsucesso, Braz de Pina, Abolição, Odeon-Niterói e Capitólio (Petrópolis) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SAI DE BAIXO (N), comédia dirigida por J. B. Tanko, com Carequinha & Fred, Adelaide Chiozzo Paulo Monte e Renato Restier Cines: Pathé, Caruso, Azteca, Pax, Coliseu, Imperator, Nacional, São José, Vaz Lobo, Baronesa, Realengo, Rio Branco Santo Afonso, Fluminense, Eskye, Rosário e São Pedro

TERROR NA NOITE ("The Night Holds Terror"/A), "thriller" de "gansters" dirigido por Andrew Stone com Jack Kelly e Hildy Parks Prêto-e-branco Proibido até 14 anos. Cines Odeon e Alaska (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS ("Ti ho sempre amato!"/I), drama romântico dirigido por Mário Costa, com Amedeo Nazzari, Myriam Bru, Jacques Sernas e Tamara Lees. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Art Palácio e Alvorada: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-0348) — * "Demônio de Mulher" (A).
METRO-PASSEIO (23-6490) — * "O Cisne" (Cpe/A).
ODEON (22-1508) — "Terror na Noite" (A)
PATHÉ (22-0638) — "Sai de Baixo" (N).
PALÁCIO (22-1097) — Armas da Vingança" (N).
PLAZA (22-1097) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
REX (22-6327) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A)
VITÓRIA (42-9020) — * "Quando o Coração Floresce" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
FLORIANO (43-0074) — * "A Lança Partida" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Feijão é Nosso" (N).
MEM DE SÁ (42-2333) — "O Feijão é nosso" (N).
PRESIDENTE (43-7126) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PRIMOR (43-6631) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RIO BRANCO — "Sai de Baixo" (N).
S. JOSÉ (42-0395) — "Sai de Baixo" (N).

ZONA SUL

ALASKA — * "Demônio de Mulher" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ART PALÁCIO (57-2795) — "Um Drama Andou Pelas Ruas" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — Sai de Baixo" (N).
BOTAFOGO — * "O Feijão é nosso" (N).
CARUSO — "Sai de Baixo" (N).
COPACABANA (57-5134) — * Quando o coração floresce" (B).
FLORESTA (26-6257) — "Sangue de Mestiço" (A) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (26-9339) — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3306) — O Feijão é nosso" (N).
LEBLON (27-7805) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — * "Quando o coração floresce" (B).
NACIONAL (26-6072) — Sai "de Baixo" (N).
PAX (37-6621) — "Sai de Baixo" (N).
PIRAJÁ (47-2058) — * "Quando o coração floresce" (B).
POLITEAMA (28-1142) — O Feijão é nosso" (N). Noite" (A).
RIAN (47-1144) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).
ROXY (37-8225) — "Armas da Vingança" (N).
ROYAL — * "Ulisses" (I).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Aposenta-se um marido" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * "Quando o coração floresce" (B)
AVENIDA (48-1667) — O Feijão é nosso" (N).
CARIOCA (28-8178) — "Aposenta-se um marido (Cpe/A)
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — Paixão e Sangue".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Vingança do Torsário" e "A Deusa Loura"
MADRID (48-1184) — "Armas da Vingança" (N).
METRO-TIJUCA (48-6970) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "O Filho de Sinbad" (Super/A)
TIJUCA (48-4518) "O Feijão é nosso" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — "Carnaval em Marte" (N).
BELMAR — "O Feijão é nosso" (N).
CATUMBI (22-3681) — "A Taberna dos Proscritos" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Sai de Baixo" (N).
MARACANÃ (48-1910) — "O Feijão é nosso". (N).
NATAL (48-1460) — "O Feijão é nosso" (N).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-917) — "No Caminho dos Elefantes" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Duelo de Paixões" (Cpe/A).
ce" (B).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Petróleo é nosso" (N).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — * "Quando o coração floresce" (B).
ALFA (29-8215) — "Genival é de morte!" (N).
BARONESA (JPA 623) — "Sai de Baixo" (N)
CACHAMBI — "Choque de ódios" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "As Pontes de Toko-Ri" (A).
COLISEU (29-8753) — "Sai de Baixo" (N).
IMPERATOR — "Sai de Baixo" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "A Tragédia Conduz o Espetáculo" (I).
MADUREIRA (29-3733) - * Quando o coração floresce" (B).
MASCOTE (29-0411) — "O Filho de Sinbad (Super/A).
MEYER (30-1222) — "Bem no meu coração" (A).
MOÇA BONITA — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) — "A Cruz do meu destino" (BA).
MONTE CASTELO (29-8250) — As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Sob o comando da morte" (Cpe/A).
PARA TODOS (29-5191) — "Nunca é tarde para amar" (M).
PILAR (29-6460) — "Dillinger" e "Luta por um trono" (A).
REGÊNCIA * "Ulisses" (I).
RYDAN (49-1638) — "Um homem solitário" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — * "O Proscrito" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Sai de Baixo" (N).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — * "Quando o coração floresce" (B)
LEOPOLDINA — "Um certo capitão Lockhart" (Cpe/A).
MAUÁ — "Nunca é tarde para amar" (M)
MELLO (30-3077) — * "Ulisses" (I).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "O Prisioneiro de Zenda" (A).
RAMOS (30-1094) — "Rifles para Benguela" (A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Pacto de Honra" (A).
SANTA HELENA — "Labaredas no Céu" (A).
S. PEDRO (30-4181) — "Sai de Baixo" (N).

"SONÊTOS DE BELGRADO" ANUNCIA RIBEIRO COUTO

Sempre o atraíram os países ao longo do Danúbio — Aventuras de um poeta e embaixador entre livros iugoslavos — Ante Cetineo, um grande amigo do Brasil

De vez em quando, o público brasileiro recebe notícias do poeta Ribeiro Coutó, embaixador do Brasil na Iugoslávia, onde mora há nove anos. E essas notícias falam tanto do diplomata empenhado em intensificar as relações econômicas e culturais entre dois povos como do poeta e prosador que, longe de sua terra, prossegue na construção de sua obra.

O jornal "Borba", de Belgrado, publica em sua edição de 3 do corrente, uma entrevista que Ribeiro Couto concedeu ao escritor iugoslavo M. osimovic. E a tradução de seu texto que ora apresentamos aos nossos leitores.

Ribeiro Couto é amigo pessoal de Tito

"VISITAMOS o Embaixador brasileiro Ribeiro Couto em sua residência, à rua Hilendarska n.º 9. O objetivo da nossa visita não era conversar com o representante diplomático, mas sim com o destacado escritor brasileiro cujo nome é conhecido também em nosso país.

Ribeiro Couto vive em Belgrado há nove anos. Embora ocupando pôsto que lhe toma muito tempo, êle não deixou o trabalho literário. Acompanha também muito intensamente a vida cultural, principalmente as criações literárias no país em que vive agora.

APRENDEU O IDIOMA

A sala de trabalho do homem de letras brasileiro está cheia de livros em nosso idioma. Nas prateleiras podem encontrar-se obras de Lazar Lazarevic, Stevan Sremec, Goran Kovacic, Oskar Davico, Dobrica Cosic, Ivan Mazuranic, revistas literárias, bem como muitos outros livros sôbre a Iugoslávia. Só isso já demonstra que em nove anos, Ribeiro Couto não só aprendeu o nosso idioma, mas sim também, que realmente travou conhecimento com o nosso país.

ESCREVE LENTAMENTE

— Não creio em trabalho no qual não se tenha gasto tempo — ouvimos de Ribeiro Couto. Eu mesmo escrevo muito lentamente, não me apresso. Não tenho ambições de glória. A única coisa que desejo é ser útil ao meu país e também aos países em que exerço meu cargo. Assim também agora penso que o meu trabalho como chefe de missão é muito mais importante que a minha carreira literária. Isso não quer dizer que não gôsto de escrever. Pelo contrário, faço-o constantemente, mas não em detrimento do trabalho regular.

NOME CONHECIDO

O nome de Ribeiro Couto é conhecido do nosso público. Há alguns anos a editora "Zora" ("Aurora") de Zagreb publicou uma coletânea de poesias do homem de letras brasileiro — "A Longa Jornada". Brevemente sairá mais uma obra sua — o romance "Cabocla", também em tradução de Ante Cetineo.

— Devo dizer que encontrei na editora "Zora", de Zagreb um bom colaborador que está muito interessado na literatura brasileira. A dificuldade consiste em não ser o idioma português muito difundido na Iugoslávia e por isso apenas um pequeno número de pessoas traduz do mesmo.

É realmente pena não serem mais numerosas as traduções da literatura brasileira. O romance de Ribeiro Couto preencherá até certo ponto êsse vasio. O escritor brasileiro começou a dedicar-se ao trabalho literário ainda muito jovem. É interessante que ainda estudante escreveu um conto sôbre tema da guerra balcânica.

— Estranho é o destino, não acha? Não sei porque, sempre me atraíram os países ao longo do Danúbio, especialmente os Bálcãs. Talvez porque entrevisse nêles afinidade com o Brasil. Para minha satisfação, encontro-me em seu país há nove anos. Em geral, gosto muito do seu país, embora traga o meu sempre dentro de mim. Se fôsse designado para servir em outro país gostaria que fôsse num através do qual corre o Danúbio. Nem eu mesmo posso compreender isso. Não sei de onde provém êsse meu desejo nem porque o Danúbio me atrai tanto.

BAGAGEM

Embora Ribeiro Couto nunca escreva às pressas, já publicou cêrca de 30 livros, em sua maioria de poesia e contos. Isso mostra que êle, seja qual fôr o cargo em que se encontre, não interrompe o seu trabalho literário. Suas obras estão traduzidas para muitos idiomas, dentre os quais o francês, sueco, alemão, italiano, grego e húngaro.

— Com a ajuda de amigos traduzo alguma obra de poetas iugoslavos. Por enquanto não para serem impressas em português, mas simplesmente para poder entendê-los e compreendê-los melhor. Cada língua tem seus valores que lhe são específicos e que muito freqüentemente não podem ser passados plenamente para outro idioma. Veja, por exemplo, esta poesia de Dragutin Tadijanovic, "Águas Negras" — disse-nos Ribeiro Couto mostrando a poesia publicada na revista "Mogucnosti" ("Possibilidades"). Ela é de uma beleza fora do comum, mas certamente seria difícil traduzi-la. Muito estimo o ter podido aprender o seu idioma, pois agora posso ler os livros que me agradam. "Fossa", de Goran Kovacic, que sempre posso ler e admirar. Gosto muito das poesias de Desanka Maksimovic, Gustav Krklec e de muitos outros escritores iugoslavos. Mas também seria difícil traduzir muitos dêles. Tome, por exemplo, as poesias do "tio" Jovan Zmaj. Elas são tão simples e tão belas, mas têm o seu colorido, seu ritmo e música que seriam dificilmente passados para outro idioma.

SONETOS DE BELGRADO

Estimamos muito ouvir do escritor brasileiro também isto:

— Durante minha estada em Belgrado, onde me sinto extraordinàriamente bem, escrevi várias coisas. Publicarei, só que não sei quando, os "Sonetos de Belgrado", bem como a coletânea de poesias "Longe", que também escrevi nesta cidade. Elas não são apenas poesias sôbre o seu país. Antes poderia dizer-se que foram escritas na atmosfera da Iugoslávia e de Belgrado, onde vivo agora. Para a grande editôra brasileira "José Olympio" estou preparando, agora, a edição completa de minhas poesias escritas durante os últimos quarenta anos, bem como a edição completa de meus contos. Mas não desejo aqui falar de mim. A minha preocupação principal, no campo literário, é publicar na Europa obras de grandes romancistas brasileiros, tanto falecidos, como Machado de Assis ou Aluízio de Azevedo, como também vivos: como por exemplo, Lins do Rêgo, e obras de grandes poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade".

M. JOSIMOVIC

"Eu não sou triste"

Eu não sou triste.
Se há tritsza em meus olhos
É de meus olhos essa tristeza
— de nunca verem outra paisagem
Não é de mim;
Se há tristeza em meus gestos
É de meus gestos essa tristeza
— De serem gestos, pedido-sem-resposta
Não é de mim;
Se há tristeza em meus versos
É de meus versos essa tristeza
— dos desenganos de onde êles nascem
Não é de mim;
Se há tristeza em minha alma algumas vêzes
É de minha alma-algumas-vêzes essa tristeza
— De ser minha alma e não de outra pessoa
Não é de mim;
Eu não sou triste.

EDSON GUEDES DE MORAIS

TRIBUNA DAS LETRAS

Ilustração de MARIUS

MINHAS CONVICÇÕES

IGNAZIO SILONE

Este artigo, divulgado em diversas publicações européias, foi cedido pelo escritor italiano Ignazio Silone, com exclusividade no Brasil, para o Suplemento Literário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NÃO dei minha adesão a nenhum sistema político, a nenhuma ideologia, a nenhuma ortodoxia. Penso, de minha parte, que todos os sistemas ideológicos, que nos foram legados pelo passado, atravessam atualmente uma crise e que o mesmo ocorre quanto à sociedade que modelaram. Isto não significa de modo algum que tais sistemas sejam desprovidos de uma certa porção de verdade. Acredito que essa sorte foi igualmente reservada ao marxismo e a tôdas as suas variantes. Em definitivo, verificamos que tôdas as metafísicas perderam sua acuidade. Contudo, fiquei fiel ao socialismo. Minhas divergências essenciais, no que concerne à ordem social existente, têm um caráter moral ou econômico-político. Só o socialismo é capaz de criar uma verdadeira democracia. Um de meus ensaios, intitulado "The Choice of Comrades", aparecido há alguns meses em "Dissent", reproduz bastante fielmente meu modo de pensar. A maneira como encaro o socialismo aproxima-se bastante da teoria de Proudhon; meu juízo sôbre os homens e sua inquietude emana da tradição cristã-popular. Neste ponto, poder-se-ia perguntar-me como me foi possível exercer uma atividade política militante e participar da direção de partido ou de grupos socialistas, apesar de possuir uma formação espiritual nitidamente individualista, apesar de minhas tendências extrapolíticas, ou mesmo antipolíticas, como as revelam meus romances. A êste respeito, desejo dar uma resposta franca e leal: sim, não foi nada fácil, muito ao contrário, tornou-se cada vez mais difícil, tanto para mim como para meus companheiros de luta. Tais dificuldades foram ainda maiores depois da última guerra, quando as condições da vida política ficaram ainda mais falseadas.

Em 1931, quando abandonei o Partido Comunista Italiano, estava firmemente resolvido a afastar-me de quaisquer partidos políticos, de uma vez por tôdas, e pelo resto de minha vida. E conservei-me em silêncio até 1941, quando, cedendo aos insistentes apelos de alguns amigos, que me pediram para ajudá-los na organização clandestina do socialismo italiano, hessa oportunidade em vias de se deixar absorver pelos stalinistas, com a cumplicidade de Nenni, senti-me na obrigação de auxiliá-los, pelo menos durante a guerra.

Como houvesse aderido ao socialismo, em plena primeira guerra mundial, com a idade de dezessete anos, depois de ter tomado conhecimento do manifesto de Zimmerwald, o problema que a mim se colocava era o seguinte: se podia adotar uma atitude análoga com respeito à segunda guerra mundial?

Tendo a guerra pôsto fim ao fascismo, minha renúncia a tôda atividade política foi entretanto retardada, em face da necessidade absoluta, na qual nos encontrávamos, de impedir a absorção do socialismo italiano (P.S.I.U.P.) pelo P.C.I. Êste objetivo foi parcialmente atingido, se bem que em circunstâncias contraditórias e não raro confusas. Nossa luta foi marcada por diversos episódios, entre os quais convém aludir, antes de tudo, a constituição do Partido Socialista Unido, em dezembro de 1949, na cidade de Florença, partido para o qual afluíram diversos grupos socialistas e democráticos, entre os quais não figurava, todavia, a corrente oriunda da direita social-democrática (Saragat-Andreoni). A existência do P.S.U. foi de curta duração, um pouco mais de um ano, ao lado de dois outros partidos, que se diziam também socialistas: o de Nenni e o dirigido por Saragat. O P.S.U. se firmou de um modo muito precário. Suas dificuldades foram, não sòmente materiais, mas também políticas. Era o único partido político italiano que decidira subsistir, recorrendo únicamente aos seus membros inscritos: êstes, em número de aproximadamente 12 mil, não possuíam meios de arcar com as despesas de manutenção da sede do partido nem as de impressão de um hebdomadário. Todos nós que compúnhamos a direção do partido, trabalhávamos sem qualquer recompensa. No entretanto, as dificuldades de ordem política eram ainda maiores; procurei analisá-las em uma memória intitulada: "Cinco teses sôbre os movimentos de opinião, na época da política de massas". Quis resumir, nesse documento, os ensinamentos extraídos de minha própria experiência política, no decorrer do segundo após-guerra. Com relação ao passado, nossa atividade política sofreu uma transformação radical. A insegurança generalizada impele doravante o indivíduo para

SILONE

as organizações de massa. Os pequenos grupos não adquiririam certa importância, a não ser no seio de uma dessas organizações: isoladamente sua função não podia ser senão de ordem cultural, quando muito. Considerando que as diferenças que separavam o P.S.U. e o P.S.L.I. (Saragat) não versavam sôbre as questões de princípio, mas sòmente de tática, a unificação dos dois partidos tornava-se inelutável. A pressão exercida pela internacional socialista, por outro lado, atuava no mesmo sentido. A antiga aversão experimentada pelo P.S.U., a respeito do Pacto do Atlântico, parecia constituir então o maior obstáculo a essa aproximação e a essa unificação: a 13 de outubro de 1950, os dirigentes do P.S.U. aprovaram uma longa declaração sôbre a política para a paz e a democracia, que foi publicada sob a forma de um opúsculo denominado: Paz e Liberdade.

De minha parte, desejoso de facilitar a unificação do P.S.U. e do P.S.L.I. (Saragat) demiti-me das funções de secretário, que desempenhava no primeiro dêsses partidos. Declarei na mesma ocasião, de iniciativa própria, que renunciava à vida política ativa, a fim de continuar a luta, como escritor socialista independente. Isto pôsto, fechei o parêntesis que abrira em 1941.

Depois de ter abandonado a política militante e a vida de partido, pude constatar, no curso dos últimos anos, que a imprensa em geral se inquietava com a solidariedade por mim manifestada relativamente aos comunistas que romperam com o stalinismo. Efetivamente, apresentei Cesław Milosz, a seu pedido, por ocasião de uma conferência de imprensa em Paris, a fim de lhe permitir fazer uma declaração sôbre sua própria crise espiritual e política. E me declarei solidário com Elinor Lipper, que conhecera em minha infância e voltei a ver em Zurique, de regresso da Sibéria, onde ficara, deportado, por 11 anos. As razões de tal solidariedade, que lhe são censuradas, parecem-me tão evidentes e compreensíveis, que seria quase ocioso querer explicá-las: se trata de uma solidariedade puramente humana, que sinto por todos aquêles que passaram pelas mesmas experiências que eu, porque sei quanto elas são duras e penosas. E é ainda a simpatia que me aproxima de todos aquêles que sofreram numa prisão. São análogos os sentimentos que me levaram, sem qualquer motivação política, a assumir a defesa de Cucchi e de Magnani, assim como a de Seniga, desde que foram esmagados pelas ameaças e pelas calúnias que a organização stalinista lançava contra êles. São, portanto, situações muito compreensíveis para todos aquêles que as viveram. O simples fato de ter manifestado minha solidariedade em relação a amigos que escaparam à agressão stalinista, qualquer que fôssem a sua filiação (desde os titoístas até a extrema-direita) deveria bastar para situar a significação de minha atitude em suas justas proporções. São sem dúvida políticos bem medíocres, os que não podem conceber um ato desinteressado, e são impelidos sempre a acreditar que voltei à ação política. Pelo fato de facilitar, ocasionalmente, a tribuna a alguns dissidentes de procedência comunista, com os quais me declarei algumas vêzes solidário; e tendo percebido, depois de algum tempo, o êrro em que incorreram, passaram a acusar-me simplesmente de incoerente. A verdade é bem diferente: no dia em que êsses pobres imbecis forem, por sua vez, perseguidos, em razão de suas opiniões, patrocinarei também sua defesa, uma vez que sou partidário da liberdade para todos, até mesmo para os imbecis.

O LIVRO HISPANO-AMERICANO

"Carpetas Salvadoreñas", Publicação da Legação de El Salvador no Peru (Números 1 a 8).

NÃO resta dúvida de que o ministro plenipotenciário da República de El Salvador em Lima é pessoa bem diferente da maioria dos seus colegas de ofício. Aí temos a melhor prova para esta afirmação, que consta dos primeiros oito cadernos mensalmente publicados pela Legação. Êstes livrinhos são o melhor veículo para a divulgação das letras e das artes salvadorenhas, e, ao mesmo tempo, da cultura salvadorenha em geral.

As "Cahpetas", editadas com grande preocupação pelo lado artístico, fogem da regra estabelecida por outros chefes de

As "Carpetas", editadas com apenas para bajular os ditadores, os presidentes e os chefes das Chancelarias, com notícias sociais onde se fala da "culta señora embajadora" ou da "hijita del canciller".

As "Carpetas Salvadoreñas" constituem verdadeira antologia e a seleção dos trabalhos nada deixa a desejar. Basta dizer, que, além de um esboço histórico e geopolítico do país, temos nestes cadernos realizações das mais variadas, a partir de uma microantologia de poetas novos do Peru, e uma seleção de contos dos melhores contistas de El Salvador (entre êstes, o grande e injustamente pouco conhecido Salarrue), até um ensaio sôbre os próceres salvadorenhos e a independência centro-americana. Segue um estudo sôbre os irmãos Espino, dois poetas de valor, cuja obra ainda deverá ser comentada, e uma apresentação lírica da pequena República, feita por Gabriela Mistral.

Não se limitou porém, o ministro Barraza Monterrosa em editar apenas trabalhos literários, pois além dos já citados, encontramos um ensaio sôbre o mar territorial (Alfredo Martinez Moreno) e uma exposição sôbre os países latino-americanos na ONU, de Guillerme Trabanino, um dos idealizadores e organizadores da Organização dos Estados Centro-Americanos.

Os cadernos de Lima continuam saindo mensalmente, com aquela pontualidade a qual nos habituou nosso José Simeão Leal, e sua divulgação em todos os países do Continente, servirá ao melhor conhecimento de uma cultura que merece ser estudada.

"O ENFEITIÇADO"

PAULO HECKER FILHO

LÚCIO Cardoso.

Desde ontem, em que terminei "O Enfeitiçado", me persegue a solidária necessidade de ecoar ao seu trabalho, e, lhe escrevendo sôbre êle, tentar ser-lhe útil — com tôda a modéstia que faça questão. Portanto, não há porque se irritar com esta carta; nasce de um companheiro impulso profissional e do interêsse respeitoso que sempre me inspirou o autor de "Inácio" e "A Voz de Lázaro". Êsse poema, que sabia de cor, bem como aquêle "puro gemido", segundo Otávio de Faria em "Dois Poetas": "Mãe, tu me chamavas príncipe...", encheram-me mesmo certas noites solteiras e um tanto alcoólicas, fazendo cair ou adentrar-se nos olhos também dos amigos, essas lágrimas boêmias, tão desamparadamente messiânicas...

Pela aba d' "O Enfeitiçado", fico sabendo ser êle o final de um ciclo ultrapassado e que logo você virá com vários romances diferentes. E' possível que nesses se faça menor a incidência do que me parece mau no livro recém-publicado; mas provàvelmente permanecerão algumas das facilidades que agora tanto prejudicam, sobretudo se ninguém o alerta sôbre elas. Vejamos o que é.

Para você é banal compor uma frase bem soante. Não lhe daria meia hora para, em qualquer instante, apresentar três "belas" páginas datilografadas... Imagino-o constantemente atravessado por frases, como um viveiro, por pássaros inquietos. O que naturalmente assegura sua vitalidade como escritor, mas faz suspeitar do seu domínio sôbre ela. Vou mais longe: se tivesse mantido aquela bela estampa adolescente de um retrato que saiu há alguns anos na "Globo", diria que dava um ator. Um ator precisa apenas dominar, ao menos à altura de sê-lo, uma corrente das inúmeras de sua vitalidade — a que condiz com o papel: não carece de uma filosofia, que num escritor corresponde ao verdadeiro domínio da própria vitalidade; pode fingir com tôda a sinceridade, ser o que não sabe, até que ponto é realmente, e crer o que ignora se crê. Neste sentido, "O Enfeitiçado" foi escrito antes por um ator que por um autor. Me desculpe, mas se repensa o livro, há de concordar.

Seria penoso, embora fácil, comprovar isso. De sorte que prefiro reter apenas o crucial da crítica — a falta duma filosofia. Francamente, não acredito que uns remanescentes míticos cristãos possam alicerçar o edifício, com tantos apartamentos, da sua experiência. Se teve a coragem de experimentar como dizem e transparece na sua obra, constitui uma solução ficta repor-se na estrada da contrição e do remorso, com os quais pretende o catolicismo calar suas ovelhas; sim, calar apenas, o que não deixa de ser também inútil. O remorso estabelecido como um sistema, como na confissão católica, parece-me coisa indigna de um homem. Por contribuir para a desonestidade na vida. Ou se tem a coragem de fazer o que se faz e se age plenamente como um homem, ou católicamente se age em rascunho, resguardando-se a esperta, cômoda e pouco digna possibilidade de revisar e anular depois os nossos atos, com o débil coraçãozinho contrito. E com que embriaguez de falsa pureza, meu Deus! Foi-se fraco mas bom; só nós e Deus sabemos quão bom, quão puro e grande... Alteremos Voltaire: se Deus não existisse, era preciso inventá-lo para manter a inepta e grandiosa ilusão humana.

Mas desde que você teve a coragem de buscar livremente encontrar-se em atos que o devolveriam a si mesmo como uma existência, não um eco ou uma sombra, creio que rebentou o velho odre religioso. Foi você um vinho novo, vivo, autêntico demais para um dogma antivital. Catolicismo em você são cacos ferindo a sua autenticidade temerosa de terminar de ter coragem dentro da alma. Mas, finda êste vôo de si ou não finda? Importa que finde: não se torna exemplar o que hesita em ser o que anela ser, mas o que o foi decididamente.

E' isto: arrastado por uma vitalidade magnífica, mas lhe exorbitando a lucidez, você condescende no delírio, e com sua perigosa facilidade escritural ressoa, é verdade que às vêzes musicalmente e no estético existe uma redenção, aos seus desejos autênticos de vida como aos falsos caminhos do desesperado desnorteio. Sim, alimenta o seu desnorteio, quer se sentir perdido para se fazer poético, infinito, o que como método de vida ou arte está mal, pois não soluciona coisa alguma. Ademais você consegue ser poético por ser poeta, não por estar ébrio da própria perda. E conquanto isso não prejudique tanto no terreno da poesia, mais humanamente gratuito que o da prosa, como ficcionista não há direito de cometer tal desonestidade com a vida, desonestidade sim, embora batida por ventos de falsa e delirante pureza (a pureza não está na contrição, na consciência da perda, mas no amor). Antes de tudo, no romance, é preciso ser leal à vida; o gênero pode ser definido essencialmente como uma revelação das relações humanas; o que ilude a vida, constrói sôbre a areia.

E afinal você, Lúcio, tem uma qualidade que desconheço tão acentuada noutro escritor nosso produzindo romances, a não ser numa Clarice Lispector e um que outro jovem mais: torna poética, pela afinada expressão das nuanças, sua observação psicológica. Exemplifico: "Mas aquêle rosto pálido, tal como eu o via, era um privilégio do meu coração cansado: através dêle é que consegui reconstituir o passado que fôra meu e que desaparecera tão violentamente" (19), ou: "Vejo seu rosto mudo e inquieto fitar-me na penumbra: e naqueles dois olhos, onde bolava tôda a luz de uma manhã estival, refletiram-se o terror, a inquietação e a súplica com tal nitidez, com tão viva e resoluta dignidade, que recuei, ocultando minha mão" (43). E êsse nuancismo, expresso com fluída precisão, empresta a vertiginosidade poética a vários trechos de sua obra de ficcionista, e me faz considerá-lo apto a auges romancísticos, e isso é muito, corresponde quase a reconhecer em você a matéria-prima de um grande romancista.

Oo ao menos o romancista que seria se dominasse lúcida e honestamente a sua pululante vitalidade. Creio que então não escreveria mais coisas assim: "A esta altura dos meus pensamentos, sinto que já não estou mais sòzinho: o anjo do desastre se inclina à minha cabeceira" (57) ou: 'Atirei-me, e ao perder a partida, compreendi de que vasto mecanismo se compõe a solidariedade do vazio humano" (77), ou: "Começa aqui a minha destruição. Não temam, não recuem diante da palavra, pois ela serve apenas para exprimir o sistema de desintegração que foi o meu, tão idêntico em suas linhas essenciais a todos os processos de falência e morte que a humanidade conhece" (105), ou: "Não estranhem as palavras que emprego: êsse caderno me reflete como um espêlho e deve dar notícia de uma experiência que os homens olharão com espanto" (124). E podia citar mais. São tôdas essas, frases balofas, denunciando pressa ou impotência de expressar o drama. Mas como tal impotência expressional não é de nenhum modo o seu forte, é evidente que procura reforçar sem elemento legítimo um drama que se encolhe. "Começa aqui a destruição..." corresponde a um movimento relatorial não do ficcionista, o qual demonstra — revive a vida — não a diz. Claro que podem haver movimentos como êste num romance; não me acuse du mrigorismo tolo que eu não tenho; tomei a frase como um simples sintoma: naquela altura você teria tido um lapso de ficcionismo, mas não soube depois podá-lo porque certamente não o reconheceu; a malsinada frase nasceu, como tôdas as suas, tão penteada, que lhe deve ter parecido perdoável, senão ótima; eis de novo o perigo que eu falava duma facilidade de escrever como a sua. E repare lá: tôdas as suas frases são literárias; considero-o num nível de problematização criadora verdadeiramente excepcional no Brasil. Apesar disso, há de reconhecer, se temo ideal artístico que se é obrigado a ter com os seus recursos, que as frases citadas são balofas.

Diz: "uma experiência que os homens olharão com espanto". Mas como é que vai espantar a gente um sujeito tão arrependidozinho e mesmo escrupuloso como o seu "Enfeitiçado"? Ah, e por que êste apêlo a mistérios, feitiços, totalmente desnecessários? Descreio do satanismo de um indivíduo tão arrastado que é capaz de indagar: "Acaso compreenderá que sou cego, que nasci cego e que não tive fôrças para compreender que só você poderia me guiar neste mundo?" (135). A meu ver se trata dum desonesto primário, enquanto o satanismo surge de uma desonestidade muito mais complexa e trágica, envolvendo sempre uma definitiva revolta contra a criação, que pode alcançar importância como verdade objetiva, mas teima em acontecer em psicologias mórbidas; revolta que, graças a Deus, você não tem nem o seu personagem. Ambos, ouso, se deixam arrastar ao que os atrai talvez mais descontenta, e só é arrastado quem quer, sobretudo no caso duma inteligência como a sua. E é manifesto que você quer, a ponto de afirmar com indiscutível culpa ou exculpação irresponsável que "tudo é invisível" e "a realidade é o segrêdo" (145).

E no entanto sabemos que a realidade não é secreta, que é justamente o que está aí, mas se precisa coragem para contar com ela ou para vê-la. A coragem que lhe desejo, Lúcio, termine de ter, e espero encontrar mais presente em seus Diários que neste livro. Sôbre êles se têm dito coisas promissoras, como um veto convencionalista de publicação no "Jornal de Letras". E depois o gênero é mais fatalmente autenticizante que o romance, e mais acessível à sua constante emocionalidade lírica.

Apreciaria receber resposta, ainda que breve, a esta carta. Entretanto, sinta-se abraçado pelo leitor não raro admirando que é

PAULO HECKER FILHO

Remessa de livros: Majestic Hotel — Rua dos Andradas — Pôrto Alegre.

MAIS OU MENOS PROUSTIANA

CARTA DO RECIFE

"ZEZINHO:

Não sei se acontece o mesmo com você. Talvez sim, pois nos parecemos um pouco, temos vários pontos em comum e é possível que também nisso nos assemelhemos.

O fato é rápido, sútil e tão esquivo que mal poderei descrevê-lo. Se dificilmente o apreendo, como contê-lo? No entanto, êle existe. E' como a súbita e involuntária evocação de uma cantiga; é como ser atingido pelo clarão de uma estrêla; é uma visitação.

Pode ser de noite, pode ser manhã, posso estar só ou acompanhado, mas geralmente é quando nenhuma presença me perturba que isto acontece. Não é propriamente a infância que eu recordo; não é nenhuma evocação precisa, nenhum fato particular que se restaura na memória. E', antes, um sentimento de infância.

Vou vivendo, seguindo no dia presente. Atrás de mim, tenho os dias vividos e ante mim estende-se o futuro. Estou naquele dia; como tôdas as pessoas, sou um hóspede daquele minuto, estou nêle, vivo-o. E de súbito... um dia muito antigo vem insinuar-se no instante em que me encontro. Absurdamente, rompendo tôdas as leis, algum dia passado me visita, faz-se presente na tonalidade da luz, na atmosfera presente, envolve-me e logo me abandona.

Não é mais que um instante, um instante brevíssimo, vago e fugidio. E no entanto, sinto que aquilo não é uma invenção do meu espírito, sei que não fiz o mínimo apêlo às lembranças e que nenhum fato definido me causou essa visitação.

Sem se anunciar, sem se definir, um dia muito velho ressurge de repente e cruza o meu coração de adulto. Durante alguns segundos, não sou mais o homem que vai para o trabalho, mas uma criança com a bôlsa de escolar debaixo do braço, com o coração ansioso e cheio de esperanças dispersas.

Logo a criança desaparece; logo foge do dia em que estou, aquêle dia remoto que me envolve. Volto a ser o homem oficial, o que está nos documentos e registros. Mas um homem que leva consigo o sentimento de ter participado de um mistério ou de um milagre.

Sem mais e pedindo-lhe desculpas por uma carta assim tão vaga e pessoal, aqui fica o

OSMAN LINS

VISÃO

Tenho em mente um quadro do passado
Tão claro
que o que está ante mim
do outro lado da cortina de cambraia
é mais do passado

É tão claro o quadro do passado
Tão claro
que o que está ante mim
é mais do passado
— Mesmo se suspensa a cortina de cambraia

JORGE COOPER

O CONTO PREMIADO

A TECNICA do conto moderno, que se compraz na narração de um episódio, é amplamente utilizada neste "A Escalada", de Fran Brares, premiado em nosos concurso semanal da TRIBUNA DAS LETRAS.

Em tons escuros, o autor nos apresenta um verdadeiro monólogo de regresso. Tôda a ação decorre precisamente dêsse fluir de evocações, pensamentos, idéias e inferências. O ambiente doméstico, a atmosfera perdida, e agora de novo diante de seus olhos como decorrência do regresso, a movimentação das personagens — tudo vem da memória, consubstancia-se numa ação interior. E é através desta que a própria paisagem se revela, em seu pitoresco e em sua limpidez.

Filia-se assim Fran Brares numa área da ficção brasileira, que se vale da sondagem humana para o desenvolvimento de suas histórias. As qualidades próprias aparecem no decorrer dêsse conto, em que observarão psicológica e tratamento lingüístico adequado se unem.

A ESCALADA

Conto de FRAN BRARES

NO começo da subida — a fotografia esmaecida. Lá em cima o Cruzeiro sem sentido. Os meninos cortavam papéis e preparavam papagaios. Não previra o céu de chumbo. A culpa fôra do fotógrafo ou da câmara. Angélica não tinha ainda ficado grávida, não andava vomitando, escondida no quintal, ainda era tida em boa conta, torrava café cantando canções sertanejas e o cheiro ativo enchia a casa tôda. Só podia ser segunda ou quinta-feira. O homem de pedra fôra uma decepção. Decepção também — já previa — ia ser o Cruzeiro. Nada de épico. A fotografia é que era clara demais e despertara sonhos. Não era nebulosa como a radiografia que mostrava que o coração era enorme, muito maior do que supunha. E não tinha aquela simetria perfeita que a irmã desenhava nas cartas para o namorado. Muito tempo depois ainda não entendia aquelas palavras do laudo médico.

Os mais velhos andaram cochichando nos cantos da casa, a irmã chorou por muitos dias, mas a mãe nem morreu por causa daquilo. O que a matou mesmo foi aquêle tombo no último mês de gravidez. Não chegou a ver a barriga crescida de Angélica, porque, quando acordou, ela havia ido embora. Disseram que ela fôra passar as férias naquela cidade, mas Angélica nunca mais voltou. Tão boazinha que era. O pombo que voou para a torre da igreja tinha as côres do Belga. Quem o prendeu foi o Mundico, todo mundo afirmava. O Belga e a Belguinha que "trocavam de bico" em cima da lataria. Nunca mais viu um casal de pombos tão bonito. Clara lembrava a Belguinha, seu porte pequeno, as feições miúdas, a leveza dos movimentos, o olhar vivo. Tinha tudo de admirável. Pena que se tenha casado com um tipo como o Odilon. Como mudou! Sim, tudo mudara; não fôra só Clarinha. O homem de pedra devia ter mudado, fôra uma grande decepção: do tamanho dêle. Também era bobagem supô-lo do tamanho de um arranha-céu. Nunca tivera o cuidado de substituir a imagem infantil.

Decepcionou-se de burro mesmo. Mas a mão não falara daquele olhar dirigido para o amanhã E esqueceu a inscrição do pedestal. Não, não esquecera. Êles não entenderiam. Como não entendia por que mamãe dizia às visitas que o Ronaldo se formara em guarda-livros, quando êle se dizia contador. E o pai dizia que aquilo não era formatura. E êle que entendesse. Certamente era muito burro. Tão burro que empurrou o irmão pequeno naquele buraco enorme, sem saber por que. E queria tanto bem a êle.

Saiu correndo e dando o alarma para tirarem-no dali. Deu todos os botões a êle, quando estava acamado, com a perna quebrada. Depois que ficou bom, tomou tudo. E o irmãozinho chorou muito. Parece que todo mundo chorava naquele tempo. Quem mais chorava era a mãe enquanto costurava. Êle levantava os olhos do chão onde brincava e ficava com vontade de chorar também. Chegava para perto da mãe como se pedisse uma explicação. Mas ela enxugava os olhos com o lenço e o mandava embora. Depois de muito tempo e de muito chôro, ela deixou de chorar. Mas não ria Nunca mais falara no homem de pedra com o qual êle tanto sonhava. Embaixo do homem tinha uma gaveta, na gaveta um cofre, no cofre um livro, no livro o nome da mãe, professôra pública. Cem anos depois, no segundo centenário, iriam abrir a pedra. "Abre-te, Sésamo". Outra solenidade como aquela já tão descrita. Os meninos com bandeirinhas, as meninas com flôres. Tudo ntando o Hino Nacional. "A 7 de Setembro de 1922, presentes o sr. Prefeito..." — alguém leria. No meio das assinaturas, no fim da ata, o nome da mãe escrito há um século. No ano de 2.022 êle iria assistir à cerimônia. "Se algum de vocês fôr vivo não deixe de ir a Quixadá, nêsse dia" — dizia a mãe. E êle viveria até lá. Seguia-se o têrço, as velas acesas, os olhos apertando. "Vão lavar os pés". E Angélica trazia a bacia de água morna que servia para todos. O Ronaldo só dormia de pés sujos. A rêde ficava imunda. De manhã era aquela poça de mijo embaixo. Mamãe brigava mas não dava jeito. Quase todo o dia era a mesma coisa.

"É das mãos calejadas do
operário
Que a estátua do Progresso há de surgir
Este século é o grande
itinerário
Dum século de luz que ainda há de vir".

O homem era musculoso. Os músculos de pedra esperavam um Século de luz. Alguém que estava perto disse que o escultor era comunista. Tomou um sobressalto e olhou para os colegas, desconfiado. Todos sabiam do seu último fracasso O atestado de ideologia para ingressar na Faculdade Católica. O mêdo de encontrar-se com Clarinha. Fazia vergonha. Ela demonstrara tanta coragem. Tudo enfrentara pelo Partido. No dia em que a Polícia dissolvera o comício, ela desafiou os próprios soldados, ficou no palanque como uma heroína, a cabeça altiva, a pose de mártir. "A nossa Joana D'Arc" — era como êle a apresentava.

Sentia-se indigno de tudo. Indigno da mãe, cuja fé relegara indigno de Clarinha, a quem decepcionou. Duplamente apóstata. Vencido por duas mulheres. Os colegas não acreditavam na sua atitude. No íntimo deviam considerá-lo ainda um comunista. Achariam que a assinatura da declaração fôra mera conveniência. Sentia-se um deslocado. Semeara desconfianças de todos os lados, era um traidor.

Agora, a escalada do Cruzeiro. Na fotografia do álbum de família, o céu era claro, sem nuvens. Devia ter sido batido durante uma sêca. Como a do ano passado, quando soltaram os personagens de Dostoiewski nas ruas da capital da Província. Misturava a literatura com a vida e se punha a adjetivar emoções, mas sentia que os adjetivos escorregavam nos substantivos, dificilmente se ajustavam. Mas fôra, talvez, por causa dos adjetivos que abraçara o Comunismo e pelo mêdo dêles renunciara a doutrina.

Lá em cima da pedra estava a cruz. Era preta; de baixo, parecia pequenina. Mas a mãe lhe dissera que era muito grande. Ia encontrar amuletos, despachos, pés de madeira, mãos, cabeças, velas, misturas de crenças. Nada daquilo tinha a menor significação mais. Havia, porém, um resquício de mêdo, alguma coisa que não se dissipara por completo. Melhor seria não subir, deixar que a Embaixada prosseguisse, e voltar para procurar a casa de Angélica. A subida traria uma nova insatisfação. O espectro da mãe talvez aparecesse. Mas não acreditava em nada mais. Era um homem sem fé, sem ideal, sem amor. Fantasmas, crenças e afetos ficaram sepultados no Passado. O presente era aquela pedra enorme diante dêle, aquêle grupo de universitários com quem não sentia afinidades e aquela tarde feia dominando a cidadezinha. Angélica devia ser um hiato naquela hora de desprezos. Onde moraria Angélica? Não seria difícil encontrá-la, a cidade era tão pequena... Dali de onde estava podia envolver todo o casario com o olhar. Angélica teria um abraço para êle, chisparia os olhos comovida, evocaria um mundo diferente.

A tarde era triste como a infância, vazia como a sua vida.

Angélica devia estar quase com cinqüenta anos. Já era bem velha quando deixara a sua casa. Não o reconheceria por certo mas êle faria a surprêsa. Talvez ainda se lembrasse de como êle era chorão. Iria sentir orgulho dêle, um rapagão forte a quem ela embalou Chamá-lo-ia de doutor e, orgulhosa, chamaria as vizinhas para mostrá-lo. "Tão vendo êsse aqui? mijou muito êsse colo".

Alguém chamou-o e êle caminhou para frente. Angélica não conseguiria apagar a visão do Cruzeiro nem do homem de pedra, onde a Fé e o Ideal se simbolizaram naquela tarde de frustrações evocadas e de onde duas mulheres pareciam apiedar-se da sua covardia.

CORRESPONDÊNCIA DO CONCURSO

SOMBRA NA TELA — O autor não deve desistir.

ANDRÉS — A idéia é original e boa. A execução porém, falhou completamente.

A MENINA DOS OLHOS ESPANTADOS — Não foi classificado.

GARCIA — Não foi classificado.

ACONTECEU — Não foi classificado.

VERONA — Tem qualidades, mas ainda não pode ser classificado.

O BALAO AZUL — Fraco e apressado, com busca de originalidade a qualquer preço, não raro caindo num mau gôsto imperdoável.

O ARQUIVISTA — Excelente conto. Mas impróprio para publicação em jornal, por causa dos excessos de linguagem.

O GRITO — História banal e mal contada.

A DESCONHECIDA — Ingênuo e mal feito. Não tem a menor categoria literária.

OS FANTOCHES — Não chega a ser conto. Fica no simples devaneio. Linguagem absolutamente sem autenticidade.

A CARTA DO MORTO, CIRCULO DE FOGO e ASTUCIA DE UM CORAÇAO — Não foram classificados.

fato literário

CÔR POLÍTICA DE MACHADO

O ESCRITOR R. Magalhães Júnior remeteu ao nosso companheiro de redação Lêdo Ivo a seguinte carta, que abaixo publicamos, por conter assunto de interêsse para todos os leitores da TRIBUNA DAS LETRAS:

"MEU CARO Lêdo Ivo:

"Gostaria que fizesse publicar na página literária da TRIBUNA DA IMPRENSA estas linhas, que lhe endereço, a propósito do artigo de Hélio Alves, "Machado de Assis, monarquista?", revelador de um novo machadiano, interessado no exame das idéias políticas do grande escritor. Disse êle não aceitar a explicação que encontre para justificar a atitude de retraimento de Machado, atitude que seria de covardia, no seu entender. Mas não é bem isso. Se reler, com mais atenção o meu capítulo, verá que a sua prudente abstração, o seu retraimento, resultou não de uma covardia, mas de uma série de fatores entre os quais entra em linha de conta a cisão do Partido Liberal (enfraquecido com a fundação do Partido Republicano em 1870) e o seu longo período de ostracismo, que durou nada menos de dez anos (de 1868 a 1878, isto é, do último gabinete Zacarias ao gabinete Sinimbu). O que aconteceu é que, ao voltarem ao poder os liberais, aos quais Machado sempre estêve ligado, já êstes o encontraram diretor de seção no Ministério da Agricultura e escritor de tal renome, que a carreira política não mais o seduzia. A de burocrata e de escritor, construída principalmente naquêle período de ostracismo dos liberais — período em que publicou as "Falenas" (1870), "Contos Fluminenses" (1872), "Ressurreição" (1872), "A Mão e a Luva" (1875), "Helena" (1876) e finalmente, "Iaiá Garcia" (1878) — serviram como compensação à carreira política frustrada.

Mas o que gostaria que o prezado confrade levasse em conta, especialmente, era a truculência da política do tempo do Império, em que as derrubadas eram implacáveis e não se perdoavam adversários, por maior que fôsse o talento dêstes. Veja, por exemplo, no "Tavares Bastos", de Carlos Pontes, ou em "Figuras do Império e da República", de Rodrigo Octávio Filho, como êsse notável parlamentar e admirável vocação de estadista foi perseguido e despojado do emprêgo modesto que exercia na Secretaria da Marinha, em razão de suas críticas à administração naval, quando investido do mandato de deputado geral. Outro exemplo frisante é o de João Cardoso de Menezes e Souza, Barão de Paranapiacaba, alto funcionário da Fazenda (dirigia o Contencioso do Tesouro), demitido violentamente pelo Barão de Cotegipe, em 1886, por ter assumido públicamente atitude abolicionista. Êsse funcionário digno e ilustre, amigo pessoal do imperador, a quem ia ler no paço traduções das fábulas de La Fontaine, só foi reintegrado no ano de 1888, por João Alfredo Corrêa de Oliveira, já depois de feita a abolição! Ainda um breve reparo: a página de Machado, por mim comentada, "A Serenissima República", aplica-se, como eu disse, à lei eleitoral que foi promulgada a 9 de janeiro de 1881, sob o n.º 3.029, e que instituiu a eleição direta e por círculos (lei Saraiva) Não podia, como quer Hélio Alves, ser uma "charge" à República nascida do movimento militar de 1889, porque foi publicada na "Gazeta de Notícias" de 20 de agôsto de 1882, onze meses exatamente, depois de testada a nova lei (a primeira eleição direta tendo sido a de 31 de outubro de 1881). O próprio Machado de Assis, recolhendo essa página aos "Papéis Avulsos", adverte: "Êste escrito, publicado primeiro na "Gazeta de Notícias", é o único em que há um sentido restrito: — as nossas alternativas eleitorais. Creio que terão entendido isso mesmo, através da forma alegórica". Os "Papéis Avulsos", como tôda a gente sabe, são de 1882. Lembrarei, entretanto, ao brilhante confrade que, Machado de Assis tomou parte num dos debates mais vivos do fim da monarquia: o debate sôbre a federação, à qual se opôs, não pela inviabilidade da federação, em si mesma, mas por pensar, judiciosamente, — contra o pensamento de seus amigos Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, — que era impossível conciliar essa idéia descentralizadora com o caráter centralizador inerente a tôdas as monarquias, as quais sempre tenderam para o unitarismo. Isto, porém, já é outra história e escapa ao campo do artigo de Hélio Chaves, a quem não quero deixar de agradecer, por outro lado, as generosas referências feitas ao meu livro".

CONFERÊNCIA SÔBRE ARTE DO POETA MURILO MENDES

O POETA Murilo Mendes vai pronunciar, segunda-feira, às 17,30 uma conferência no auditório do Ministério da Educação.

Essa palestra do grande poeta brasileiro, também incontestável autoridade em assuntos de artes plásticas, subordina-se ao tema, "Arte: vivência e comunicação".

HOJE NAS LETRAS

(Nos Estados)

ESTADO DO RIO

NITERÓI

O CLUBE de Poesia de Niterói tem programadas as seguintes reuniões, que serão realizadas em sua sede: Biblioteca Sousa Reis — Avenida Amaral Peixoto, Palácio do Comércio, sala 501:

30 de junho, às 17 horas, Conferência de Mário Newton Filho, sôbre Garcia Lorca;

14 de julho, às 17 horas, Palestra de Stefan Baciu sôbre Poesia Hispano-Americana;

28 de julho, às 17 horas, Conferência de Geir Campos sôbre Rodin e Rilke.

ESTARA circulando dentro de alguns dias novo número de Letras Fluminenses.

RIO BONITO

FUNDADO o Clube de Poesia de Rio Bonito. Ocupa a presidência Hélio Nogueira e a secretaria, Ângelo Longo.

LETRAS NO MUNDO

SUGERIMOS a leitura de dois livros como comemoração do centenário do nascimento de Freud: Freud and Crisis of Our Culture, de Lionel Trilling (Boston, Mass — The Beacon Press) e Eros and Civilization, de Herbert Marcuse (Routledge and Kegan Paul), que é um ensáio filosófico sôbre a obra do grande austriaco.

PUBLICA-SE pela primeira vez em inglês, parece, (Lawrence and Wishart — London) o célebre panfleto com que Marx contestou vivamente a apreciação de Proudhom sôbre a dialética hegeliana. Trata-se de **The Poverty of Philosophy**, com prefácio de Engels.

HISTOIRE de la Philosophie Américaine, de H. W. Schneider, em tradução para o francês de Claude Simonnet, (ed Gallimard) é um panorama bem apresentado do pensamento americano, em face dos problemas nacionais e dos princípios políticos e religiosos que ali têm prevalecido.

E COM o propósito de reescrever a história da cultura e reexaminar os postulados de tôdas as nossas filosofias à luz da tese de que a imagem precede sempre a idéia no desenvolvimento da consciência humana, que Herbert Read publica **Icon and Idea** (Faber and Faber).

A POLITICA trabalhista na Rússia no período de 1917 a 1928 é documentadamente estudada em livro de Margaret Dewar, Labour Policy in the U.R.S.S., editado pelo Royal Institute of Internacional Affairs, e que apresenta, inclusive, uma lista dos principais decretos baixados naquele período.

AJUDA TEU IRMÃO, VÍTIMA DO INCÊNDIO DO MORRO DO PERU

Começará segunda-feira a reconstrução dos barracos

COMEÇA segunda-feira a reconstrução dos barracos destruídos no incêndio do môrro do Peru. Reconsiderando decisão anterior, que determinava a construção de novos barracos no Parque Proletário do Amorim, na zona Norte, o prefeito Negrão de Lima autorizou a reconstrução no local do incêndio.

Os barracos vão ser reconstruídos pelos próprios vitimados, com a madeira dos andaimes do conjunto da Praia do Pinto, cedida por dom Helder Câmara. Motivou a reconsideração do Prefeito, o levantamento dos locais de trabalho das vítimas — todos próximos ao môrro do Peru — feito pelo Departamento de Assistência Social das Obras de Santa Margarida Maria.

Agora, mais do que nunca, as vítimas do incêndio precisam de ajuda.

Cobertor, roupas, arroz, feijão, banha, mistura, uma porção de coisas boas para quem tudo perdeu no incêndio da favela

Agora, mais do que nunca, êles precisam de ajuda — A madeira será a dos andaimes da praia do Pinto, cedida por D. Helder Câmara — Móveis, roupas e mantimentos para os desabrigados — A Frota da Solidariedade já está trabalhando —— (De LUIZ FERNANDO)

Sônia, a menina que perdeu a boneca no incêndio do môrro do Peru e ganhou outra, quinta-feira, de uma leitora da TRIBUNA DA IMPRENSA, está triste porque não tem onde hospedar "Teresa", a boneca nova.

O barraco de Sônia, com os móveis, roupas e utensílios domésticos, foi destruído pelo fôgo. Como Sônia, mais meia centena de crianças está sem teto desde domingo último. Os pais, desesperados, "encostaram" suas famílias em barracos de vizinhos, ou foram, com seus filhos, para albergues.

Móveis, roupas e mantimentos

São quase 250 pessoas desabrigadas, entre crianças e adultos. Com a reconstrução dos barracos precisarão de tudo: camas, colchões, travesseiros, roupa de cama, cobertores, para dormir; fogões, fogareiros, talheres, panelas, louças, mesas, cadeiras, para cozinhar, comer; armários para guardar roupas; roupas para guardar nos armários; e tudo o que é útil dentro de uma casa.

Até que seus barracos estejam de pé, enquanto elas estão "encostadas" ou albergadas, as vítimas do incêndio do morro do Peru precisam de roupas, porque salvaram pouca ou nenhuma, e de mantimentos (arroz, feijão, carne sêca, tudo), porque seu dinheiro é pouco.

Frota da Solidariedade

Solidárias com as vítimas do incêndio, diversas famílias já colocaram seus automóveis à disposição da Campanha para correrem a cidade transportando os donativos.

Um dos automóveis que está servindo no transporte de donativos é o de dona Elisabeth Gabaglia Afonso Pena. Seu chofer, o sr. Oscar Tomaz de Souza, estêve ontem, em diversos bairros da cidade, do Méier à Urca, recebendo donativos.

Distribuições diárias

Desde quarta-feira, os desabrigados do morro do Peru vêm recebendo, diàriamente, cobertores, roupas e mantimentos, na rua Fonte da Saudade, 31, telefone 26-9420, no Jardim Botânico, sede das Obras Sociais de Santa Margarida Maria, executora da campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo.

A maior parte dos donativos vem de anônimos. A distribuição é regulada pelas fichas organizadas pelo Departamento de Assistência Social das Obras. Dezenas de homens, mulheres e crianças, entram de mãos vazias, pelo portão do prédio 31 da rua Fonte da Saudade, tôdas as tardes. Saem, pouco depois, com grandes volumes à cabeça: roupas e mantimentos.

Dinheiro

Já alcançou cêrca de Cr$ 20 mil o total de contribuições, em dinheiro, para a Campanha. Todos os donativos, em espécie, ou dinheiro, devem ser enviados para a rua Fonte de Saudade, 31.

Com roupas e mantimentos embrulhados em cobertores e colchas, três vítimas do incêndio do morro do Peru, deixam a sede das Obras Sociais de Santa Margarida Maria, executora da Campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo

No dissídio dos aeroviários:

OS DADOS SÃO CONFUSOS; PERITOS PARAM TRABALHO

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o presidente do Sindicato dos Aeroviários — Só uma emprêsa facilitou os estudos — Com a greve da Varig, os passageiros viajarão de graça

"Os empregadores obstruem o trabalho dos peritos — diz à TRIBUNA o sr. José Guimarães, Presidente do Sindicato dos Aeroviários

"Os peritos nomeados pela Justiça do Trabalho para examinarem as escritas das emprêsas de aviação trouxeram ao nosso conhecimento estarem impossibilitados de concluir o seu trabalho, em face da obstrução que vem sendo feita pelos empregadores, fornecendo em bruto uma série de documentos em que se contêm, apenas, um pequeno detalhe", declarou o sr. José Guimarães, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

DISSIDIO

Os trabalhadores do ar foram ao dissídio em dezembro do ano passado em virtude dos empregadores não comparecerem às reuniões promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho, para encontrar uma fórmula que satisfizesse ambas as partes.

APENAS A NACIONAL

"Apenas a Nacional Transportes Aéreos — continua o presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários — forneceu êsses dados com a imprescindível presteza. E, fôsse a Justiça do Trabalho fazer o julgamento por analogia, teríamos, já agora, condição suficiente para o imediato atendimento das nossas reivindicações".

GREVE NA VARIG

Os pilotos da Varig enviaram recentemente à Diretoria da emprêsa um "ultimatum", dando um prazo até o dia 28 do corrente, para que ela se pronuncie sôbre os 63% de aumento sôbre os salários atuais, reivindicados pela classe.

A respeito, disse o sr. José Guimarães:

"O comandante Melo Bastos levou ao conhecimento do Departamento de Aeronáutica Civil que, no caso de uma greve e para que o povo não seja prejudicado, a classe se propõe a voar gratuitamente desde que as companhias, por sua vez, não cobrem passagens e tarifas.

E concluí:

"Temos esperado serenamente considerando que a aviação comercial é um dos grandes fatôres da economia do país, contudo, não poderemos fazê-lo indefinidamente".

Na campanha contra o aumento dos Cinemas

SEGUNDA-FEIRA É O DIA "D"

Expectativa em tôrno da reunião do plenário da COFAP — Movimento pacífico que tem arma secreta — Veloso garante o sucesso da campanha — "Cortina de fumaça" esconde o relatório do Departamento de Planejamento — Mindelo é contra e sofre pressão do govêrno

NOS PLANOS dos estudantes empenhados na campanha contra o aumento nos ingressos dos cinemas, segunda-feira próxima poderá ser o dia "D", para a deflagração do movimento.

Carlos Veloso, presidente da UNE, aguarda a decisão do plenário da COFAP, que vai se reunir, para decidir sôbre a questão. No caso de ser aprovada a liberação que pedem exibidores e produtores, os estudantes irão à rua, num movimento de âmbito nacional.

CONVICÇÃO

Reafirmando o caráter essencialmente pacífico da campanha, o acadêmico Carlos Veloso esclarece em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA porque o movimento ainda não se manifestou de maneira mais concreta.

— Os contatos que mantivemos com o coronel Mindelo, presidente da COFAP convenceram-nos de que êle não quis o aumento dos preços. Isso, pelo menos, até agora. Sei, todavia, que o Govêrno faz pressão a favor dos Cr$ 18,00.

Os estudantes já foram três vêzes falar com Mindelo. A última, foi na quinta-feira à tarde. Havia encontro marcado mas o coronel teve que viajar para Campos, à procura de açúcar. Nesse dia, a questão deveria ter ficado resolvida definitivamente, em reunião do plenário.

E afirma:

— Acredito que Mindelo tem boa vontade. As protelações talvez façam mesmo parte de um plano para prorrogação o mais possível de uma decisão do plenário que seja contra os interêsses do povo.

Veloso não esconde que essas suas observações são o fruto de muitos informes colhidos junto a autoridades e, até mesmo a alguns conselheiros.

ESTRANHEZA

Antes de dizer algumas coisas que valerão como uma satisfação à classe estudantil empenhada na campanha, o acadêmico Veloso diz:

— Estranho que os estudos feitos pelo Departamento de Planejamento de Preços da COFAP não tenham sido ainda divulgados oficialmente ou, pelo menos, a imprensa não tenha conseguido acesso até os dados reunidos.

Admite o presidente da UNE que deve estar havendo uma espécie de "cortina de fumaça" para encobrir alguma coisa que não interessa seja do conhecimento público.

MOBILIZAÇÃO

Adverte Veloso que o prazo de expectativa se estenderá até segunda-feira para quando pelo quarta vez o plenário marcou reunião.

— A partir dêsse dia, teremos que tomar uma decisão. Mobilizaremos a classe, que aliás já está com pleno conhecimento do desenrolar de nossa campanha, em todos os Estados. Avisos por carta, telegramas telefonemas diàriamente vão informando aos diretórios acadêmicos estaduais, do correr dos fatos.

Veloso confirma mesmo, que em alguns setores já há muita inquietação. E que a UNE saiu muito forte da campanha dos bondes. Seu poder de mobilização agora, é muito maior.

SEGRÊDO

A primeira providência dos estudantes para neutralizar o aumento, caso êle seja concedido, constitui segrêdo, por enquanto.

— Estou convencido de que a coisa vai dar certo. Mostraremos o quanto somos organizados e do que somos capazes de fazer pacificamente, em benefício não só do estudante, mas, principalmente, do próprio povo.

PREVENÇÃO

Os estudantes estão avisados de que o govêrno procurará tachar o movimento de comunista. Sabem, mesmo, que se prepara uma reação policial a respeito, Veloso esclarece:

— Sei que, a arma lançada contra nós será a acusação de sempre: comunismo. Não desconhecemos que em todos os movimentos de opinião pública, os comunistas procuram tirar partido em favor de sua causa. Estamos bastante organizados para impedir que isso aconteça.

Veloso faz questão de afirmar que em tôda a sua vida de lutas acadêmicas tem-se caracterizado pela independência com que enfrenta os problemas políticos de ordem interna. Tem amigos comunistas, reconhece o direito que têm de manifestar as suas idéias mas não pactua com êles e isso pôde provar, por ocasião da campanha contra o aumento nas passagens dos bondes onde os comunistas, a pretexto de quererem salvar o govêrno que ajudaram a eleger foram os primeiros a gritar pela suspensão do movimento.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Lembrando que segunda-feira é o dia "D" Veloso chama a atenção dos conselheiros, que constituirão o plenário para os estudos feitos pelo Departamento de Planejamento. Sabe Veloso, que êsses estudos desautorizam o aumento e foi em parte baseado nêles, que o conselheiro Gherard representante do Sindicato dos Economistas fêz o relatório pedindo a redução.

O presidente da UNE convida os homens do plenário da COFAP a um exame de consciência. E os adverte sôbre os perigos de uma nova "reação estudantil contra um aumento tão criminoso".

Carlos Veloso, presidente da UNE, comandará a campanha em todo o Brasil, "Nos Estados — diz Veloso — a expectativa é grande"

UM POLÍTICO POR SEMANA — ETCHEGOYEN

O REVOLUCIONARIO Etchegoyen será retratado na reportagem de segunda-feira, na série de "Um político por semana", que Murilo Melo Filho está escrevendo semanalmente neste jornal.

Essa revolução começou em 1921, quando o tenente saiu da Escola Militar, e prolongou-se até os últimos dias de sua vida, quando o general manteve publicamente uma constante atitude de rebeldia ao golpe de 11 de novembro.

Leiam segunda-feira a história de Etchegoyen e da sua permanente revolução.

MINEIRO TROCA BONDE PELO ÔNIBUS ELÉTRICO

BELO HORIZONTE, 23 (Sucursal) — Ônibus elétricos é bom negócio para uma cidade grande. Essa a conclusão a que chegaram as autoridades municipais de Belo Horizonte, depois de constatarem que, de 1951 a 1954, os sete ônibus elétricos mantidos pela Prefeitura, nas suas duas linhas, deram um lucro de Cr$ 2.400 mil.

No mesmo período os velhos bondes que continuam trafegando pelas ruas de Belo Horizonte deram um prejuízo de mais de 14 milhões.

NOVOS VEICULOS

Constatado o fato, a prefeitura de Belo Horizonte resolveu comprar outros ônibus — mais 16 — os quais entrarão em funcionamento logo que fiquem prontos os sistemas de fios.

Os novos "trolley-bus", que custarão Cr$ 10 milhões, vão servir os bairros de Santo Antônio Gameleira, Barro Prêto, Calafate e Prado. E' intenção da Prefeitura, adquirir mais 60 carros, para servir em outras linhas.

TAXIMETROS NA PRAÇA

A instituição de taxímetros nos carros de praça, motivo de grande disputa entre a Câmara dos Vereadores e os motoristas profissionais, já é coisa resolvida. Os motoristas alegavam ser a lei inconstitucional e não ser possível a fabricação dos taxímetros dentro do prazo estipulado.

Em ambos os casos perderam. A lei foi considerada constitucional e uma firma — MESBLA — garantiu a fabricação e fornecimento dos aparelhos.

Dentro de pouco tempo, pois, Belo Horizonte terá automóveis de praça com taxímetros. E acabará a exploração que se nota atualmente.